



FUNDAMENTOS DE ASTROBIOLOGIA

AST-416-3

Aula 4

Habitabilidade

C.A.Wuensche

INPE - Divisão de Astrofísica

<http://www.das.inpe.br/~alex>





Habitabilidade

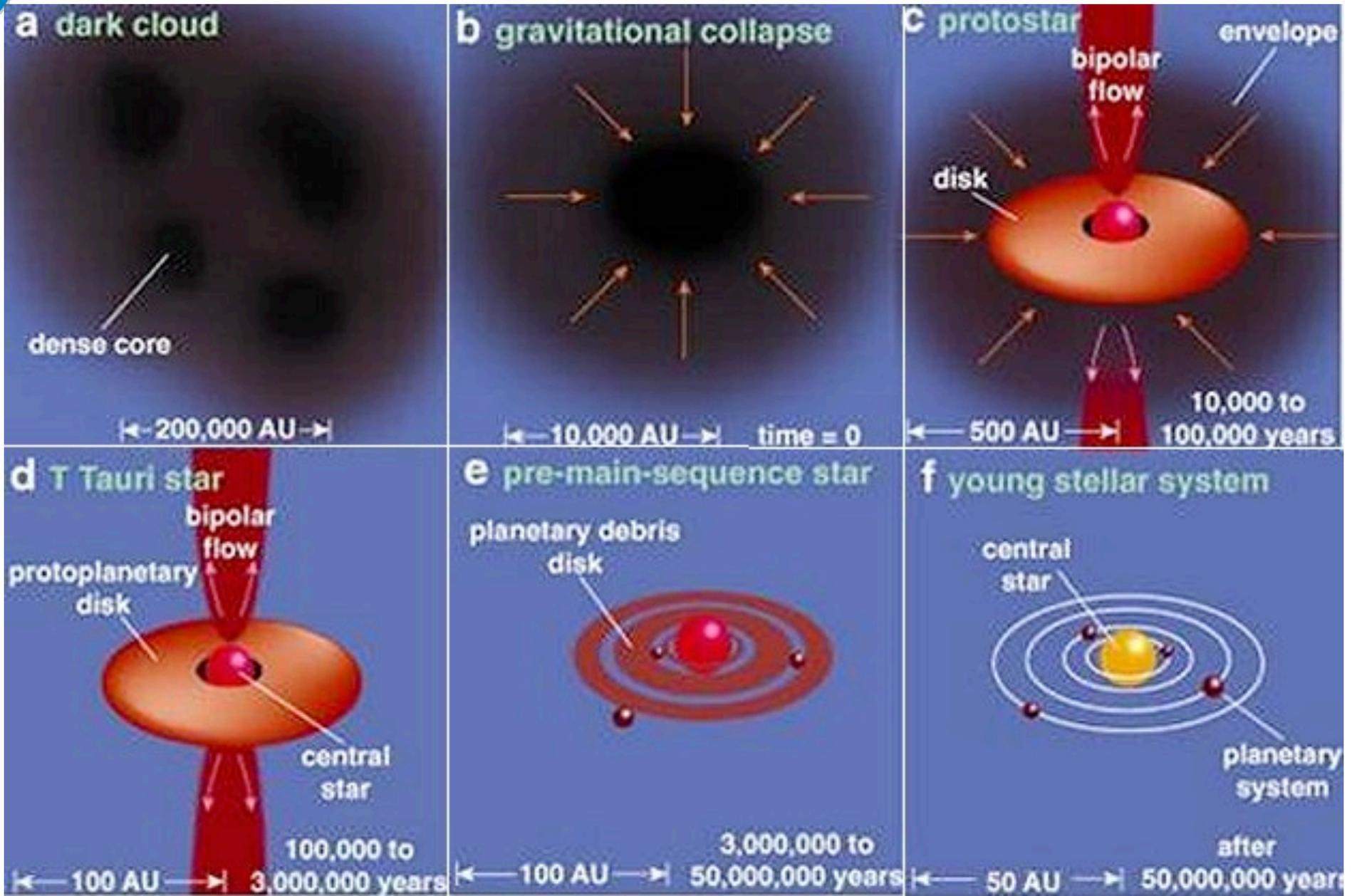
Leitura:

- ✓ Cap. 4 do livro "Astrobiologia: uma ciência emergente"
- ✓ Artigo "How to Characterize Habitable Worlds and Signs of Life" (Lisa Kaltenegger, ARAA, 2017)
- ✓ Artigo "The Astrobiology Primer 2.0", caps. 5 e 6 (Domagal-Goldman & Wright, Eds., 2016)
- ✓ Artigo "On the Habitability of our Universe" (A. Loeb, arXiv: 1606.08926, 2016)



Problema geral da formação estelar

- ☑ Formação do núcleo por difusão ambipolar: modelos de auto similaridade e efeitos de flutuações turbulentas
- ☑ Fluxos externos: velocidades iniciais, equações de estado
- ☑ Variações no fluxo de raios cósmicos
- ☑ Soluções para o colapso interno com rotação
- ☑ Distribuição espectral de energia
- ☑ Física do disco: gravidade e viscosidade



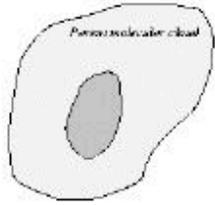
Ref.: http://www.physicsoftheuniverse.com/topics_blackholes_stars.html



Low- Mass Stars

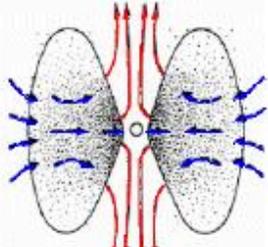
(after Lada 1987, Andre, Ward-Tompson & Barsony, 1993)

Prestellar Core

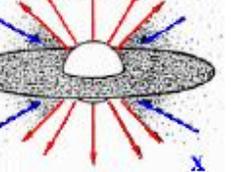


Submillimeter Protostar

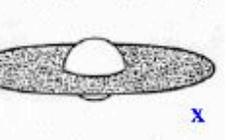
Class 0



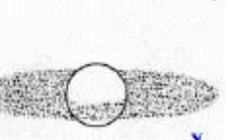
Infrared Protostar



T Tauri star



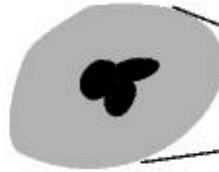
Evolved T Tauri



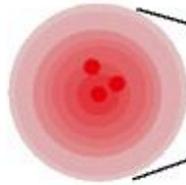
Class III

Massive Stars

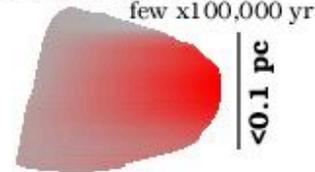
Prestellar Core(s?)



Hot Multi-Cores?



Ultra-Compact HII Region (UCHII)



OB Star (w/accretion remnants?)

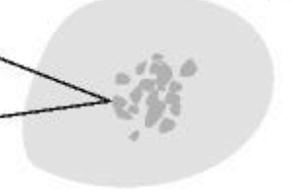


OB star

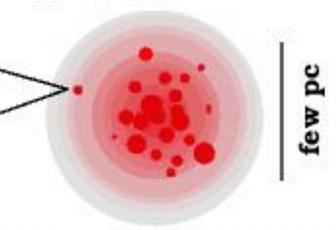


Massive Clusters

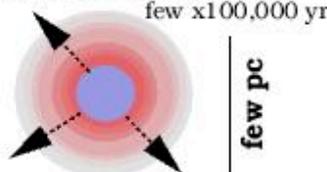
Massive Molecular Aggregates ?



Massive Submillimeter Aggregates ?



Massive Ultra-Dense HII Regions (UDHII)



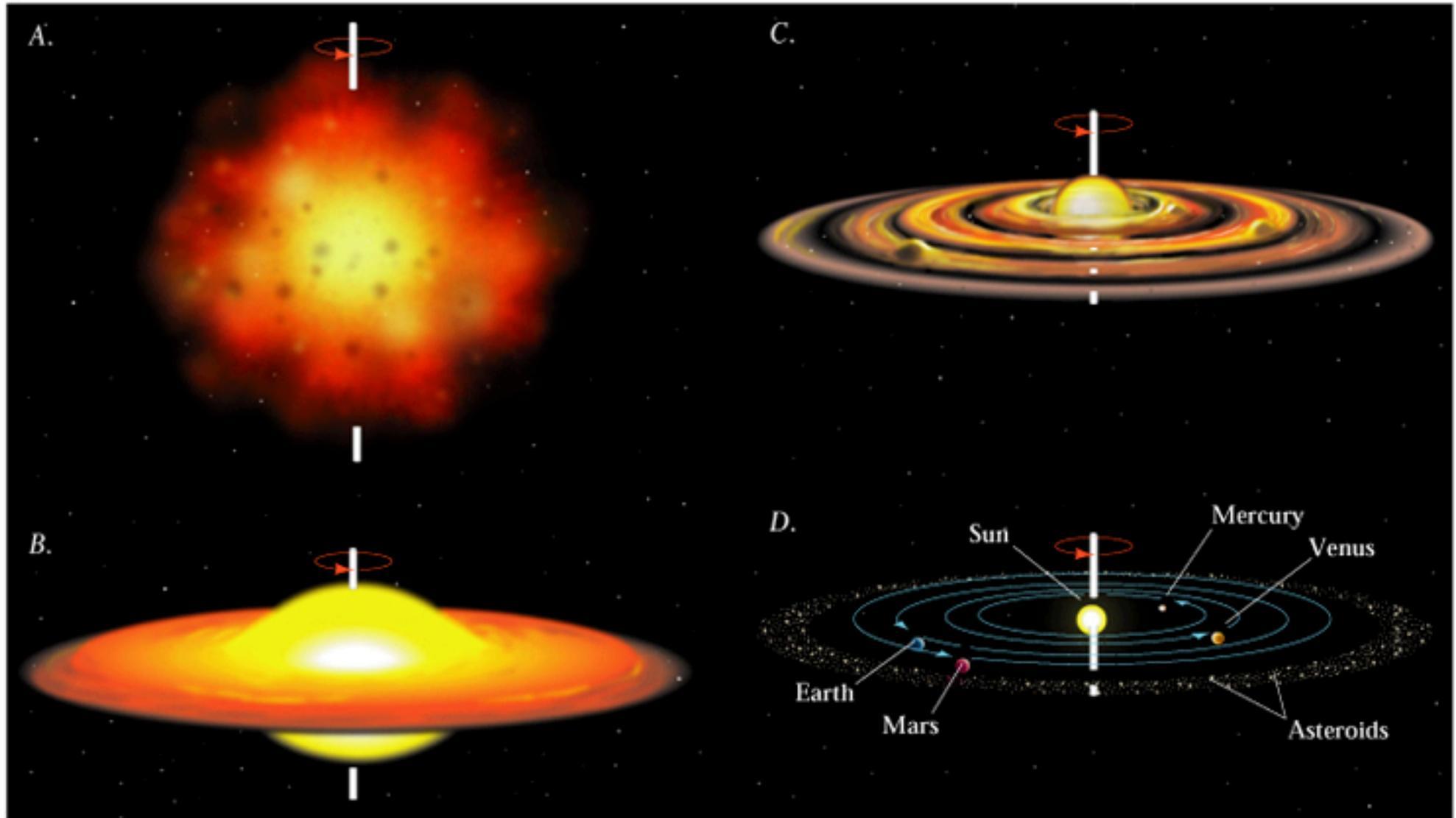
Young Super Starcluster



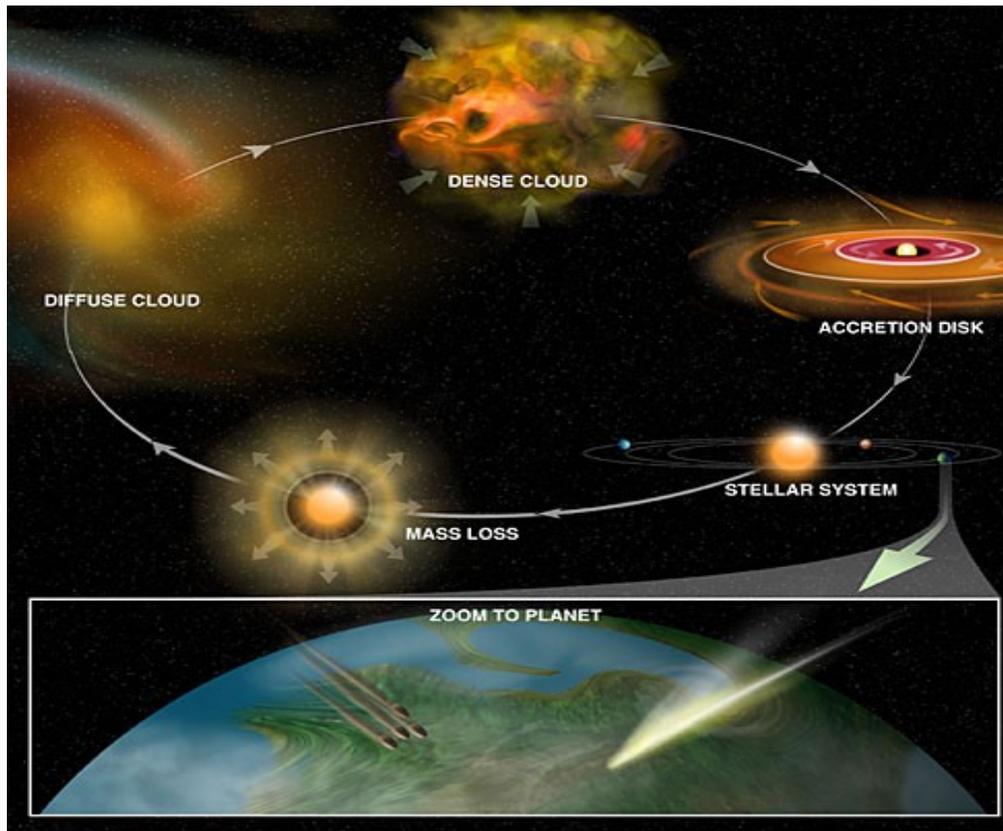
Super Starclusters -> Globular Clusters?



Formação de um sistema planetário



Copyright 1999 John Wiley and Sons, Inc. All rights reserved.



Star Formation is a vitally important physical process in the grand scheme of Galactic Ecology, which represents an overarching cycle of Birth and Death



Formação do Sistema Solar

- ☑ estado inicial:
 - ✓ nuvem de gás e poeira em equilíbrio hidrostático
 - ✓ composição: basicamente hidrogênio
- ☑ estopim da contração
 - ✓ explosão de supernova
 - ✓ outro tipo de perturbação
- ☑ nuvem vira massa central + disco
 - ✓ massa central será o Sol
 - ✓ disco dará origem aos planetas

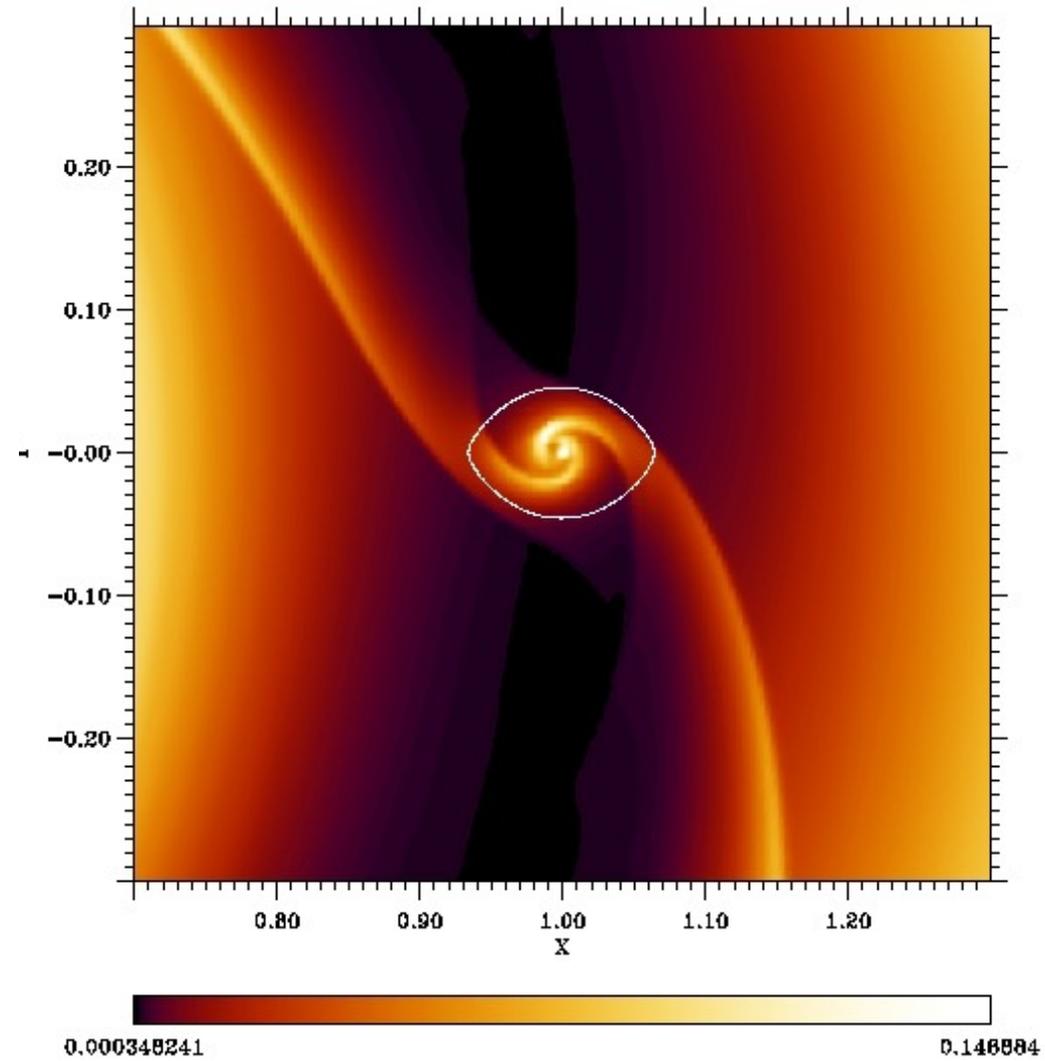
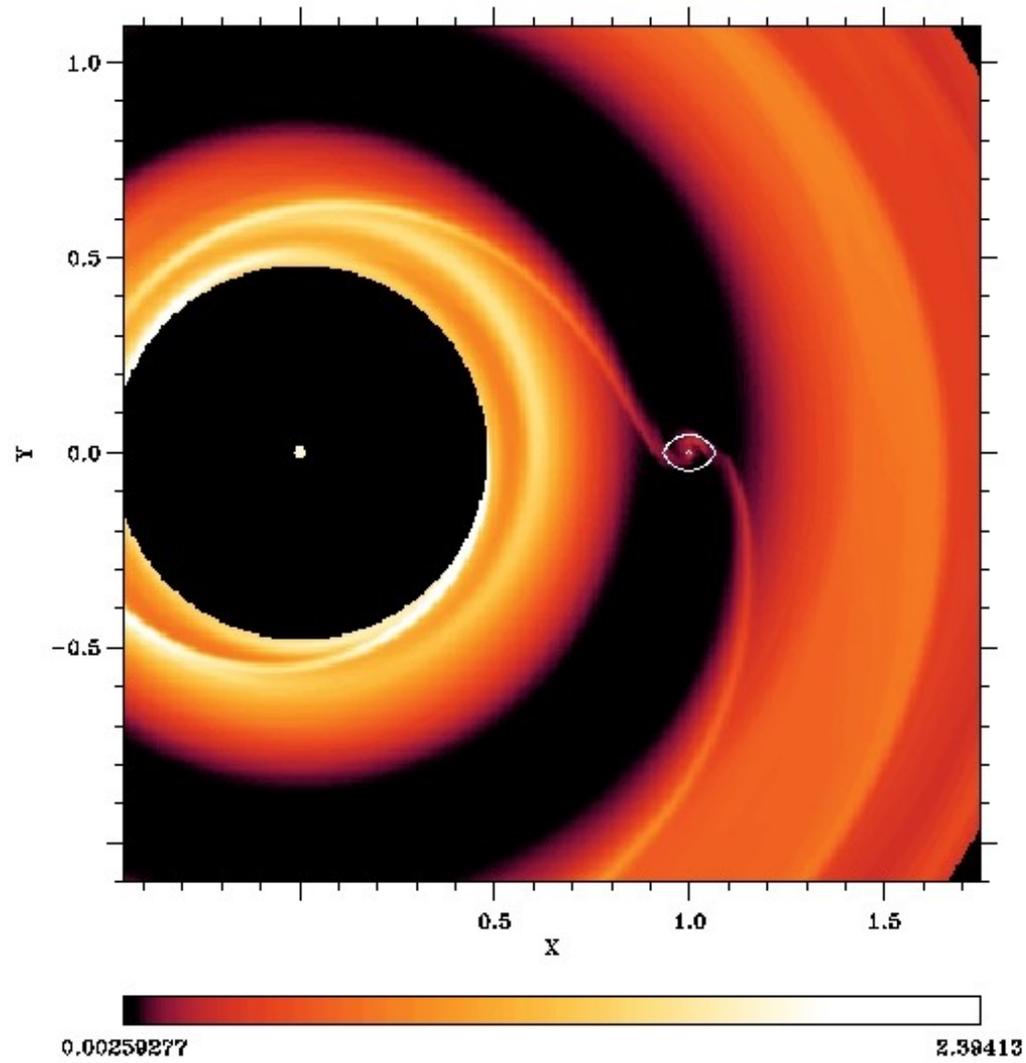


Formação do Sistema Solar

- ☑ formação dos planetas
 - ✓ formação de anéis
 - ✓ formação de planetesimais por colisão
 - ✓ colisão dos planetesimais - liberação de calor
 - ✓ estruturação: temperatura de condensação

- ☑ Idade do Sistema Solar: 5 bilhões de anos!

- ☑ Álbum de família



A Terra jovem



Muito mais UV, impactos e radiação em altas energias do que hoje... Provável “caldeirão” para o aparecimento dos precursores da vida - síntese de RNA (Nature, Maio 2009)



☑ Fontes terrestres

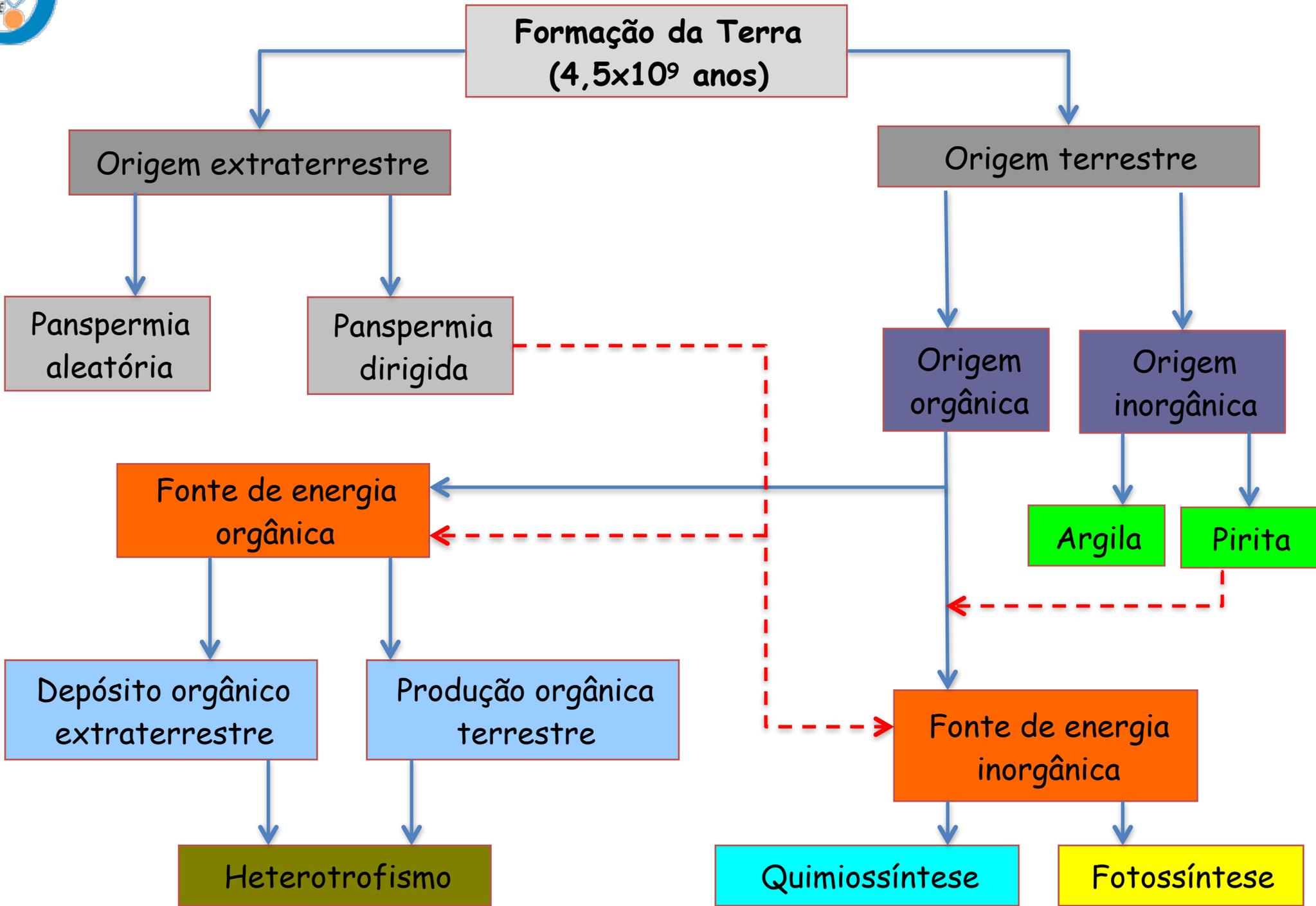
Chanrley, EAA lectures (2004)

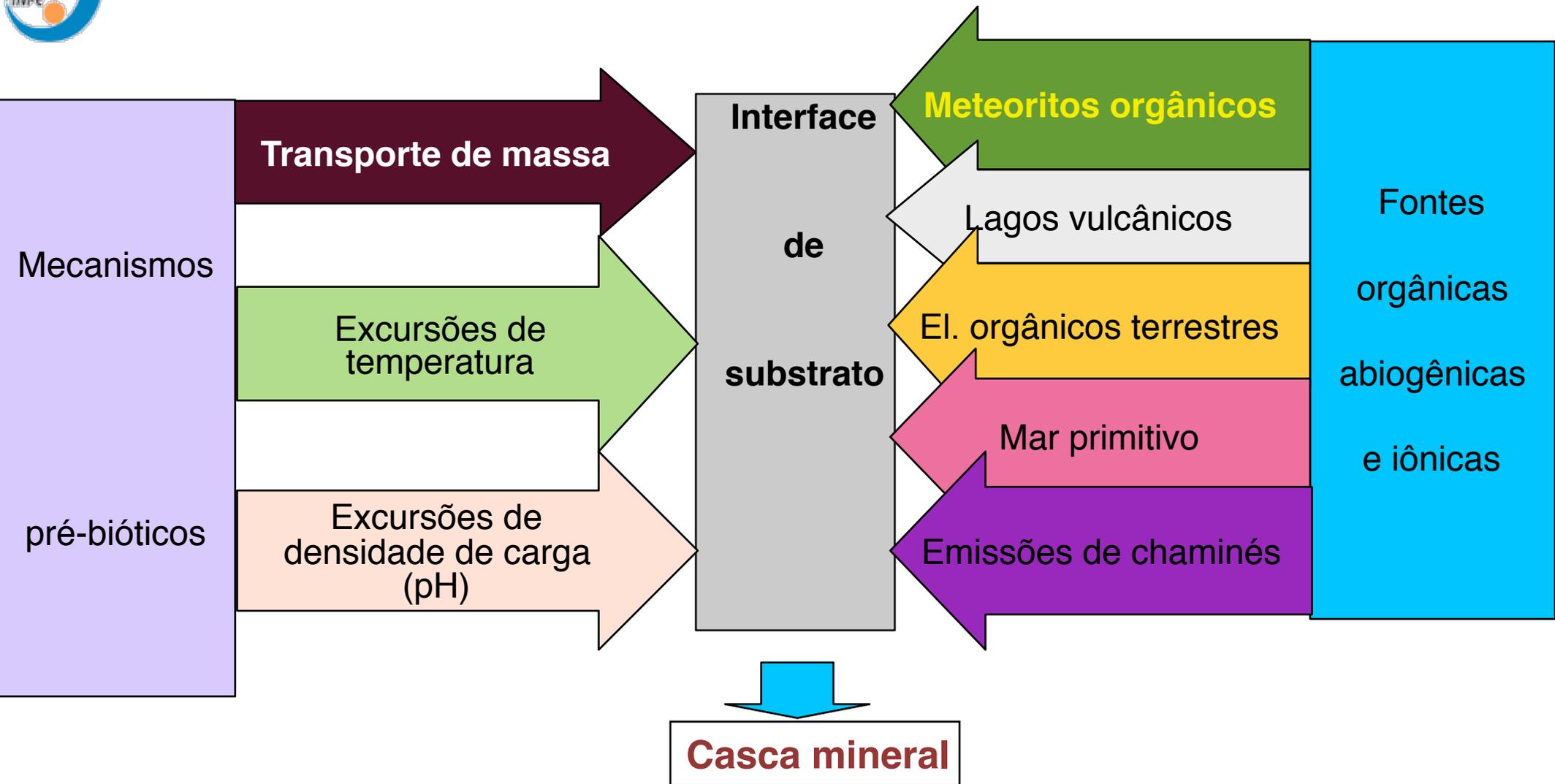
- ✓ Fotólise UV – 3×10^8
- ✓ Fontes hidrotermais – 1×10^8
- ✓ Descargas elétricas – 3×10^7
- ✓ Choques de impactos – 4×10^8

☑ Fontes extraterrestres (adaptada de Chyba e Sagan, 1992)

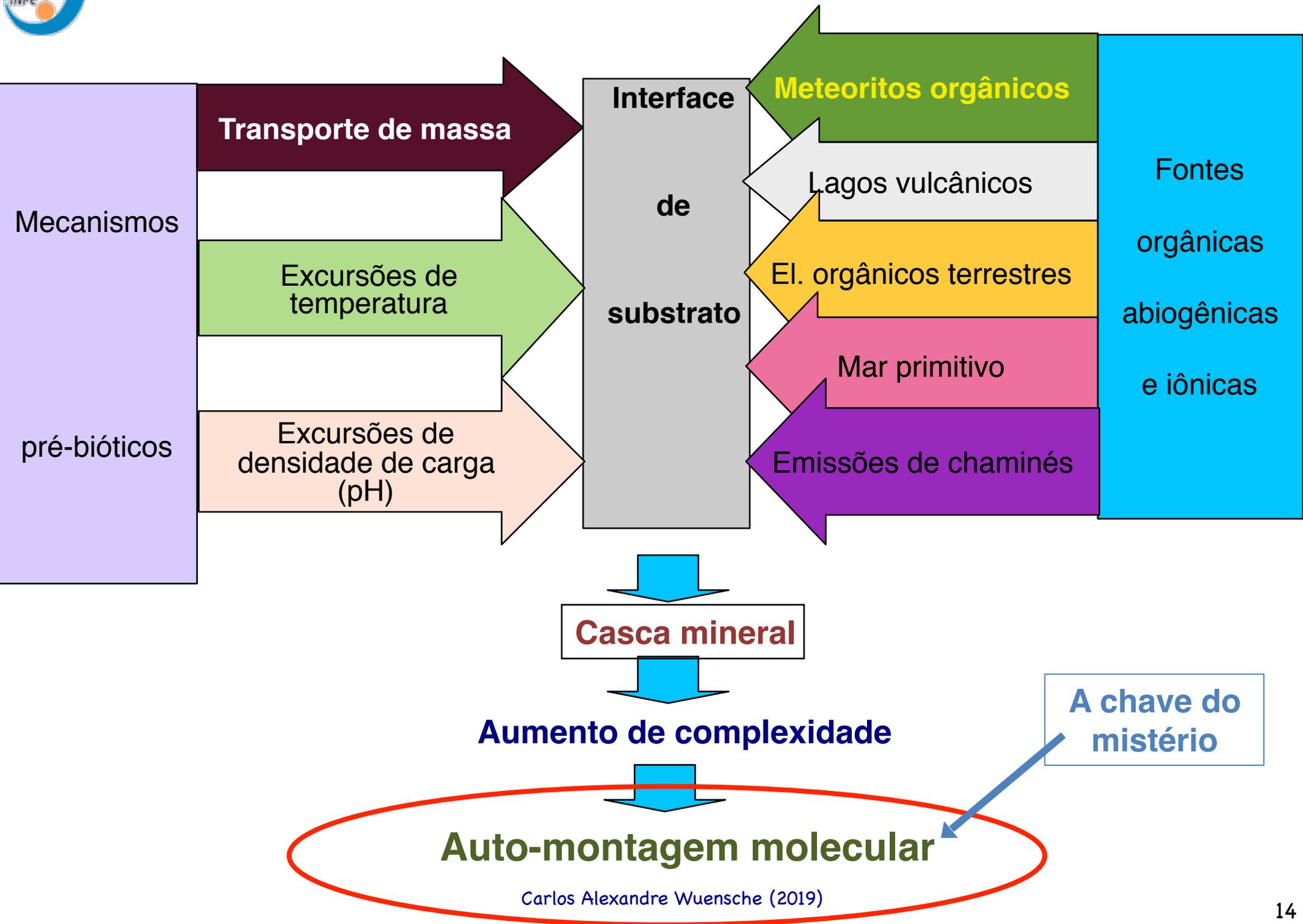
- ✓ Cometas e meteoritos – 3×10^{11}

☑ TOTAL: $\sim 10^{11}$

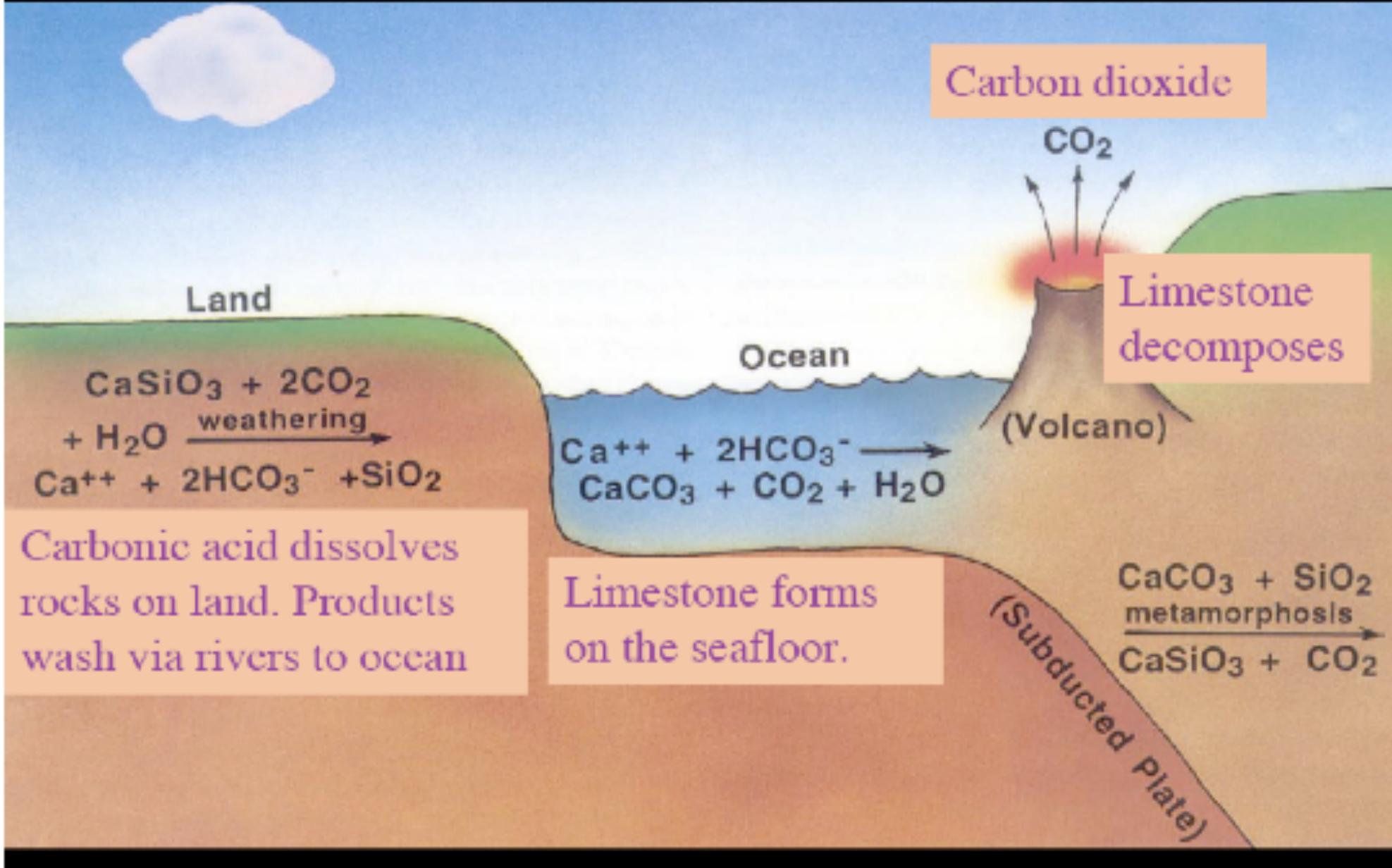






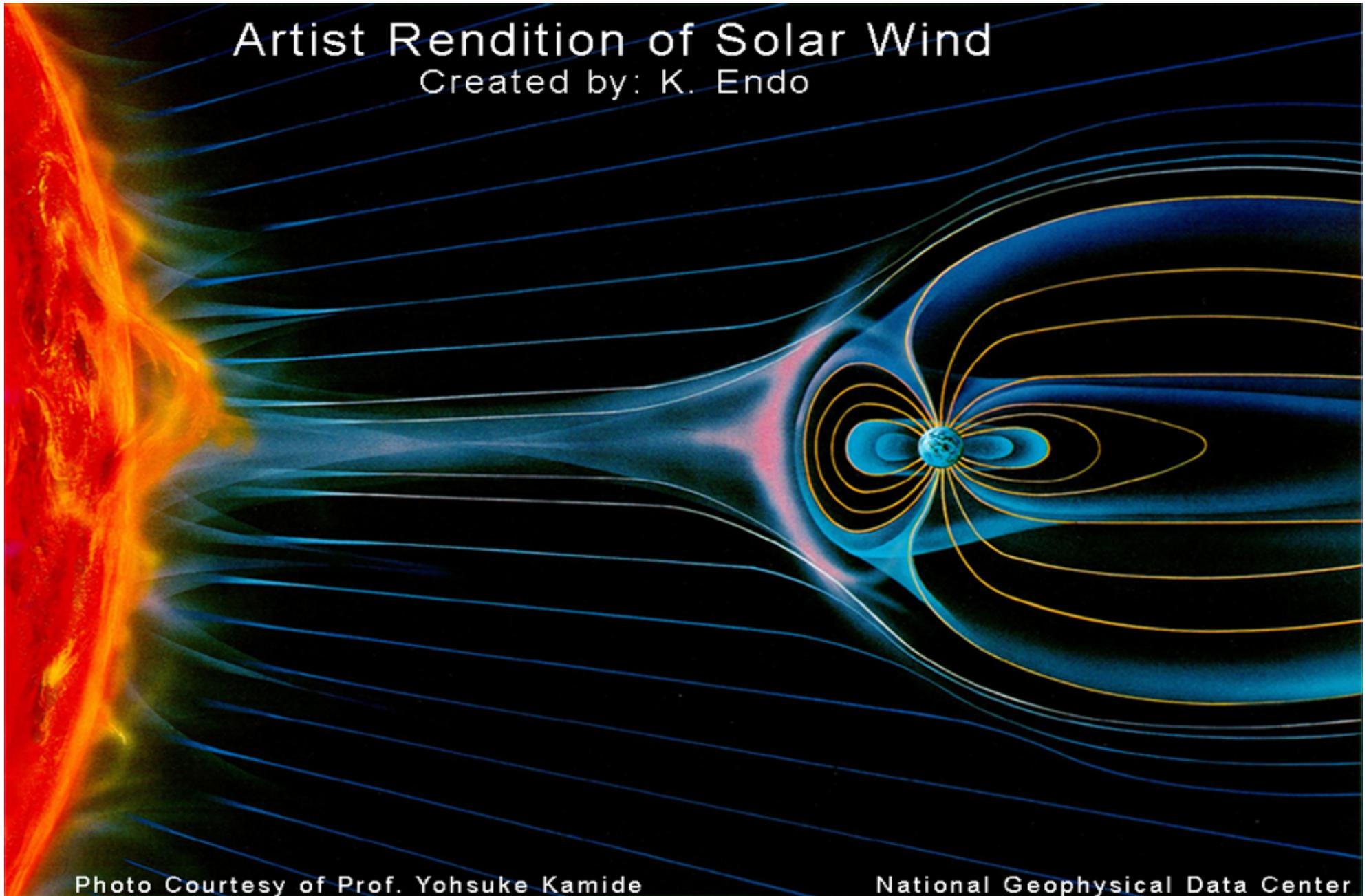


Earth's million-year thermostat

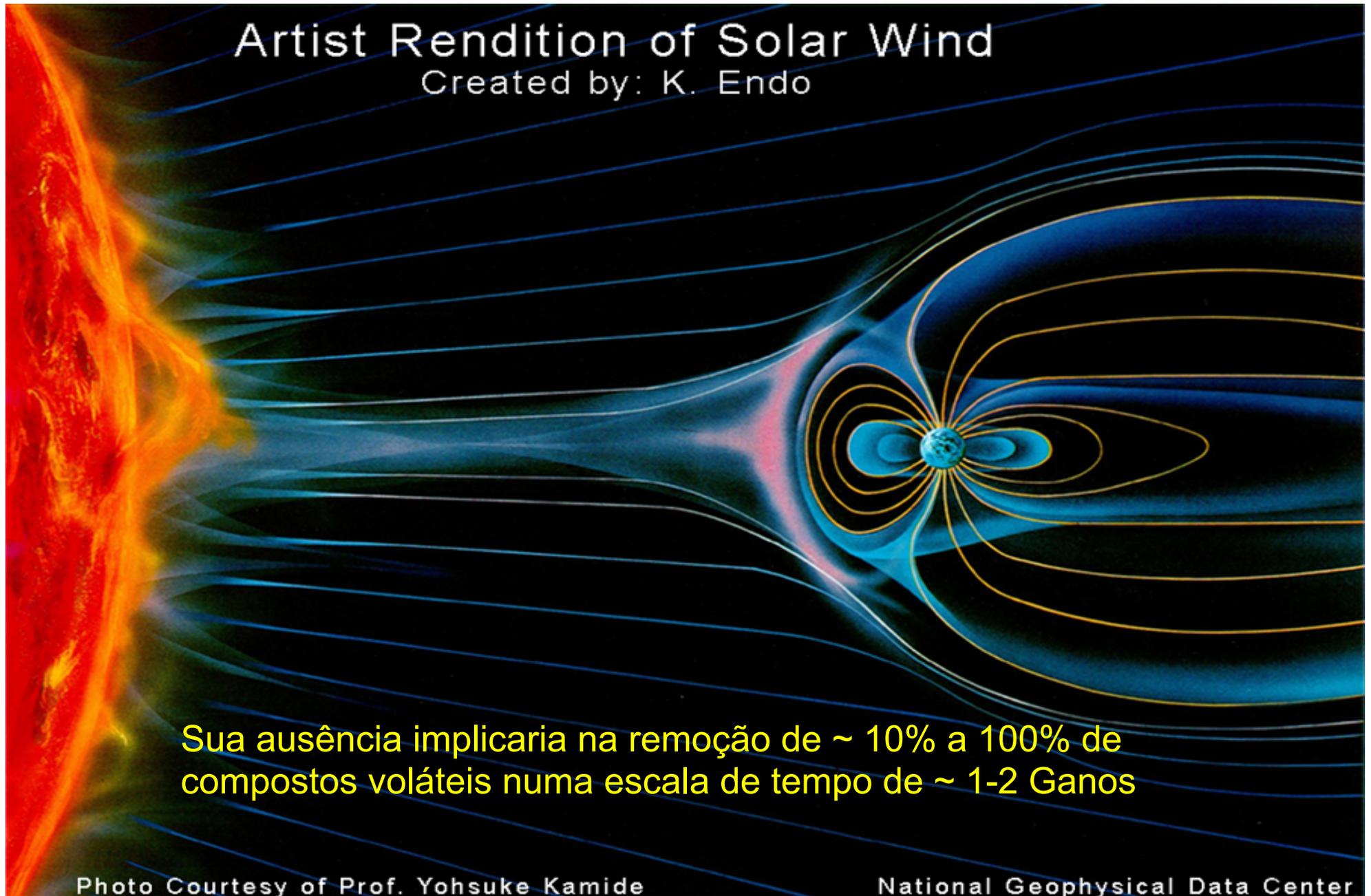




Presença de campo magnético



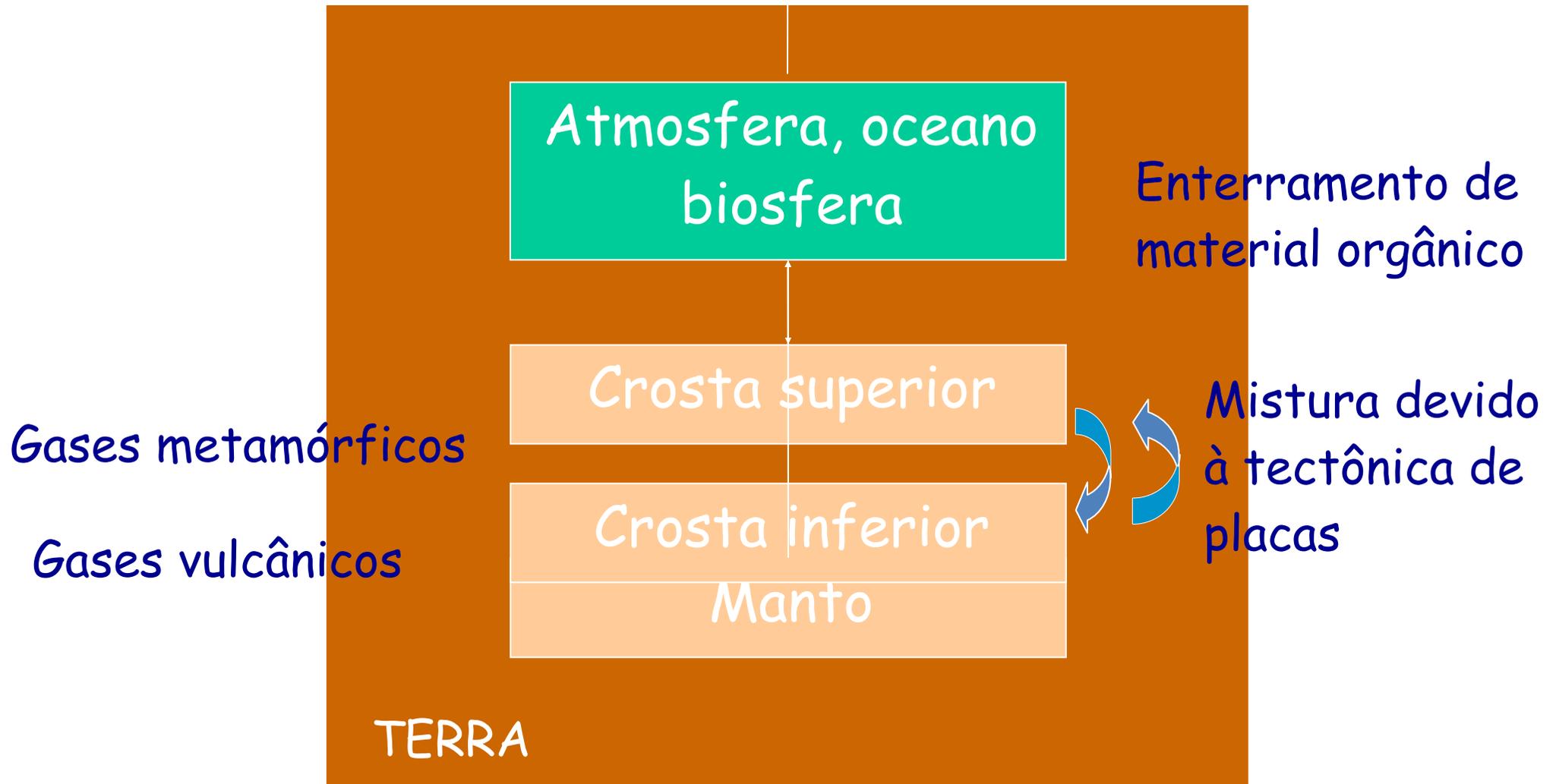
Presença de campo magnético





Fluxos que afetam o oxigênio

Escape do Hidrogênio





Vida e oxigênio co-evoluíram...

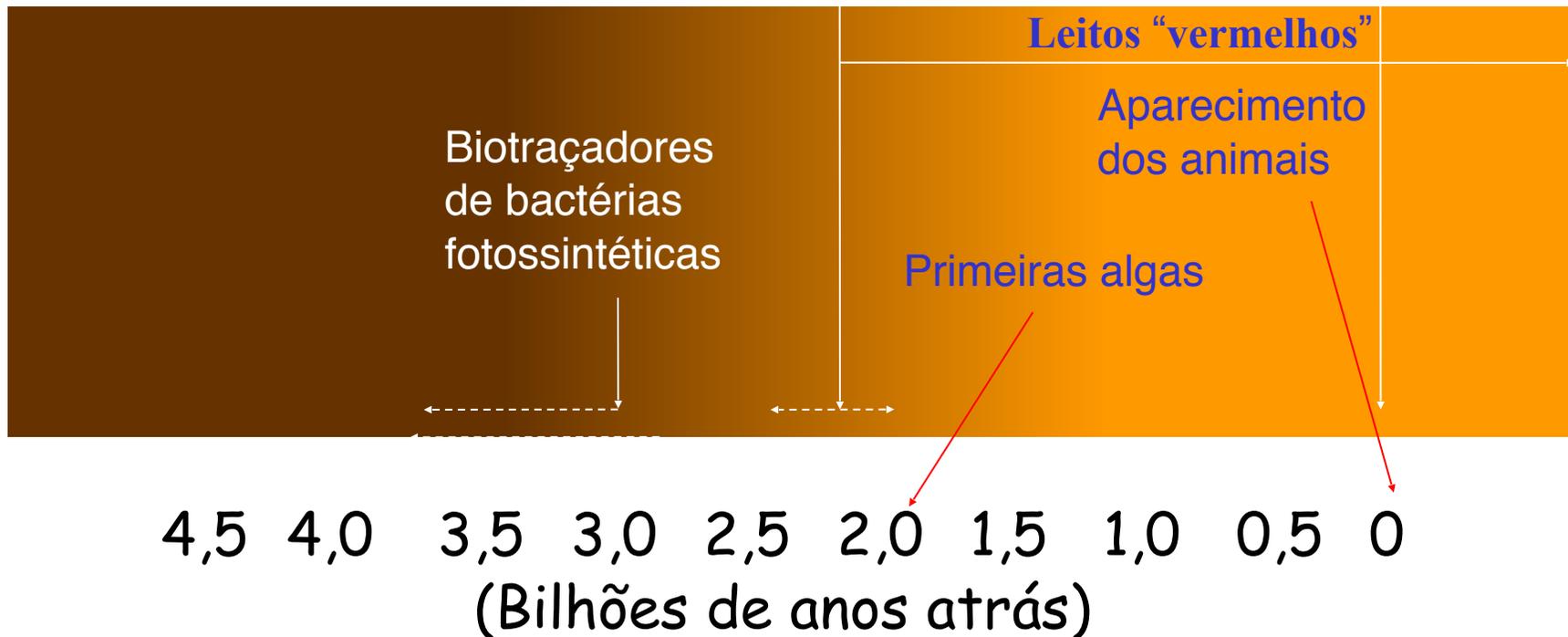
Primeiro aumento do O_2 : camada de ozônio, fósseis visíveis

Segundo aumento de O_2 : vida animal, fósseis abundantes

Adaptada de Catling (2006)

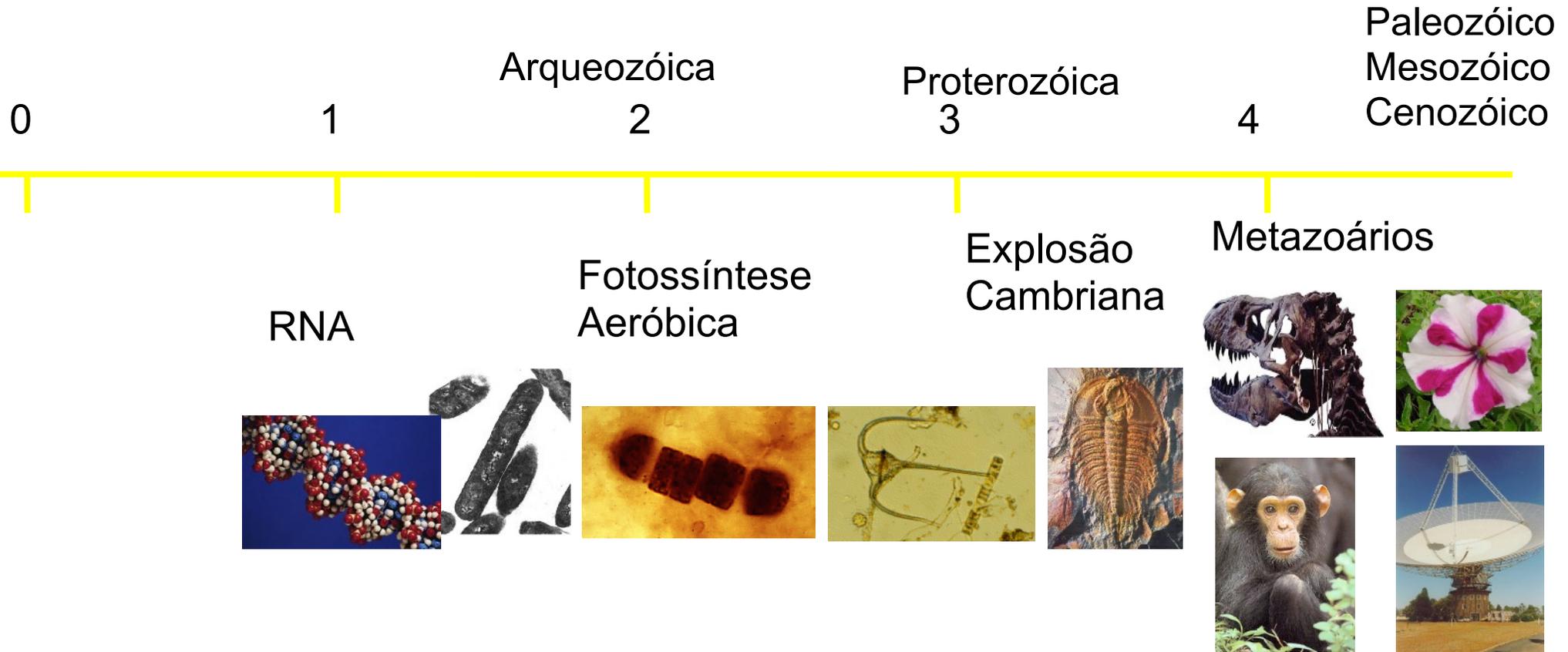
1o. "aumento" do O_2

2o. "aumento" do O_2

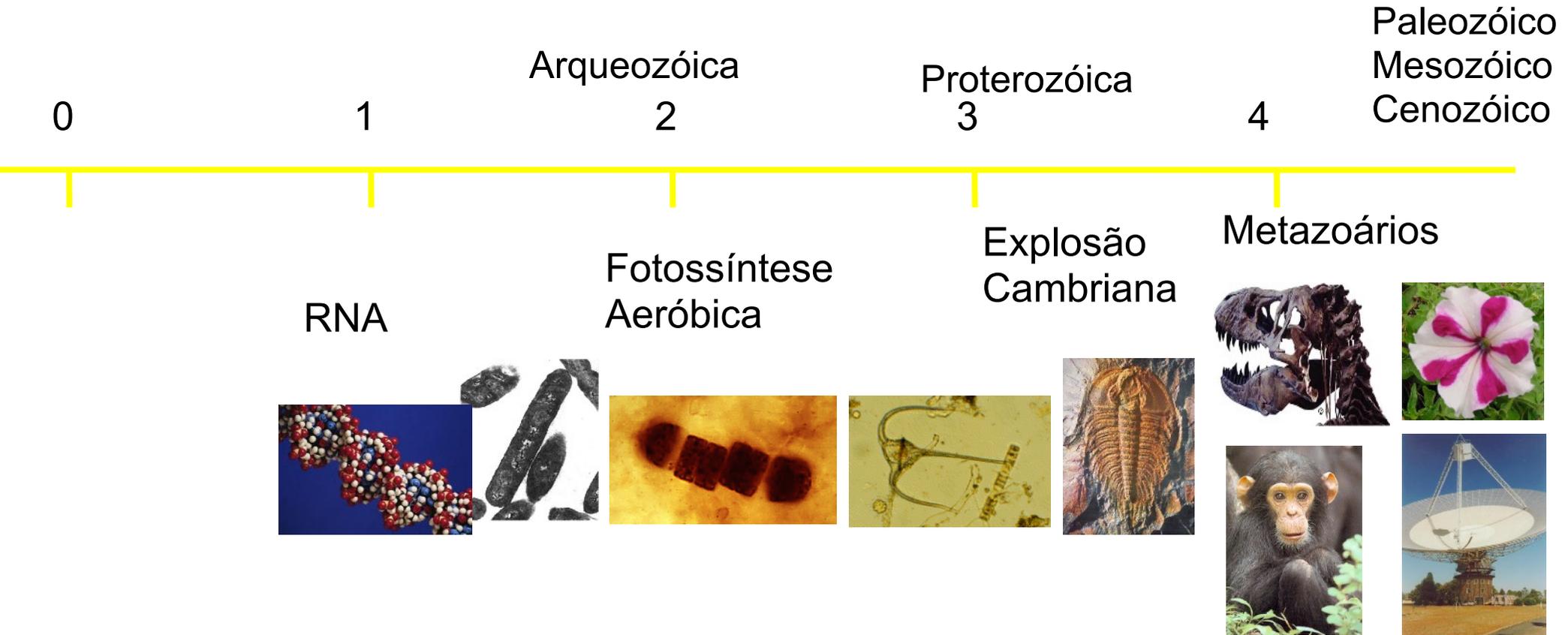




Zona Continuamente Habitável e Escalas de Tempo



Zona Continuamente Habitável e Escalas de Tempo



O_3 observável no Proterozóico $\sim 2_{\times 10^9}$ anos atrás (Segura et al 2003)

CH_4 observável apenas a 10^{-1} PAL de O_2 (Proterozóico)

Eventos de oxigenação (Blair-Hedges et al 2004): ~ 2.3 e 3.0×10^9 anos de idade



Leitos vermelhos

as rochas arenosas avermelhadas apareceram há ~ 2,3 Gaos





Oxigênio e o tamanho da vida

Linha do tempo



Tempo de oxigenação, 3,9 bilhões de anos

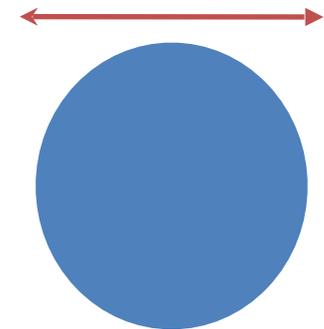
$O_2 \sim 10-100\%$ do valor atual

$O_2 \sim 1\%$ do valor atual

~ 1 cm

~ 1 mm

O_2 desprezível



Unicelulares

Tamanho limitado
por difusão

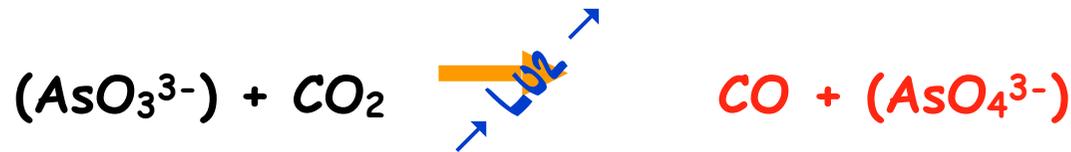
Possibilidade de circulação
Possibilidade de complexidade
Diversos níveis tróficos



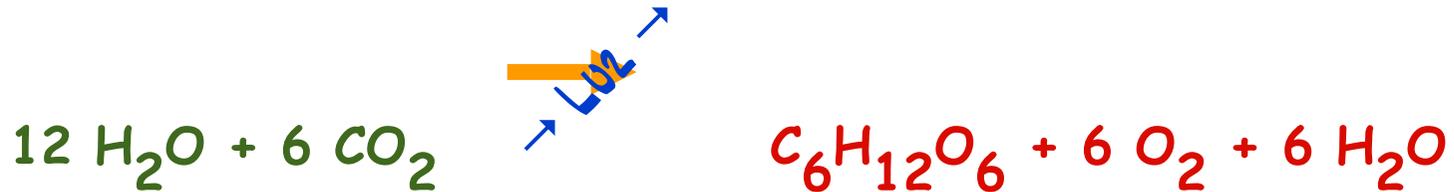
Reações de fotossíntese



- Outros processos (e.g., usados por micróbios no Lago Mono - Califórnia) substituem água por outros compostos (Arsenito) no papel de doador de elétron. A equação fica, então:



- A reação conhecida de fotossíntese, transformando gás carbônico em oxigênio é:



E os processos a seguir são todos anaeróbicos

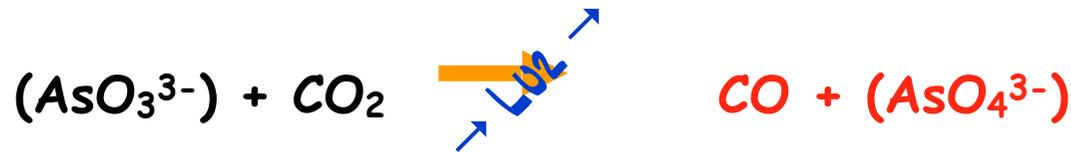




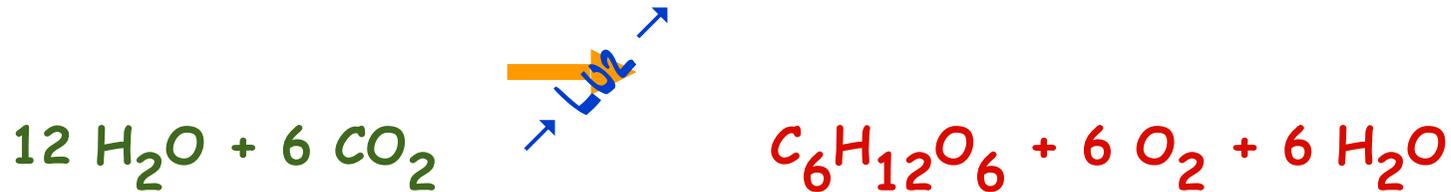
Reações de fotossíntese



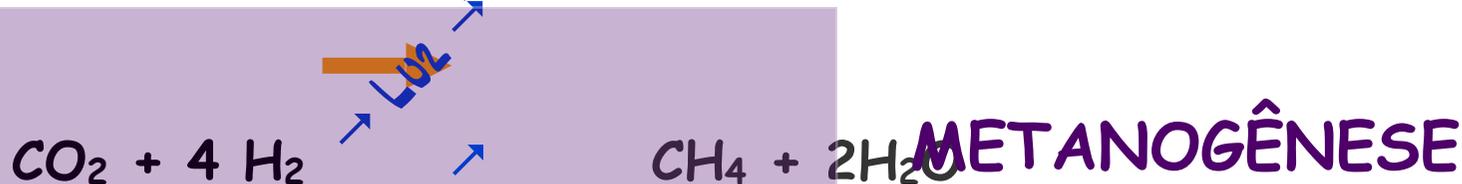
- Outros processos (e.g., usados por micróbios no Lago Mono - Califórnia) substituem água por outros compostos (Arsenito) no papel de doador de elétron. A equação fica, então:



- A reação conhecida de fotossíntese, transformando gás carbônico em oxigênio é:



E os processos a seguir são todos anaeróbicos





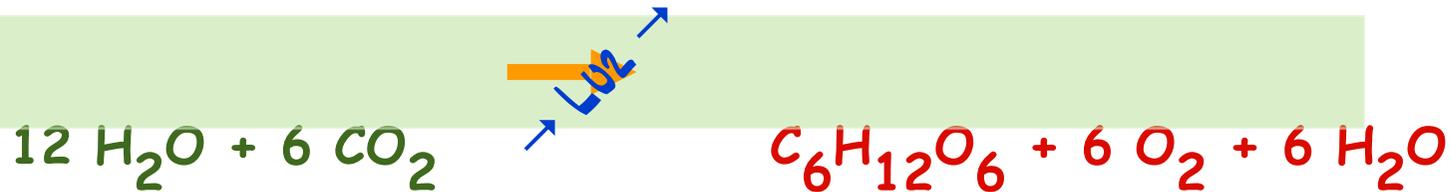
Reações de fotossíntese



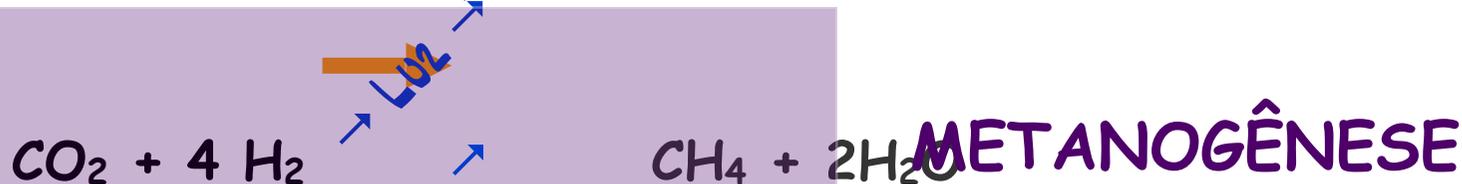
- Outros processos (e.g., usados por micróbios no Lago Mono - Califórnia) substituem água por outros compostos (Arsenito) no papel de doador de elétron. A equação fica, então:



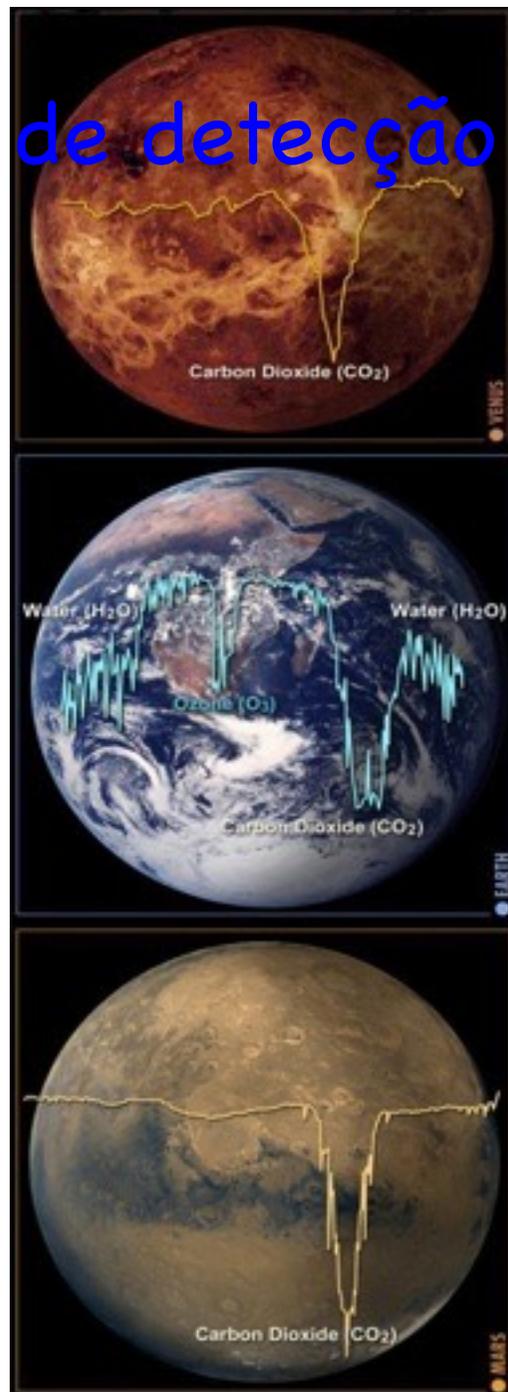
MUITO MAIS EFICIENTE QUE TODAS AS OUTRAS!



E os processos a seguir são todos anaeróbicos



Possibilidade de detecção remota de vida



<http://science.nasa.gov>



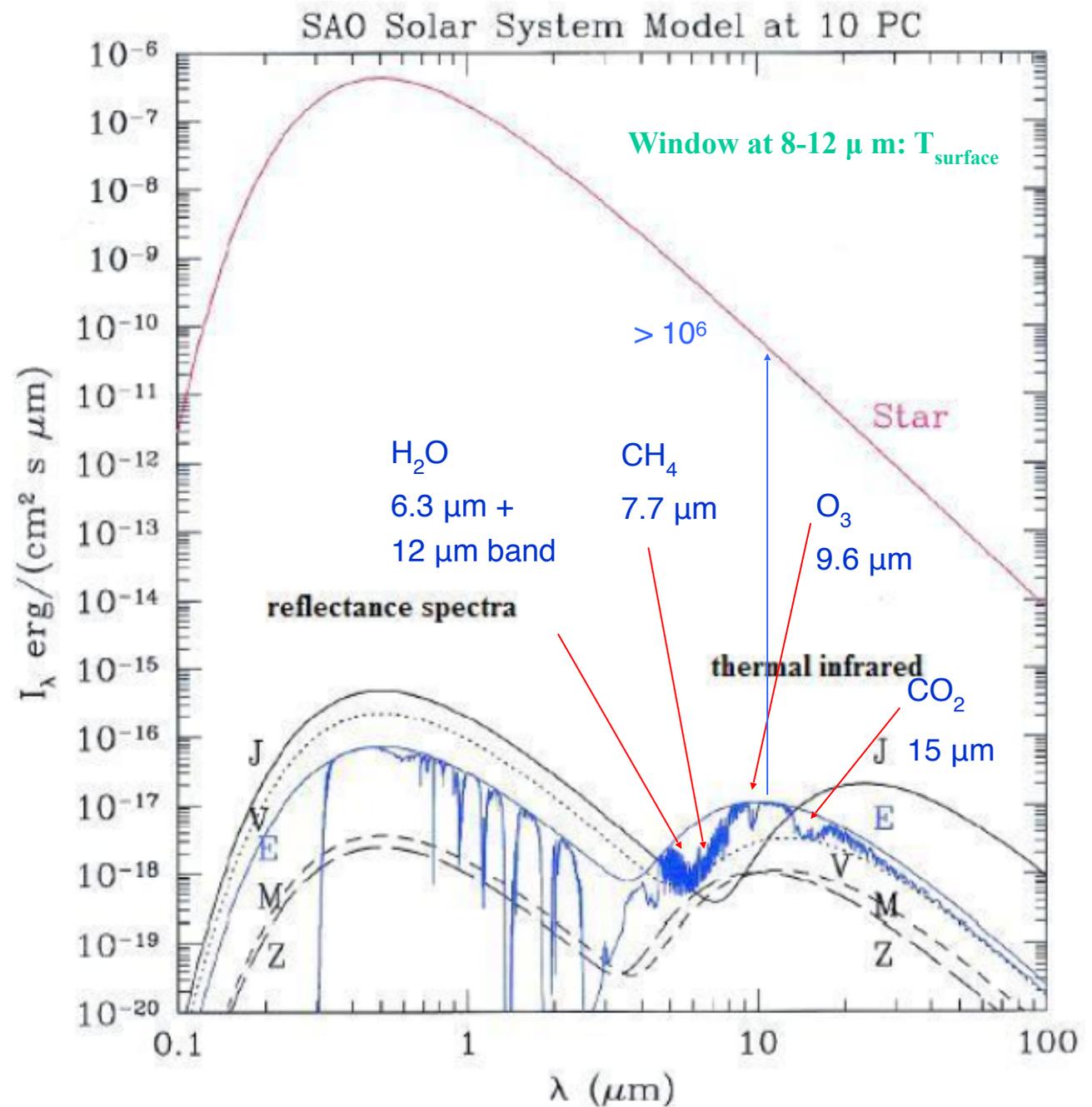
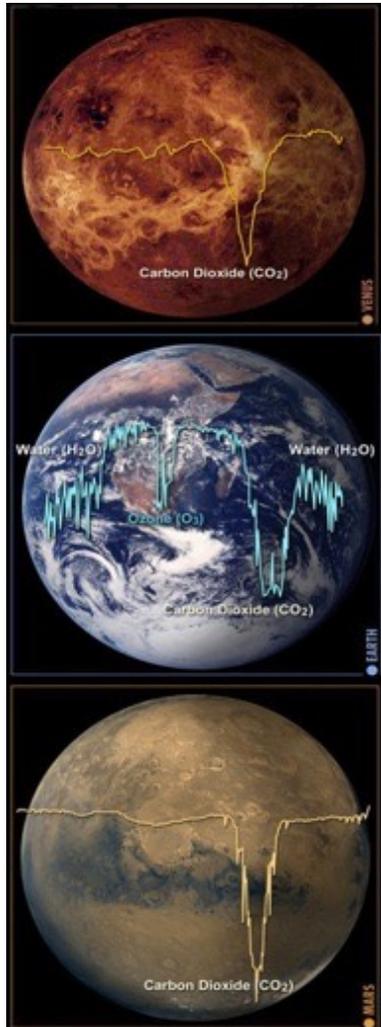
Possibilidade de detecção remota de vida

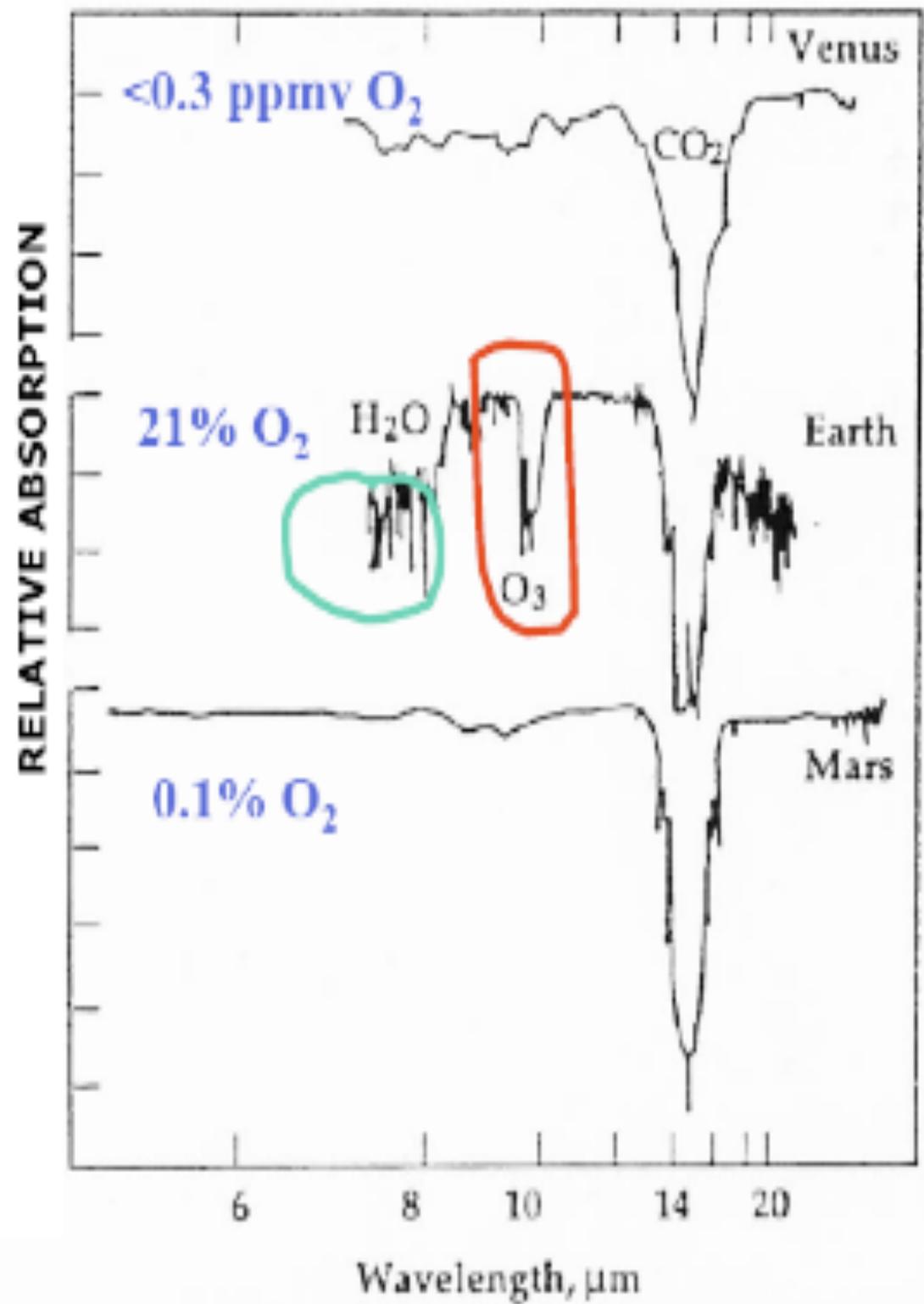
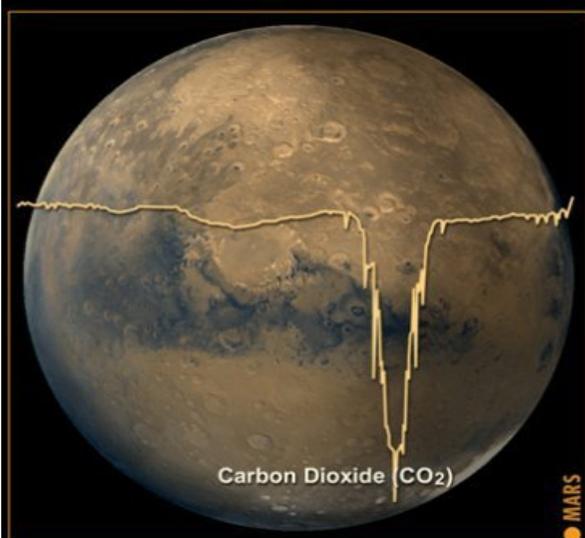
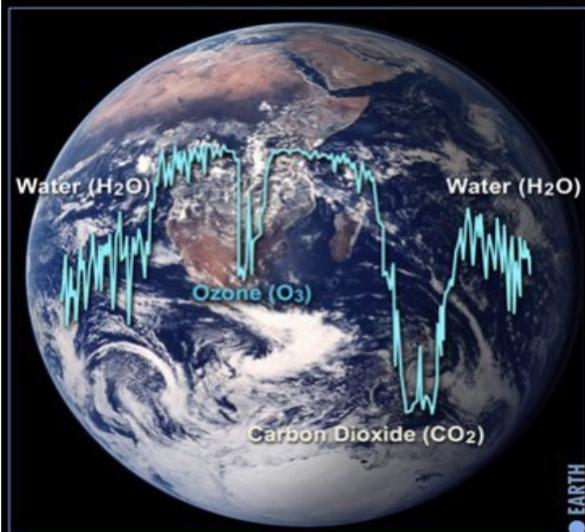
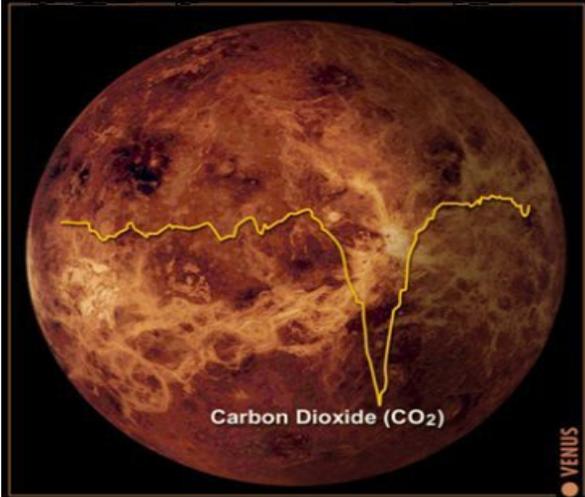


<http://science.nasa.gov>

Caracterização de um sistema habitável

Contraste planeta/estrela no **IV térmico** (Des Marais et al., 2002, Segura et al. 2003)





3 planetas diferentes, 3 climas diferentes

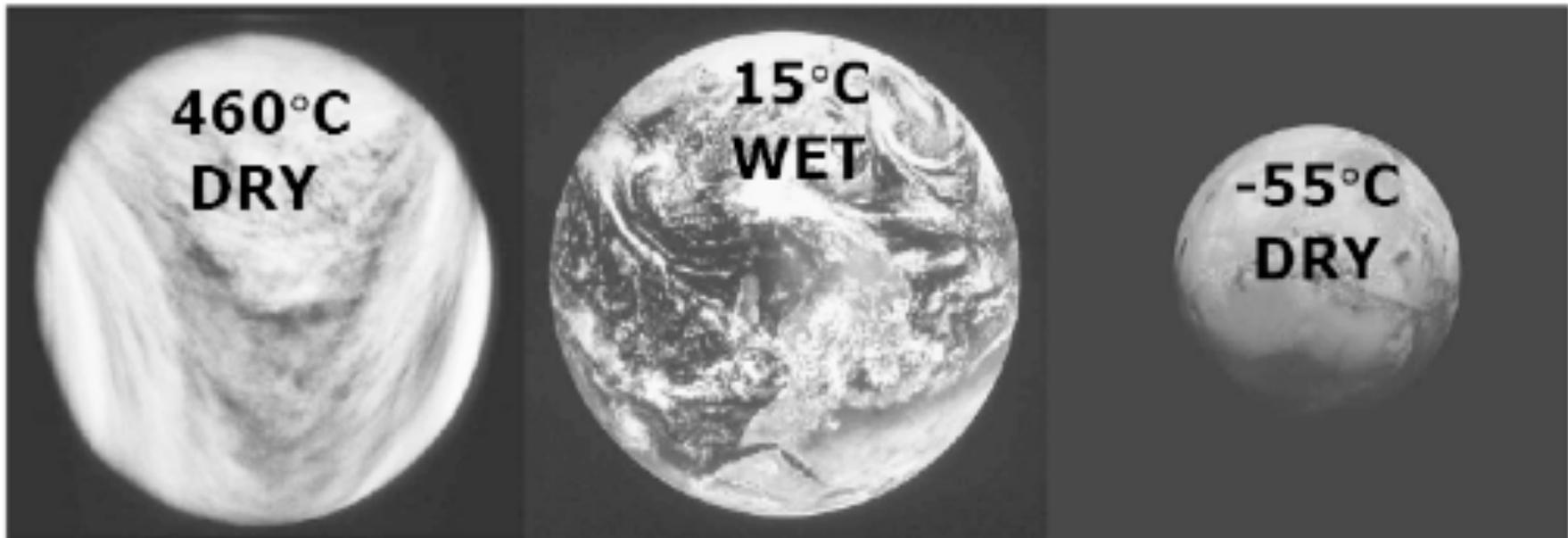
Vênus

Efeito estufa forte

Terra

Marte

Muito frio



Muito perto do Sol
Oceanos evaporaram
Muito seco e sem
tectônica de placas

Oceanos
Tectônica de placas
Ciclo atmosférico de C
Vida

Muito pequeno
Sem tectônica de placas
Perda de atmosfera
Muito distante (frio)



Ausência de ciclos carbonatos-silicatos

☑ Vênus

- ✓ Ausência de água líquida
- ✓ Ausência de chuva e erosão dos silicatos
- ✓ Acúmulo de CO_2 vulcânico

☑ Marte

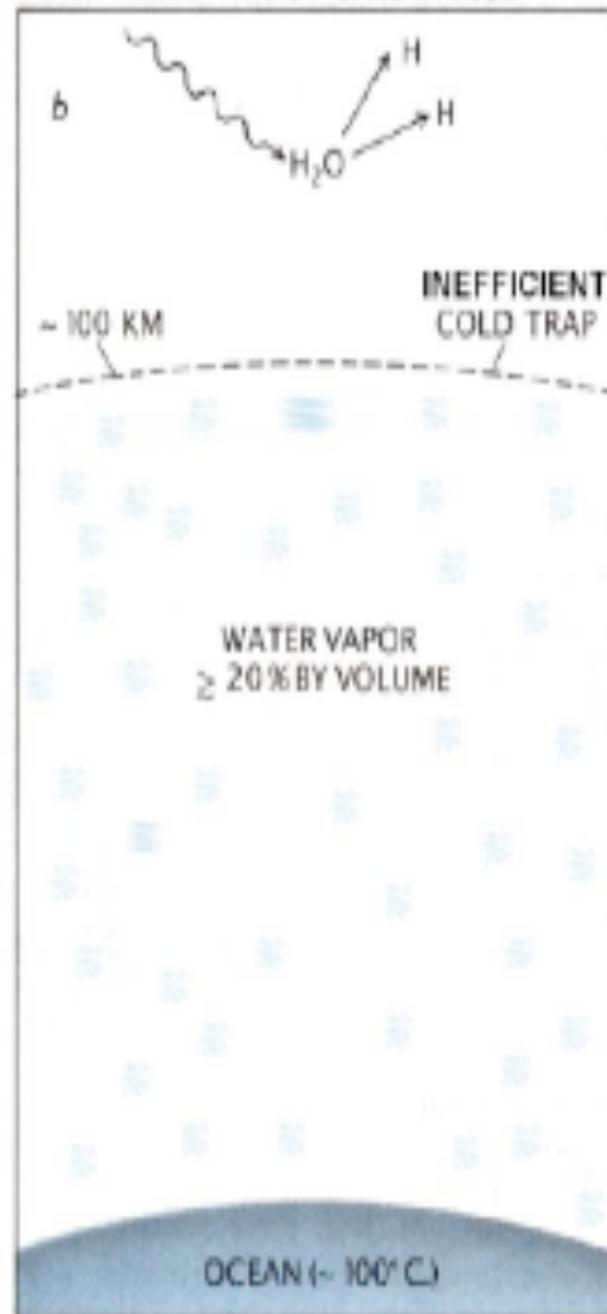
- ✓ Ausência de vulcanismo
- ✓ Ausência de reposição de CO_2
- ✓ Perda de CO_2 para o espaço



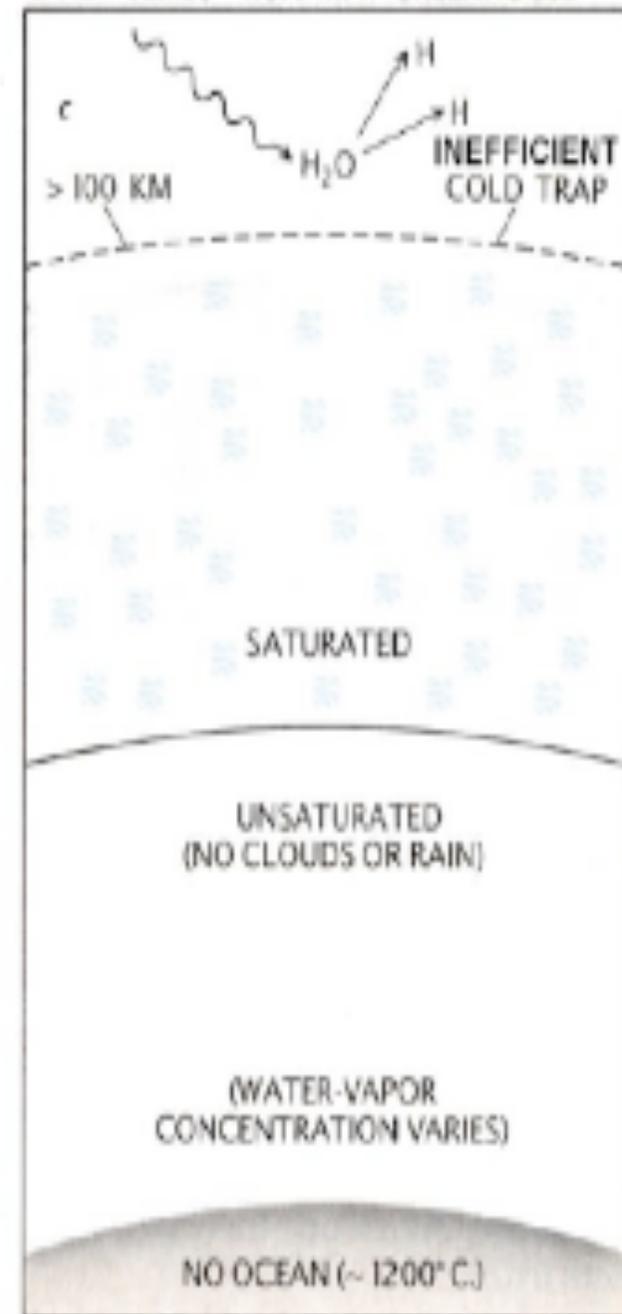
FARTH'S ATMOSPHERE



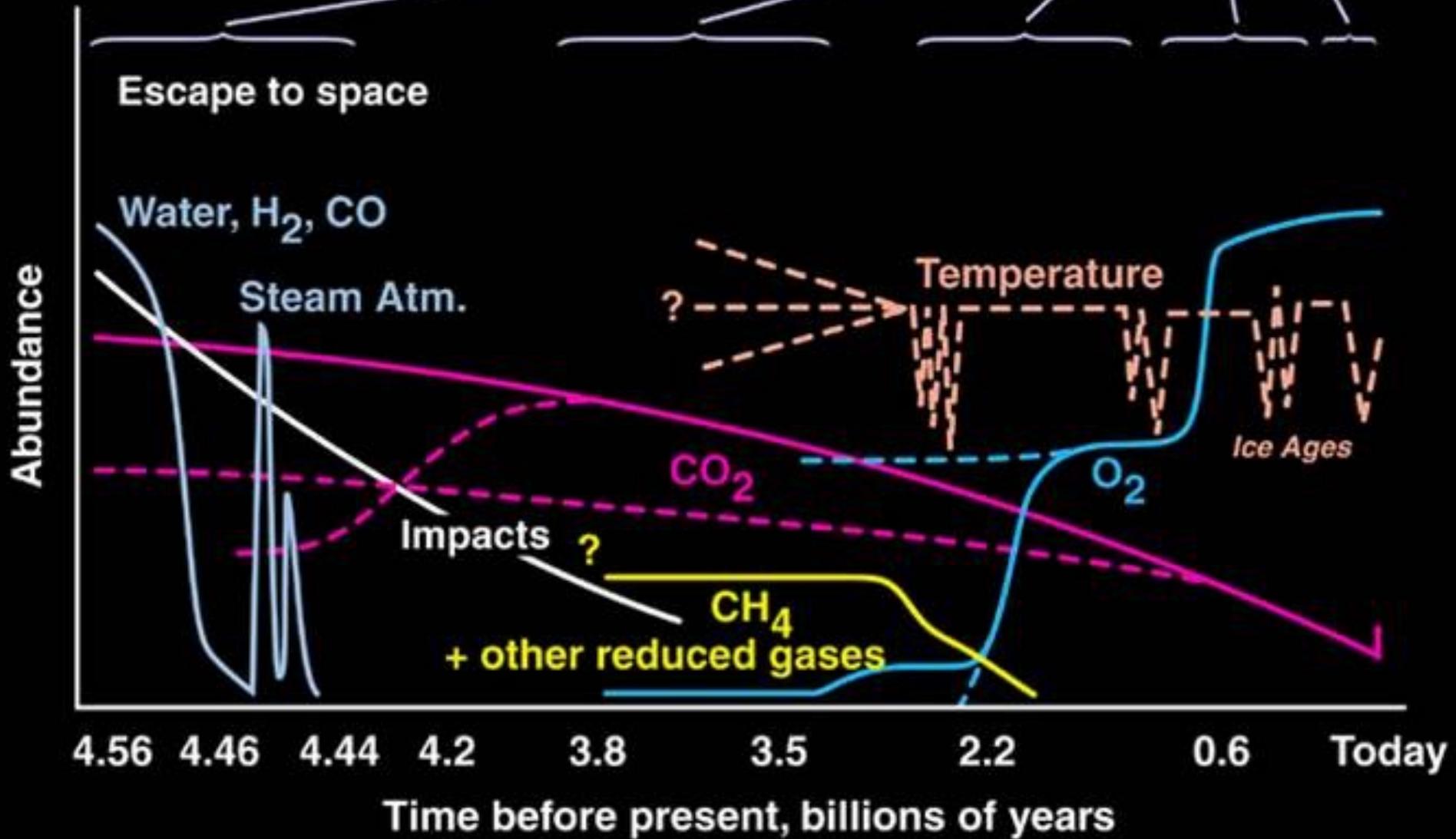
EARLY VENUS—MOIST GREENHOUSE



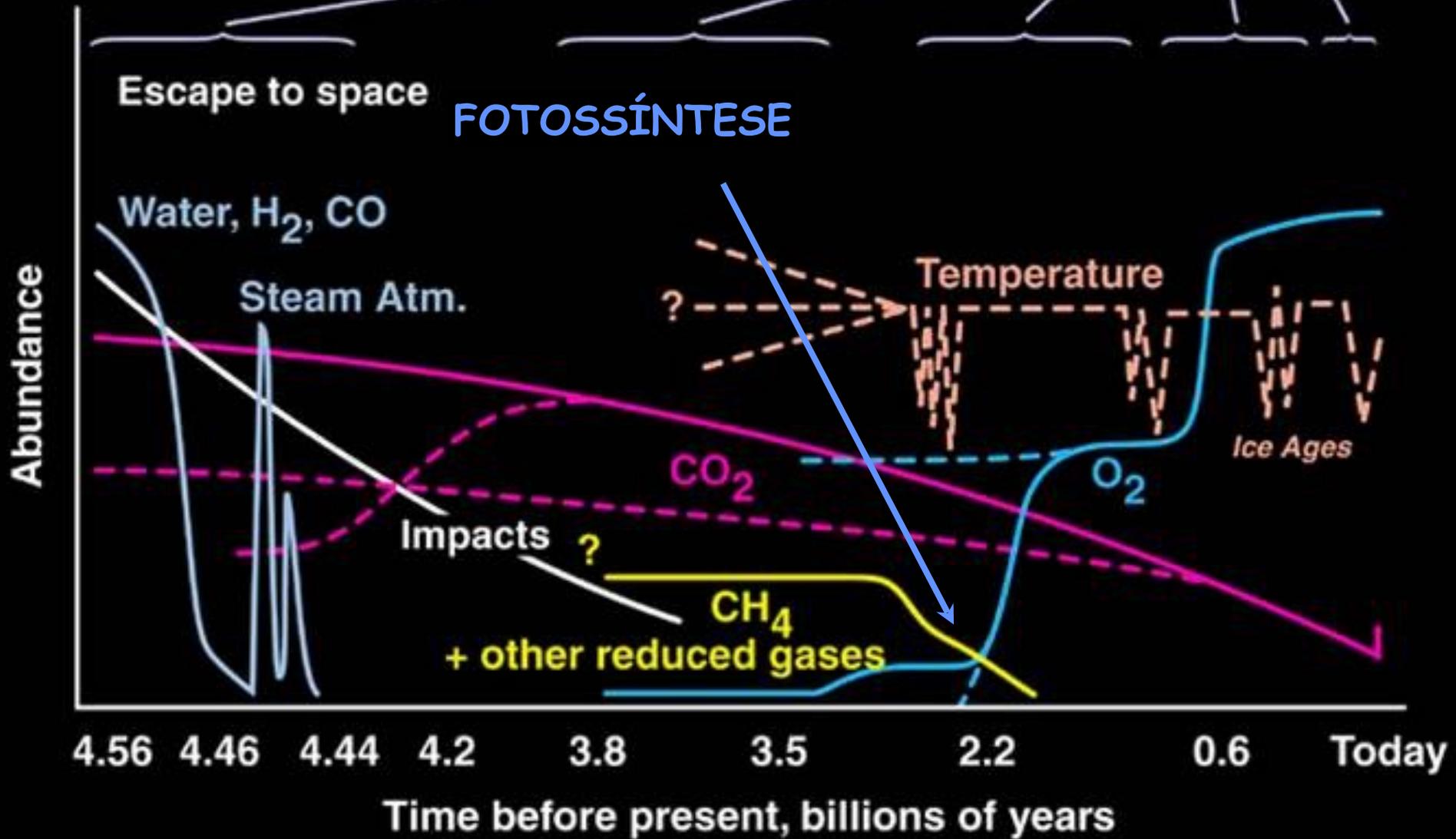
EARLY VENUS—RUNAWAY GREENHOUSE



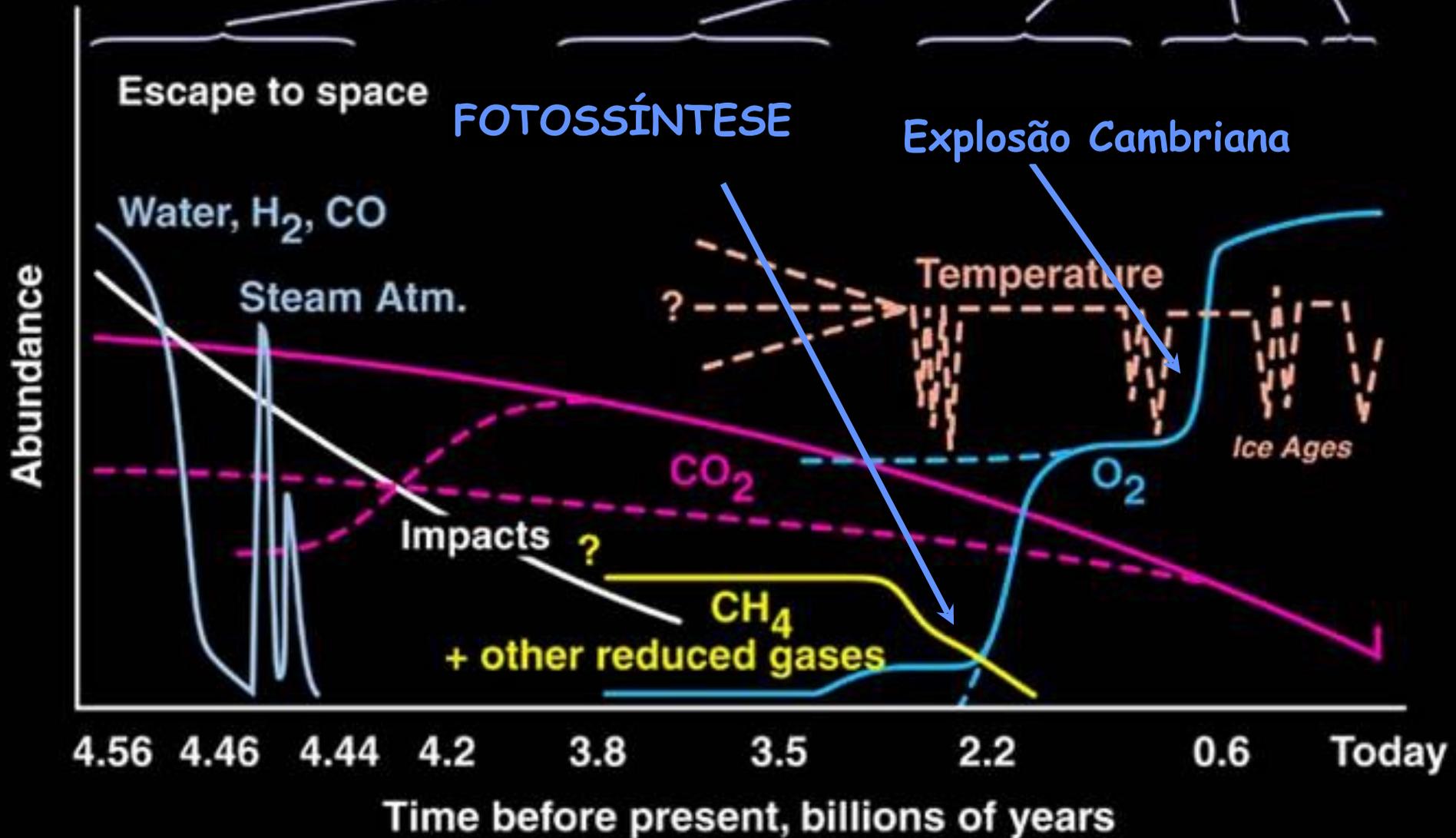
Earth's Atmosphere Through Time



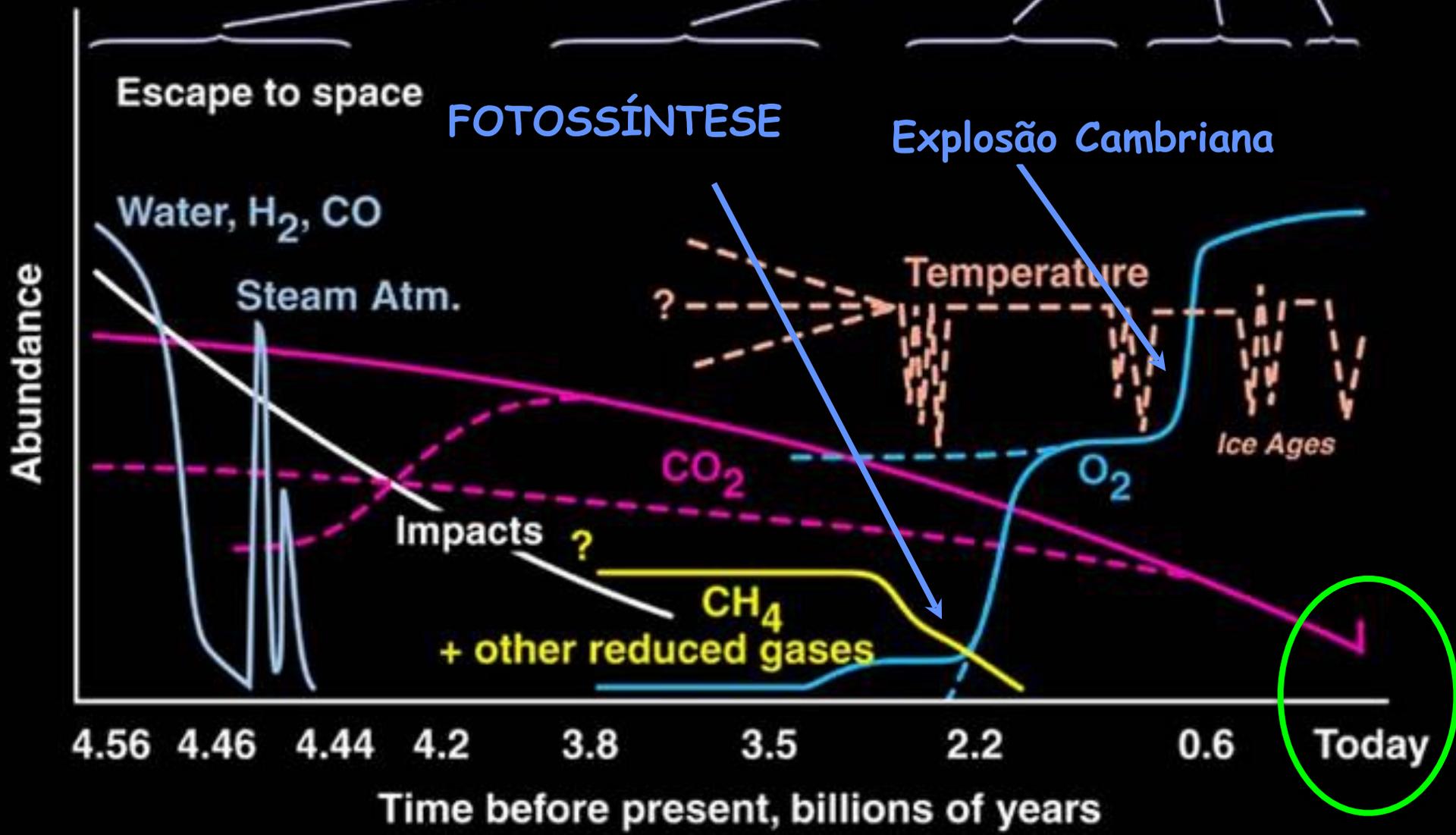
Earth's Atmosphere Through Time



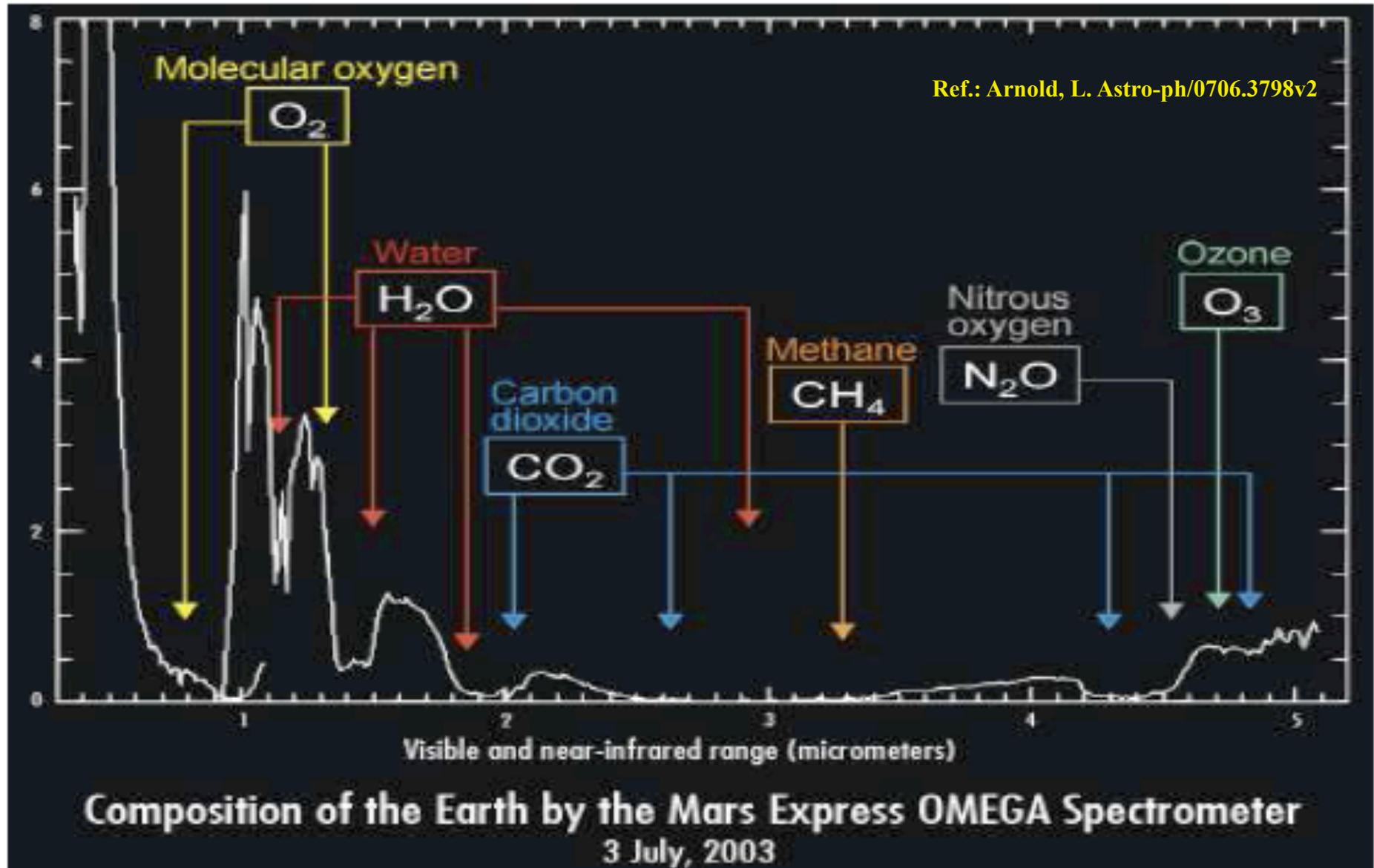
Earth's Atmosphere Through Time



Earth's Atmosphere Through Time



A Terra vista de longe...





Razões para habitabilidade na Terra

- ☑ Água líquida permitiu o aparecimento de micróbios
- ☑ Tectônica de placas permitiu a reposição de CO₂ para a persistência da vida
- ☑ Campos magnéticos evitaram que gases atmosféricos escapassem para o espaço (exceto H, He). Daí...
 - ✓ Micróbios produziram O₂, CH₄ ⇒ CH₄ e depois O₂ dominou
 - ✓ Camada de ozônio formou-se a ~ 2.3 bilhões de anos
 - ✓ Desenvolvimento de algas simples e fungos
 - ✓ Mais O₂ e animais em 600 milhões de anos
 - ✓ Humanos modernos há cerca de 2 milhões de anos



Razões para habitabilidade na Terra

- ☑ Água líquida permitiu o aparecimento de micróbios
- ☑ Tectônica de placas permitiu a reposição de CO_2 e a persistência da vida
- ☑ Campos magnéticos evitaram que gases iônicos escapassem para o espaço (exceto H, He). Daí
 - ✓ Micróbios produziram O_2 , CH_4 e depois O_2 dominou
 - ✓ Camada de ozônio se formou a ~ 2.3 bilhões de anos
 - ✓ Desenvolvimento de plantas simples e fungos
 - ✓ Mais O_2 em 600 milhões de anos
 - ✓ Animais modernos há cerca de 2 milhões de anos

Curso Fundamentos de Astrobiologia



Condições de habitabilidade

(a **NOSSA** receita)

📌 Condições terrestres

- 📌 **Intenso bombardeamento por meteoritos** no início da formação da Terra (primeiros 700 milhões de anos)
- 📌 **Resistência a catástrofes** por ~ 1 bilhão de anos
- 📌 **DISPONIBILIDADE DE OXIGÊNIO** - Essencial para o aumento da complexidade biológica

📌 Condições gerais

- 📌 **Intensa atividade geológica**
- 📌 **Água** na superfície por, pelo menos, um bilhão de anos
- 📌 **Existência de campo magnético**
- 📌 **Estabilidade climática por longos períodos** (dezenas a centenas de milhões de anos)



Condições de habitabilidade

(a **NOSSA** receita)

Condições terrestres

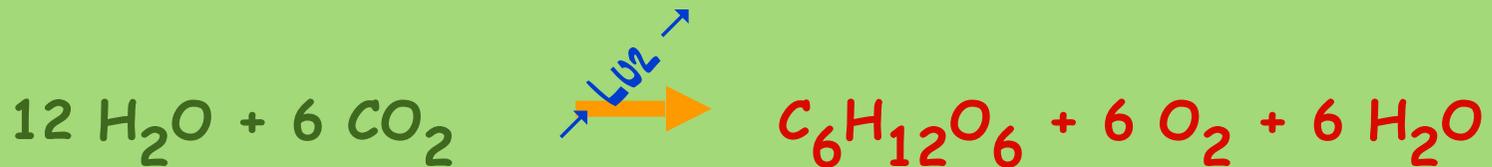
- Intenso bombardeamento por meteoritos no início da formação da Terra (primeiros 700 milhões de anos)
- Resistência a catástrofes por ~ 1 bilhão de anos
- DISPONIBILIDADE DE OXIGÊNIO** - Essencial para o aumento da complexidade biológica

Condições gerais

Inten

Água

Exist



MUITO MAIS EFICIENTE QUE TODAS AS OUTRAS!

- Estabilidade climática por longos períodos (dezenas a centenas de milhões de anos)



Habitabilidade cósmica

- ☑ Melhor conhecimento da diversidade das formas de vida terrestre permite usá-lo como referência para explorar vida em outros sistemas planetários
 - ✓ Novas definições de habitabilidade
 - ✓ Novas maneiras de detectar sinais de vida C.A.C.
- ☑ Período de transição para nova instrumentação capaz de caracterizar exoplanetas e explorar suas condições de habitabilidade
- ☑ Detecção de milhares de exoplanetas => novo status para a planetologia comparada (além do Sistema Solar)



Habitabilidade – a perspectiva da Terra

- ☑ Requisitos mínimos (nessa perspectiva) para uma busca com parâmetros de comparação
 - ✓ Fontes potenciais de energia
 - ✓ Composição química do ambiente (com ou sem biotraçadores)
 - ✓ Disponibilidade de um solvente
 - ✓ Vínculos físicos (temperatura, pressão, pH, salinidade, radiação...)



Habitabilidade – a perspectiva da Terra

- ☑ Requisitos mínimos (nessa perspectiva) para uma busca com parâmetros de comparação
 - ✓ Fontes potenciais de energia
 - ✓ Composição química do ambiente (com ou sem biotraçadores)
 - ✓ Disponibilidade de solvente
 - ✓ Vínculos físicos (temperatura, pressão, pH, salinidade, reatividade...)

Condições necessárias mas não suficientes.....



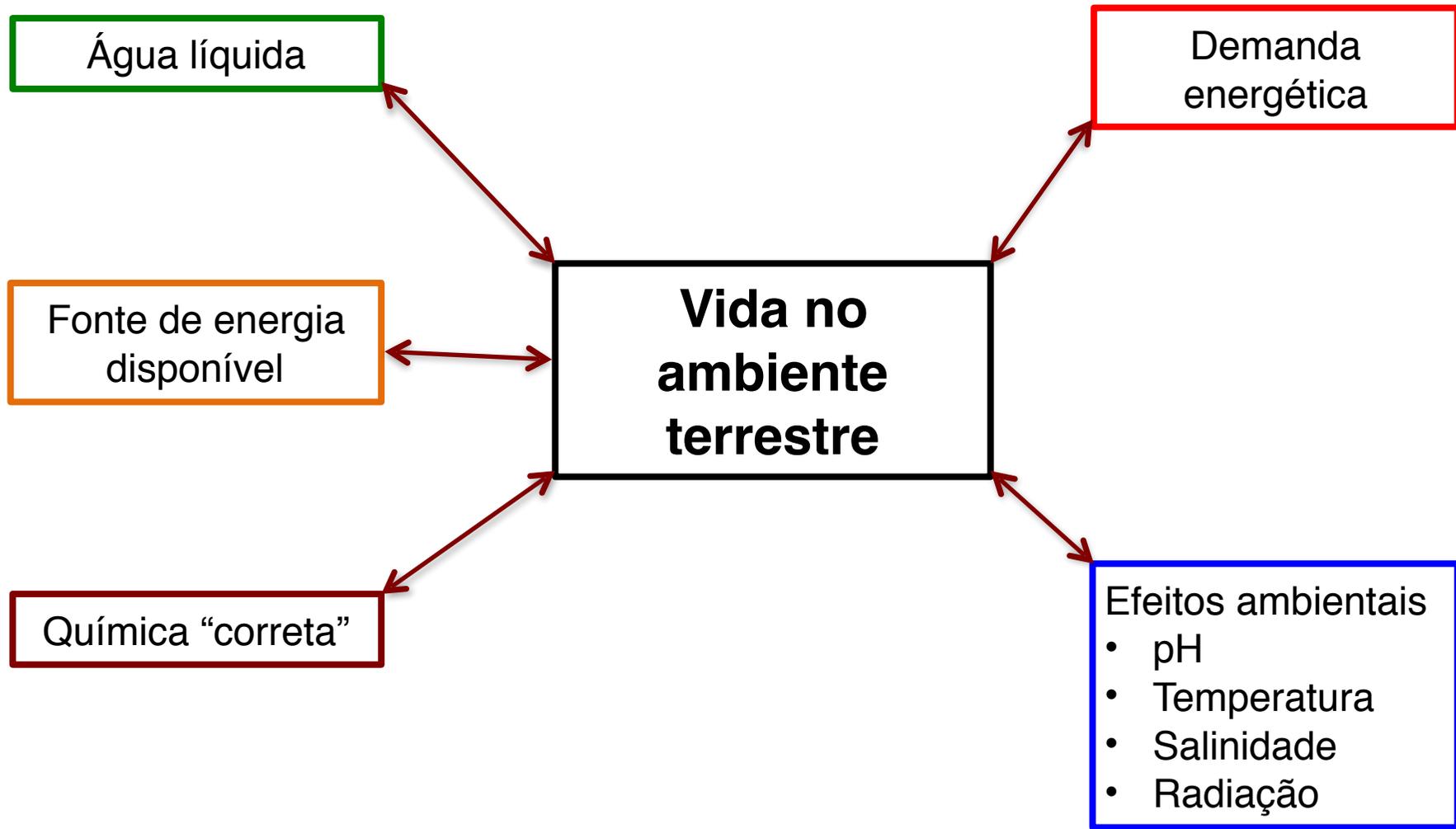
Mais especificamente...

- ☑ Composição química do ambiente
 - ✓ Essencialmente CHONPS, mas com vários outros em proporções variadas (a vida utiliza 77 dos elementos da tabela periódica)
 - ✓ Microorganismos adaptam-se de forma extraordinária, usando elementos químicos diferentes em suas reações metabólicas, conforme a pressão ambiental

- ☑ Solventes: porque H_2O ?
 - ✓ H_2O compõe a maior parte dos organismos vivos (40% plantas, 60% micróbios e 70% mamíferos)
 - ✓ H_2O é uma molécula comum na Terra, composta de 2 dos elementos mais abundantes no Universo
 - ✓ H_2O é uma molécula polar e solvente extremamente eficaz
 - ✓ H_2O é um isolante elétrico e térmico eficaz

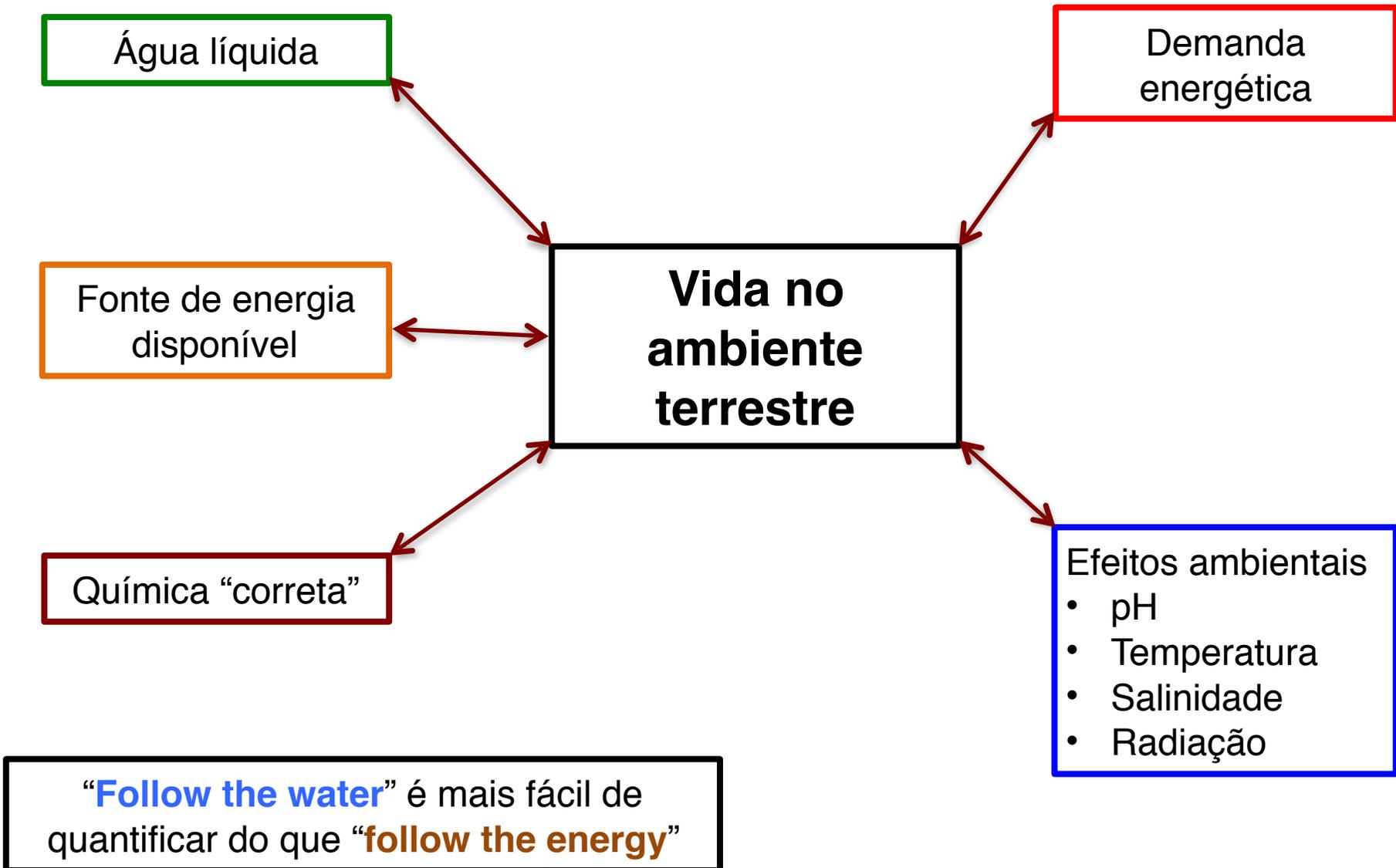


Balanço energético e habitabilidade





Balanço energético e habitabilidade





Exceções para as formas de vida?

- ☑ Shadow biosphere? Possíveis formas de vida não detectadas devem ser significativamente diferentes das que conhecemos (de outra forma, já teriam sido detectadas)
- ☑ Outras bioquímicas (Bains 2004)?
- ☑ Outros solventes (Bains 2004)?
- ☑ Outras fontes de energia?
- ☑ Outros códigos genéticos?



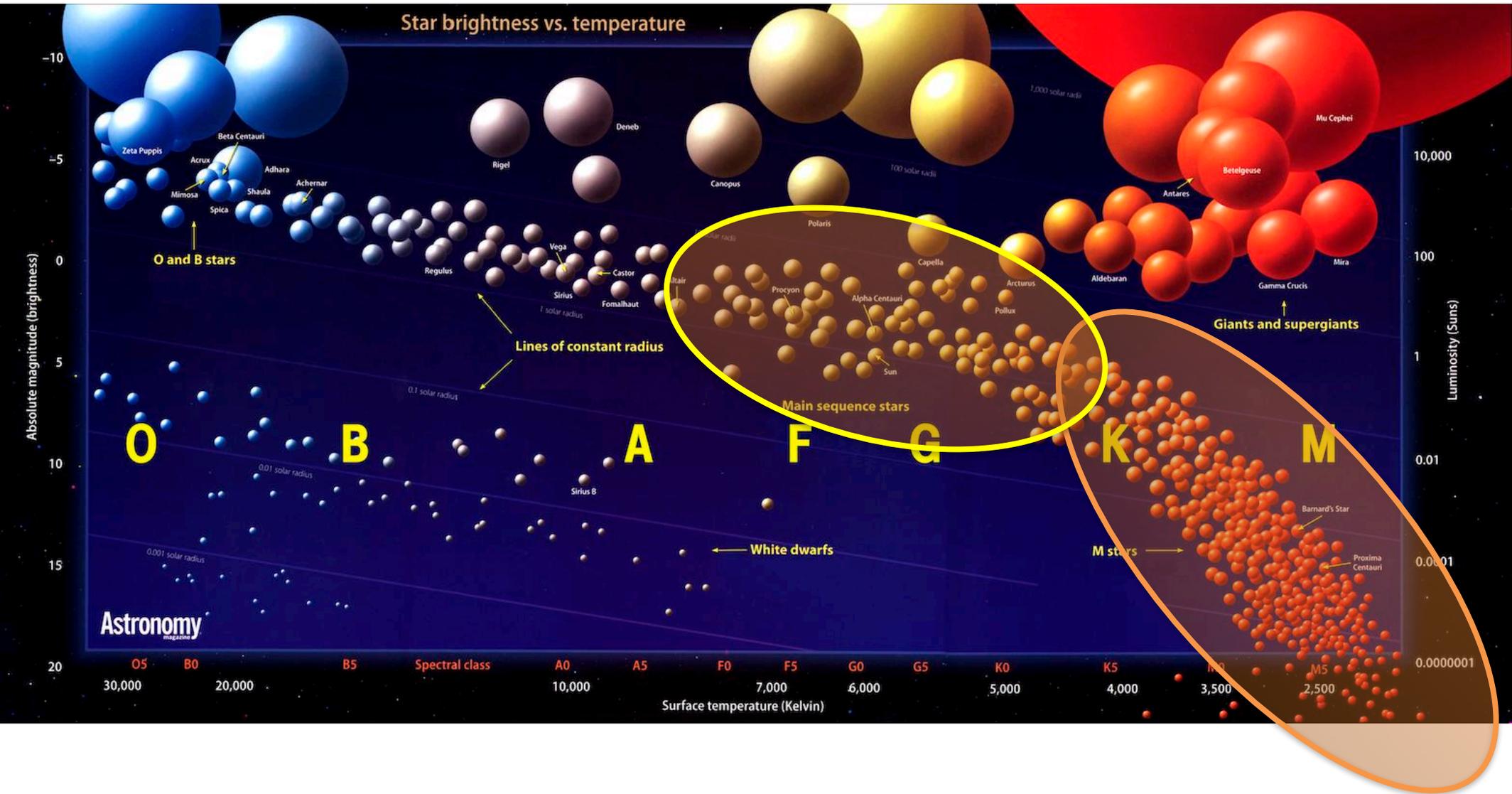
Limites para a vida?

TABLE 4. THE KNOWN LIMITS OF LIFE ON EARTH

<i>Factor</i>	<i>Extremophile</i>	<i>Earth environments</i>	<i>Limit</i>	<i>References</i>
High temperature	Thermophile or hyperthermophile	Submarine hydrothermal vents, terrestrial hot springs, deep subterranean environments	121–122°C	1–3
Low temperature	Psychrophile	Ice, permafrost, Antarctic dry valleys	–20°C	4–5
High pressure	Barophile or piezophile	Subseafloor, deep subterranean environments such as the Mariana Trench	>1300 atm	6–8
High pH	Alkaliphile	Soda lakes	11.3–11.4	9–11
Low pH	Acidophile	Acid mine drainage, hot springs	–0.06	12–14
High salinity	Halophile	Brines, evaporite deposits	NaCl ~ 5 M	15–17
Desiccation	Xerophile	Antarctic dry valleys, deserts	<10% relative humidity	18–20
Ionizing radiation	Radioresistant	High-radiation environments (from radioactive waste, nuclear reactors, cosmic rays, gamma rays, X-rays)	>6000 Gy	21–23
UV radiation	Radioresistant	High deserts, upper atmosphere	5000 J/m ²	21, 24
Toxic element concentrations	—	Acid mine drainage, hot springs	Depends on element	25–26

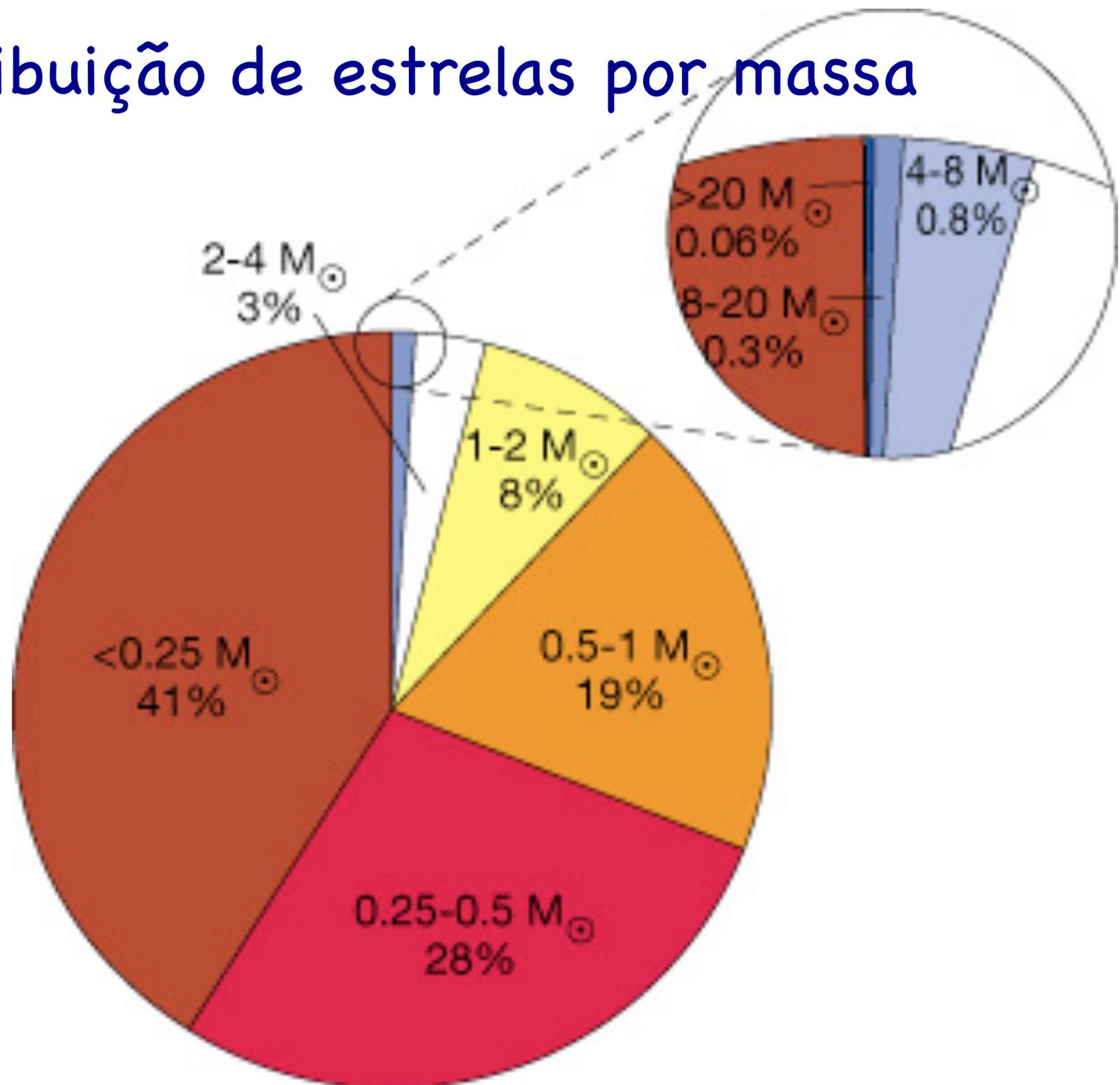
“The Astrobiology Primer 2.0”, Domagal-Goldman & Wright, 2016

O Diagrama HR





A Distribuição de estrelas por massa





Main sequence stars (V)

Spectral Type	Temperature (K)	Absolute Magnitude	Luminosity (in solar luminosities)	Mass (in solar masses)
O5	54,000	-4.5	200,000	32.7
O6	45,000	-4.0	140,000	29.5
O7	43,300	-3.9	120,000	28.3
O8	40,600	-3.8	80,000	25.2
O9	37,800	-3.6	55,000	22.6
B0	29,200	-3.3	24,000	17.8
B1	23,000	-2.3	5550	11.7
B2	21,000	-1.9	3190	10.0
B3	17,600	-1.1	1060	7.32
B5	15,200	-0.4	380	5.46
B6	14,300	0	240	4.79
B7	13,500	0.3	140	4.10
B8	12,300	0.7	73	3.41
B9	11,400	1.1	42	2.91
A0	9600	1.5	24	2.48
A1	9330	1.7	20	2.35
A2	9040	1.8	17	2.25
A3	8750	2.0	14	2.13
A4	8480	2.1	12	2.03
A5	8310	2.2	11	1.98
A7	7920	2.4	8.8	1.86

F0	7350	3.0	5.1	1.59
F2	7050	3.3	3.8	1.46
F3	6850	3.5	3.2	1.39
F5	6700	3.7	2.7	1.33
F6	6550	4.0	2.0	1.22
F7	6400	4.3	1.5	1.12
F8	6300	4.4	1.4	1.10
G0	6050	4.7	1.2	1.05
G1	5930	4.9	1.1	1.03
G2	5800	5.0	1	1.00
G5	5660	5.2	0.73	0.91
G8	5440	2.6	0.51	0.82
K0	5240	6.0	0.38	0.76
K1	5110	6.2	0.32	0.72
K2	4960	6.4	0.29	0.70
K3	4800	6.7	0.24	0.67
K4	4600	7.1	0.18	0.61
K5	4400	7.4	0.15	0.58
K7	4000	8.1	0.11	0.53
M0	3750	8.7	0.080	0.49
M1	3700	9.4	0.055	0.44
M2	3600	10.1	0.035	0.38
M3	3500	10.7	0.027	0.36
M4	3400	11.2	0.022	0.34



Main sequence stars (V)

Spectral Type	Temperature (K)	Absolute Magnitude	Luminosity (in solar luminosities)	Mass (in solar masses)
O5	54,000	-4.5	200,000	32.7
O6	45,000	-4.0	140,000	29.5
O7	43,300	-3.9	120,000	28.3
O8	40,600	-3.8	80,000	25.2
O9	37,800	-3.6	55,000	22.6
B0	29,200	-3.3	24,000	17.8
B1	23,000	-2.3	5550	11.7
B2	21,000	-1.9	3190	10.0
B3	17,600	-1.1	1060	7.32
B5	15,200	-0.4	380	5.46
B6	14,300	0	240	4.79
B7	13,500	0.3	140	4.10
B8	12,300	0.7	73	3.41
B9	11,400	1.1	42	2.91
A0	9600	1.5	24	2.48
A1	9330	1.7	20	2.35
A2	9040	1.8	17	2.25
A3	8750	2.0	14	2.13
A4	8480	2.1	12	2.03
A5	8310	2.2	11	1.98
A7	7920	2.4	8.8	1.86

F0	7350	3.0	5.1	1.59
F2	7050	3.3	3.8	1.46
F3	6850	3.5	3.2	1.39
F5	6700	3.7	2.7	1.33
F6	6550	4.0	2.0	1.22
F7	6400	4.3	1.5	1.12
F8	6300	4.4	1.4	1.10
G0	6050	4.7	1.2	1.05
G1	5930	4.9	1.1	1.03
G2	5800	5.0	1	1.00
G5	5660	5.2	0.73	0.91
G8	5440	2.6	0.51	0.82
K0	5240	6.0	0.38	0.76
K1	5110	6.2	0.32	0.72
K2	4960	6.4	0.29	0.70
K3	4800	6.7	0.24	0.67
K4	4600	7.1	0.18	0.61
K5	4400	7.4	0.15	0.58
K7	4000	8.1	0.11	0.53
M0	3750	8.7	0.080	0.49
M1	3700	9.4	0.055	0.44
M2	3600	10.1	0.035	0.38
M3	3500	10.7	0.027	0.36
M4	3400	11.2	0.022	0.34

M5	3200	12.3	0.011	0.28
M6	3100	13.4	0.0051	0.22
M7	2900	13.9	0.0032	0.19
M8	2700	14.4	0.0020	0.17
L0	2600	*	0.00029	0.098
L3	2200	*	0.00013	0.078
L8	1500	*	0.000032	0.052
T2	1400	*	0.000025	0.048
T6	1000	*	0.0000056	0.032
T8	800	*	0.0000036	0.028



Giants (III)

Spectral Type	Temperature (K)	Absolute Magnitude	Luminosity (in solar luminosities)
G5	5010	0.7	127
G8	4870	0.6	113
K0	4720	0.5	96
K1	4580	0.4	82
K2	4460	0.2	70
K3	4210	0.1	58
K4	4010	0.0	45
K5	3780	-0.2	32
M0	3660	-0.4	15
M1	3600	-0.5	13
M2	3500	-0.6	11
M3	3300	-0.7	9.5
M4	3100	-0.75	7.4
M5	2950	-0.8	5.1
M6	2800	-0.9	3.3



Supergiants (I)

Spectral Type	Temperature (K)	Absolute Magnitude	Luminosity (in solar luminosities)
B0	21,000	-6.4	320,000
B1	16,000	-6.4	280,000
B2	14,000	-6.4	220,000
B3	12,800	-6.3	180,000
B5	11,500	-6.3	140,000
B6	11,000	-6.3	98,000
B7	10,500	-6.3	82,000
B8	10,000	-6.2	73,000
B9	9700	-6.2	61,000
A0	9400	-6.2	50,600
A1	9100	-6.2	44,000
A2	8900	-6.2	40,000
A5	8300	-6.1	36,000

F0	7500	-6	20,000
F2	7200	-6	18,000
F5	6800	-5.9	16,000
F8	6150	-5.9	12,000
G0	5800	-5.9	9600
G2	5500	-5.8	9500
G5	5100	-5.8	9800
G8	5050	-5.7	11,000
K0	4900	-5.7	12,000
K1	4700	-5.6	13,500
K2	4500	-5.6	15,200
K3	4300	-5.6	17,000
K4	4100	-5.5	18,300
K5	3750	-5.5	20,000
M0	3660	-5.3	50,600
M1	3600	-5.3	52,000
M2	3500	-5.3	53,000
M3	3300	-5.3	54,000
M4	3100	-5.2	56,000
M5	2950	-5.2	58,000



As funções de massa inicial

- ☑ Função probabilística que define a massa inicial de uma estrela (quando ela entra na seq. principal)
- ☑ Propriedades evolutivas (L , tempo de vida, tipo de estágio final) são fortemente dependentes de M

Inicialmente proposta por Salpeter (1955) e ligeiramente alterada por outros autores

$$L \sim M^{3,1}, M \approx 10 M_{Sun}$$

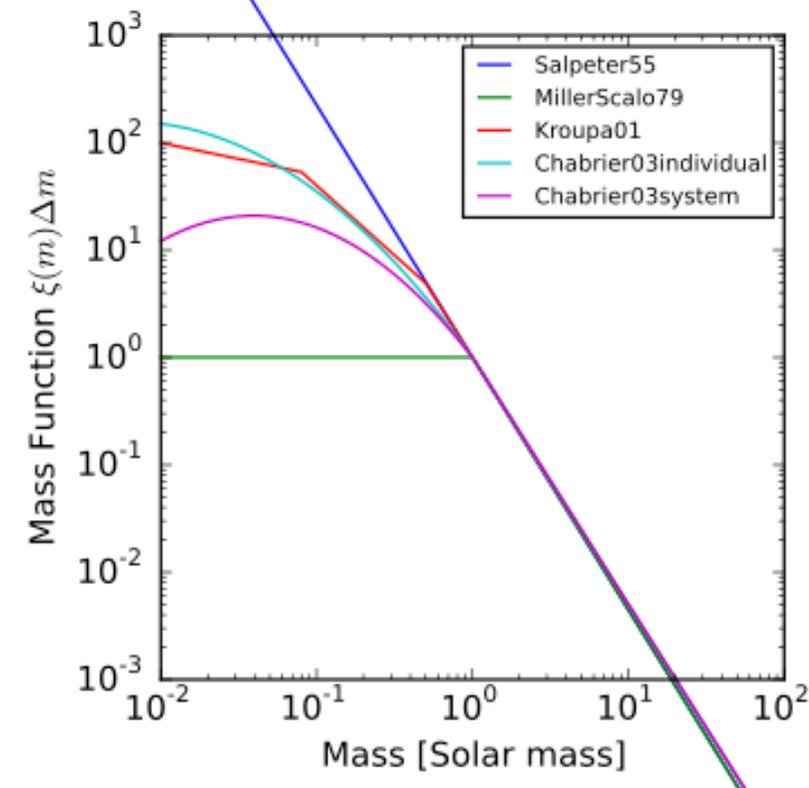
$$L \sim M^{4,7}, M \approx 1 M_{Sun}$$

$$L \sim M^{2,7}, M \approx 0,1 M_{Sun}$$



As funções de massa inicial

$$\xi(M) = \begin{cases} c_1 M_{Sun}^{-1,3} & 0,08 \leq M_{Sun} < 0,5 \\ c_2 M_{Sun}^{-2,2} & 0,5 \leq M_{Sun} < 1,0 \\ c_2 M_{Sun}^{-2,7} & 1,0 \leq M_{Sun} \end{cases}$$



Fonte: JohannesBuchner (<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=44719433>)



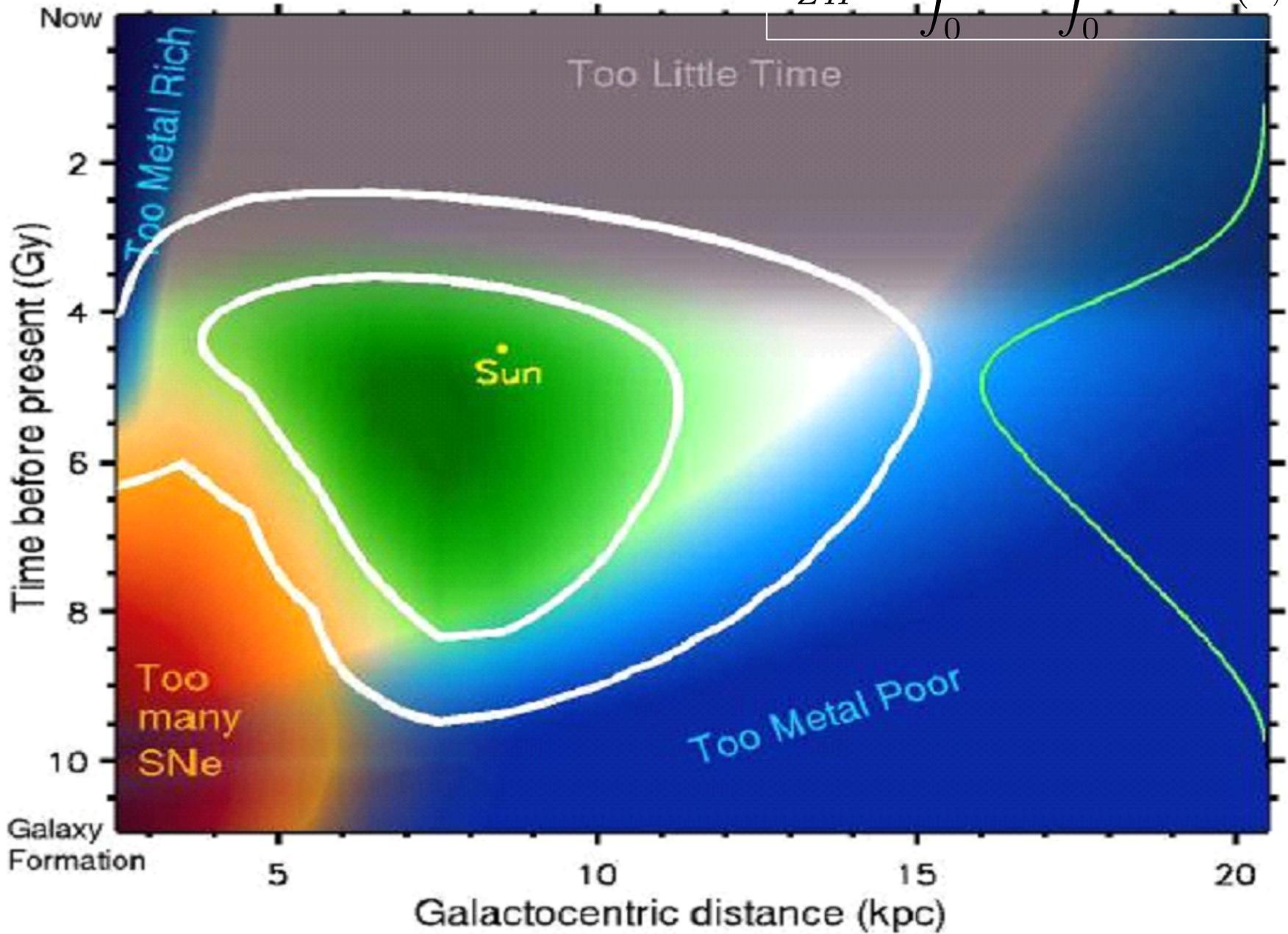
Zona Habitável Galáctica

- ☑ RELEMBRANDO A AULA SOBRE COSMOLOGIA E ASTROFÍSICA...
- ☑ Extensão do conceito estelar
- ☑ Inclui
 - ✓ Estrelas na SP
 - ✓ Ausência de radiação ionizante intensa na vizinhança
 - ✓ disponibilidade de elementos necessários para a formação de planetas e da bioquímica da vida)
 - ✓ Locus estelar limitado por efeitos de migração radial
- ☑ Pode, nesse status, ser aplicado a outras galáxias



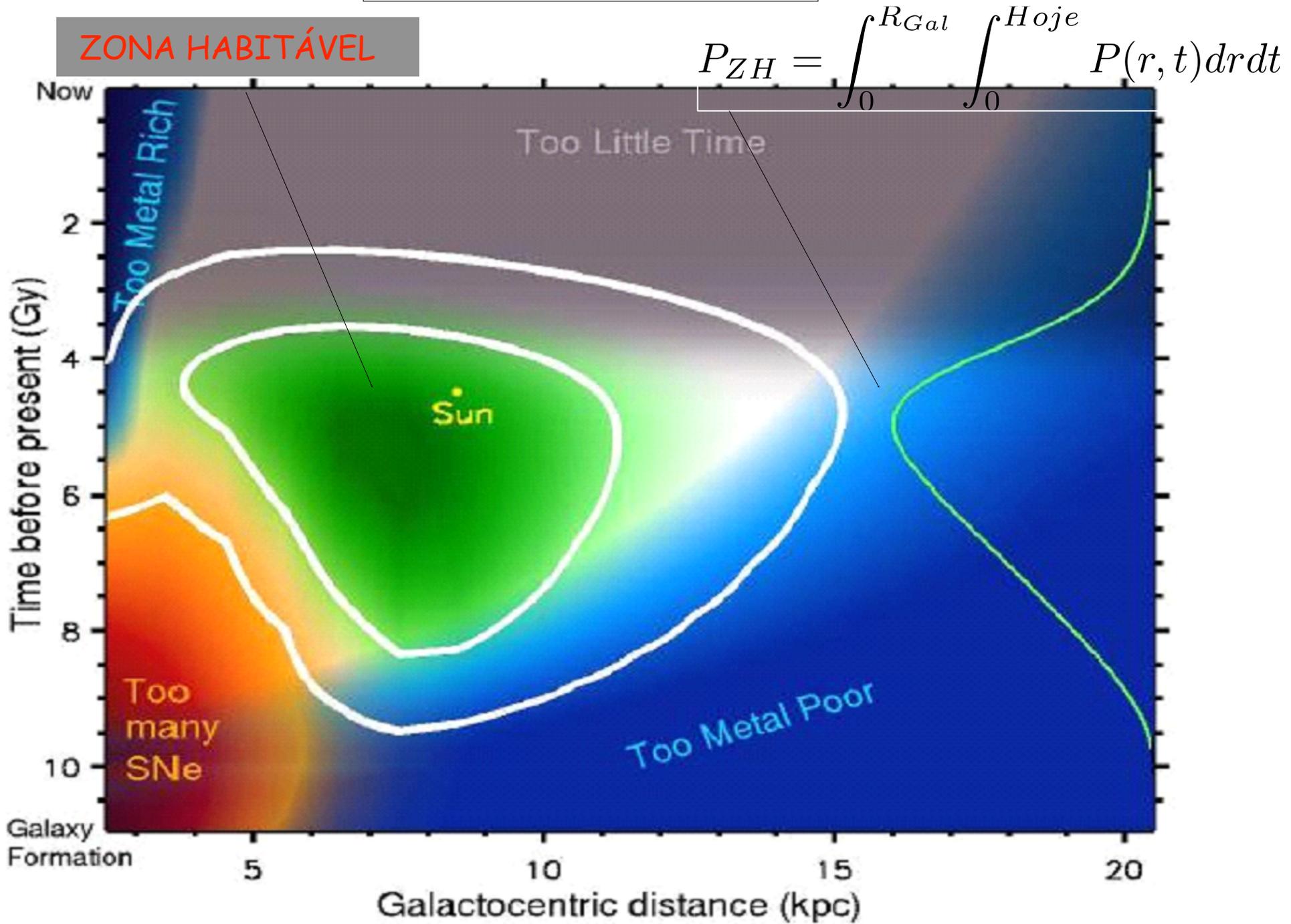
Lineweaver et al., Science, 303, 59 (2004)

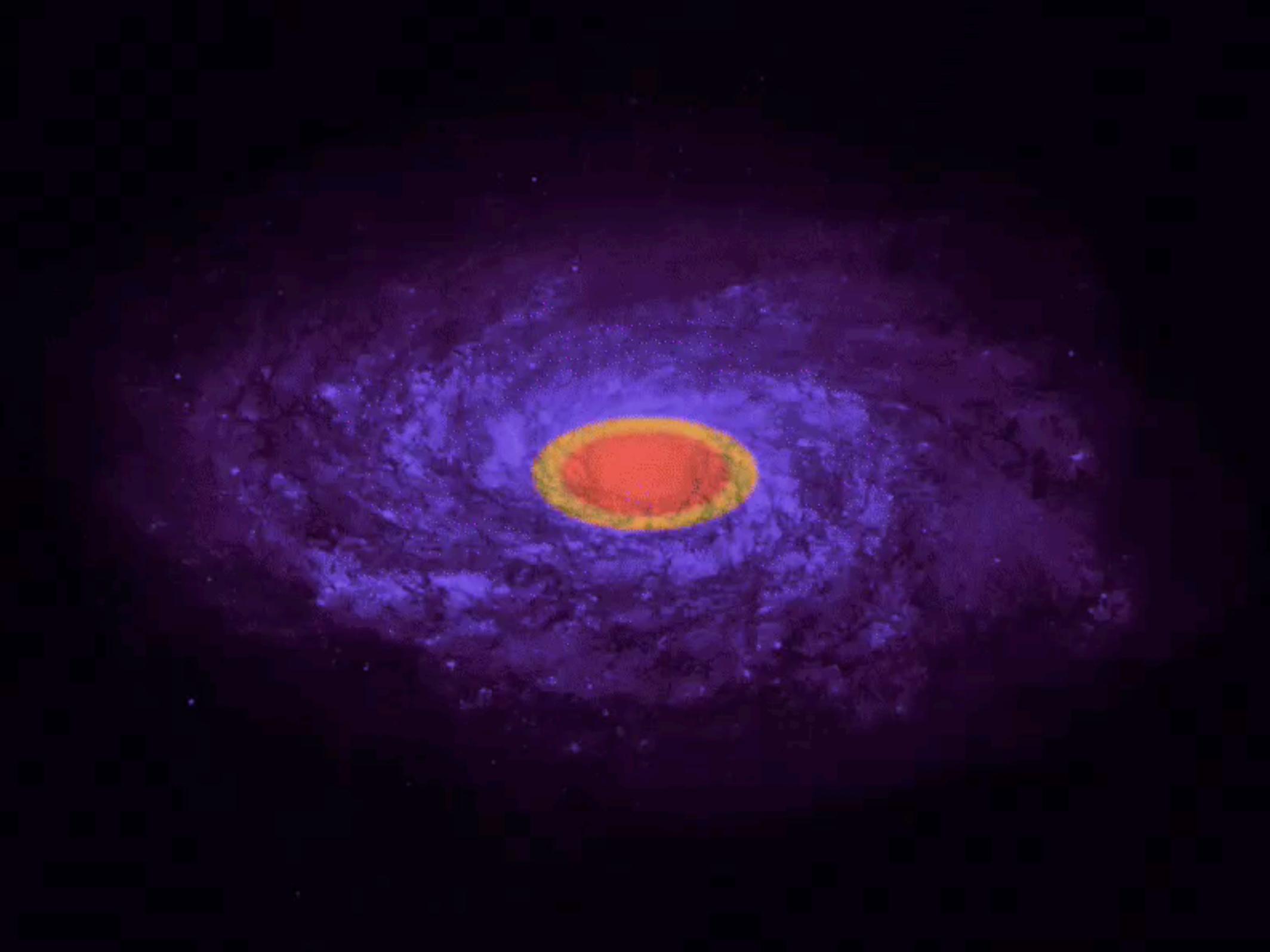
$$P_{ZH} = \int_0^{R_{Gal}} \int_0^{H_{oje}} P(r, t) dr dt$$

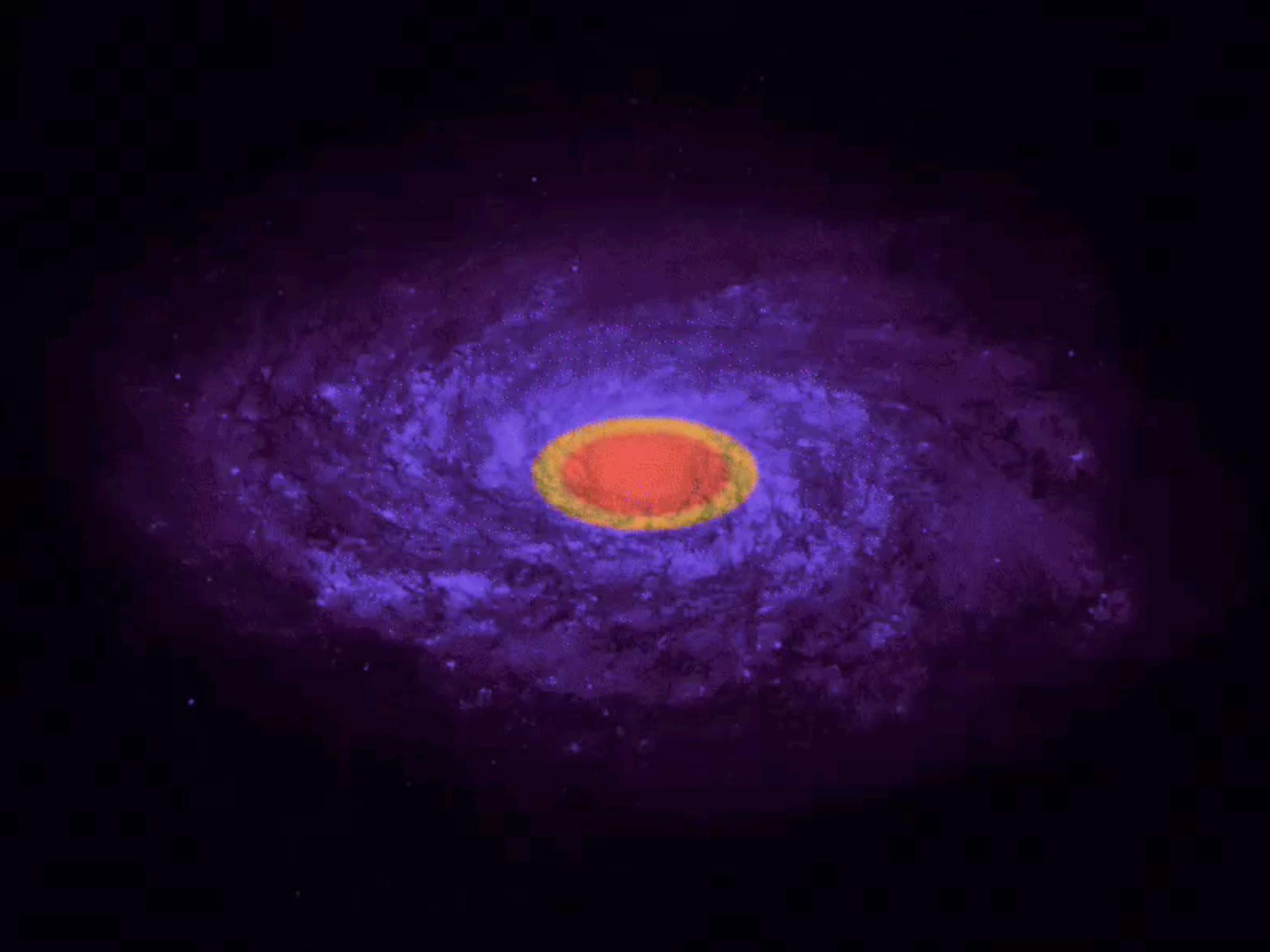




Lineweaver et al., Science, 303, 59 (2004)







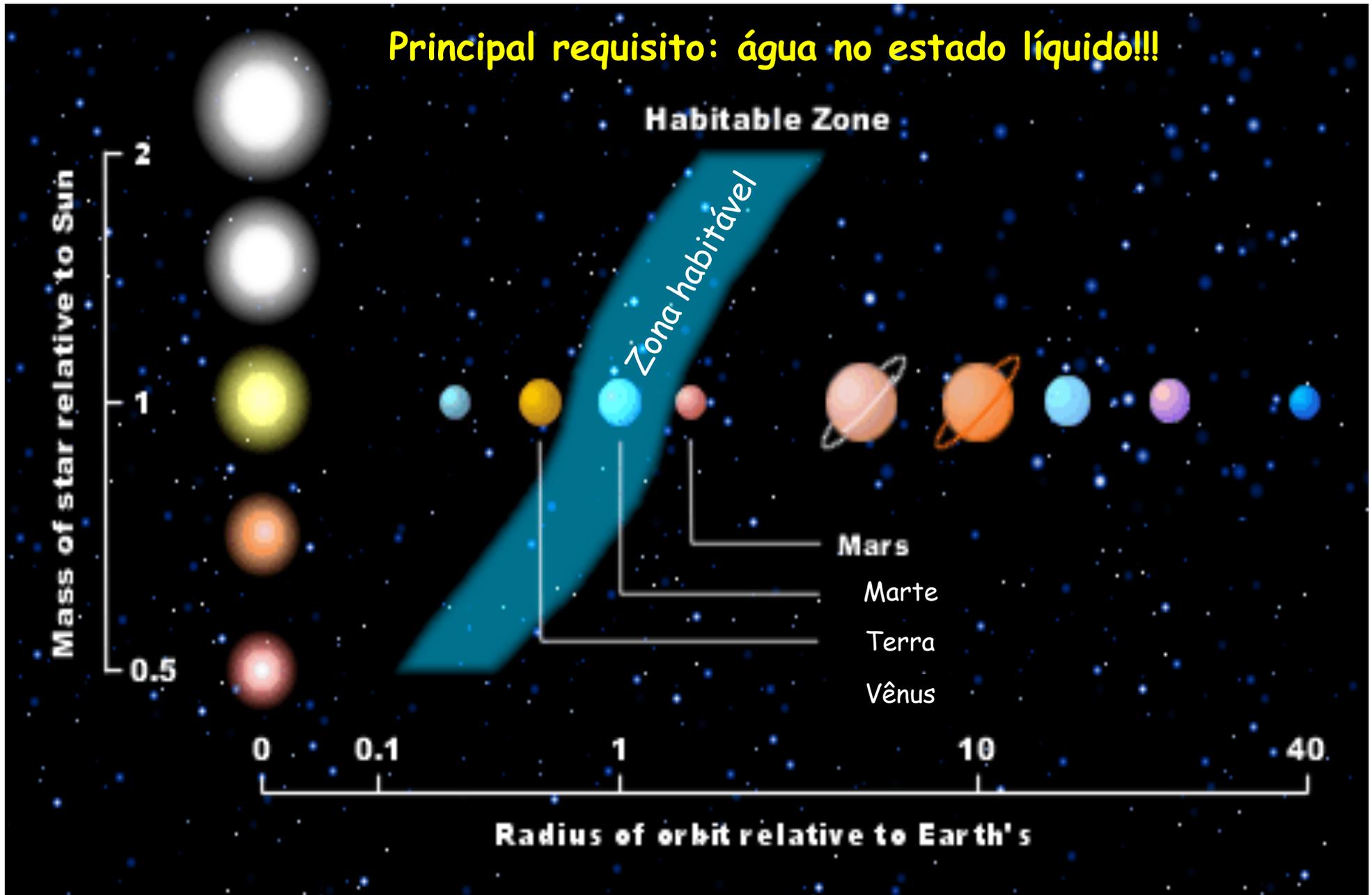


Formação de Galáxias → Habitabilidade

- ☑ Galáxias são “células” naturais, dos quais o Universo é composto
- ☑ Estrelas são criadas em galáxias e são responsáveis pela evolução química galáctica
- ☑ O ambiente galáctico fornece os níveis necessários de abundâncias químicas e radiação necessários para o aparecimento da vida

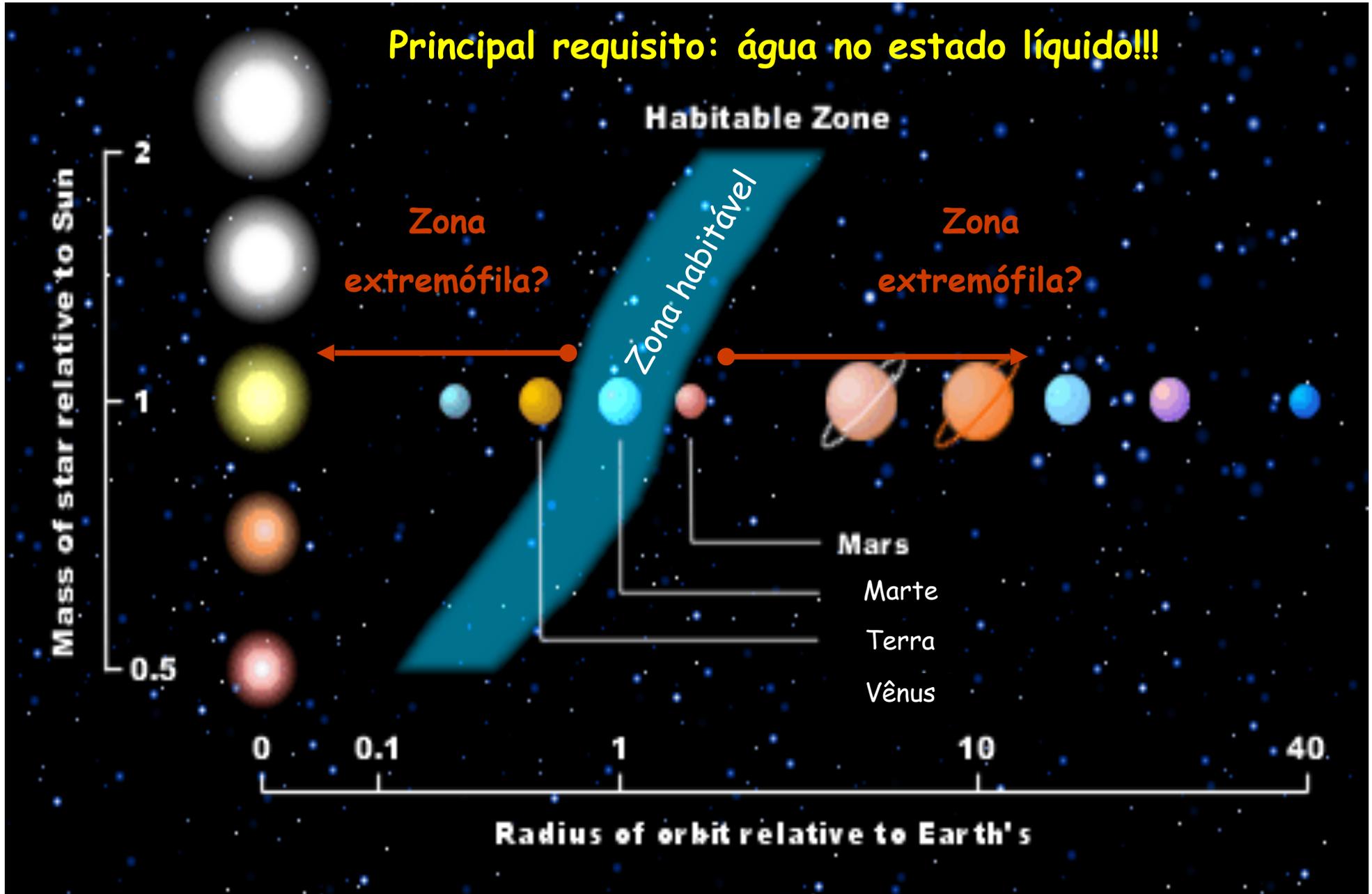
Zona habitável estelar?

Principal requisito: água no estado líquido!!!



Zona habitável estelar?

Principal requisito: água no estado líquido!!!





Zonas Habitáveis estelares





Zonas Habitáveis estelares





Zonas Habitáveis estelares





Zona Habitável estelar (em geral)

- ☑ Requisito básico: H_2O no estado líquido na superfície (pode ser relaxado)
- ☑ Como definir?
 - ✓ Distância estrela – planeta
 - ✓ Fase evolutiva da estrela
- ☑ Limitações do conceito
 - ✓ **Todos os outros corpos do SS potencialmente considerados habitáveis estão fora da ZH estelar para o Sol**

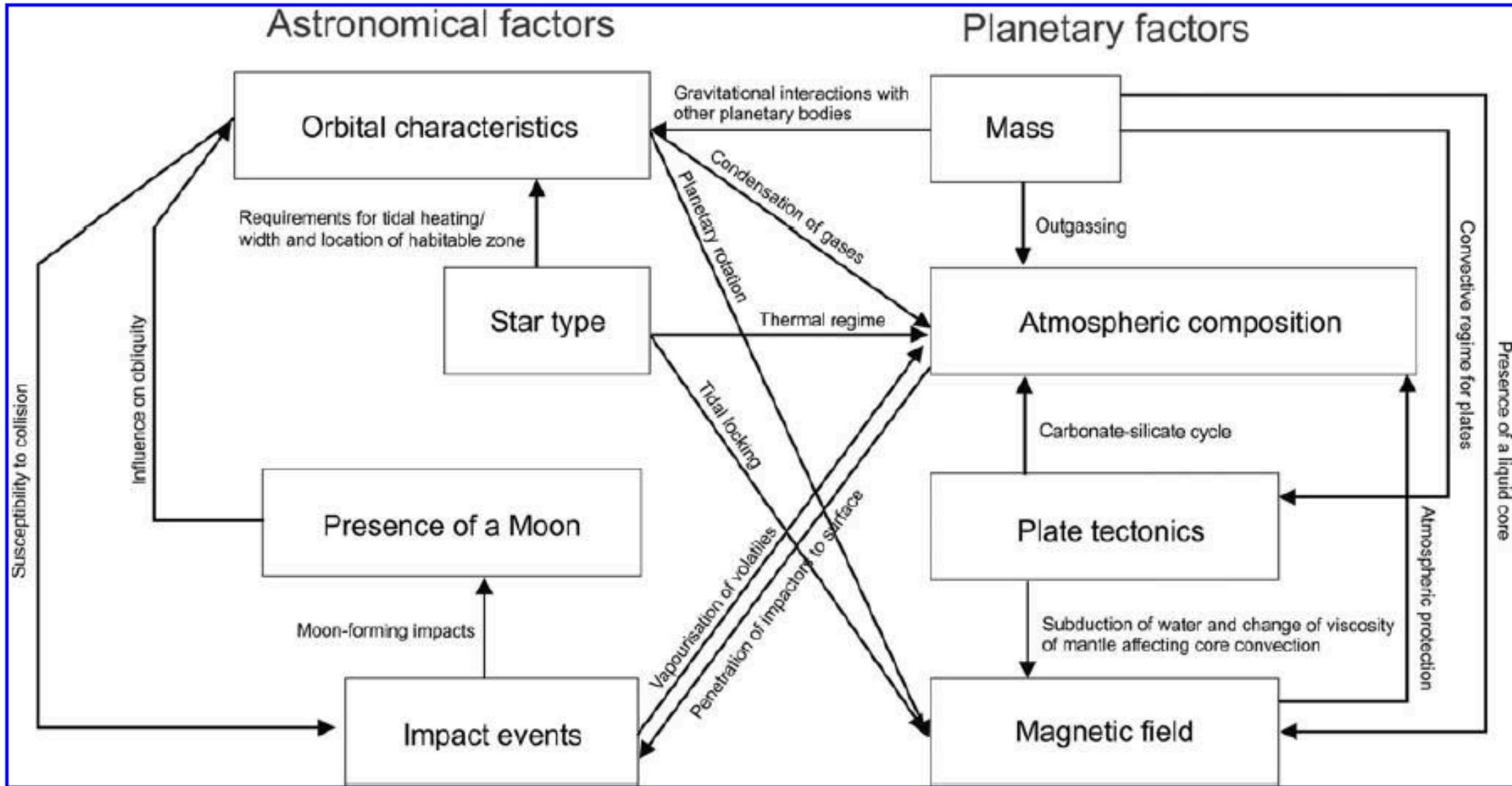


Principais aspectos para Habitabilidade Estelar e Planetária

- ☑ Necessidade de água líquida na superfície
 - ✓ Vida superficial → sensoriamento remoto
- ☑ Mudanças no ecossistema terrestre numa escala de tempo de $3,8 \times 10^9$ anos não foram letais
- ☑ “Feedback” de gases auxiliaram a regulação do clima em longas escalas de tempo.
- ☑ Aumento do Oxigênio → complexidade



Fatores astronômicos e planetários para a existência de H₂O líquida na superfície



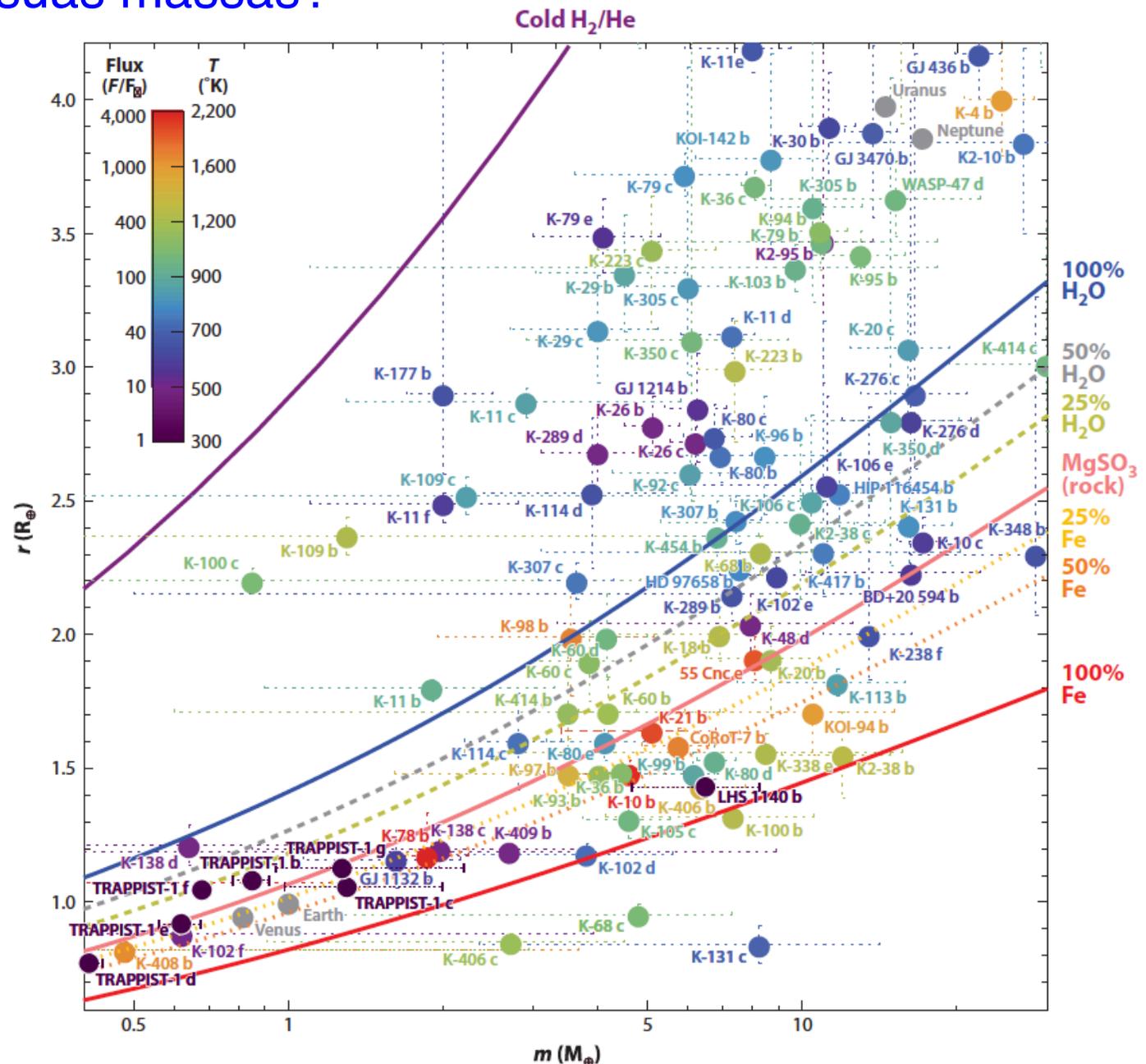


Identificação de planetas rochosos

- ☑ Métodos de detecção mais eficientes:
 - ✓ Trânsito => mede o raio, como fração do raio da estrela hospedeira
 - ✓ Velocidade radial => mede a massa mínima
 - ✓ Com M e R_{\min} conhecido, calcula-se a densidade e estima-se a composição química
- ☑ $M < 10 M_{\text{Terra}}$ ou $R < 2 R_{\text{Terra}}$ são o limite para classificar um planeta como rochoso
- ☑ 105 planetas “pequenos” tem M , R determinados (2017)

É possível separar classes de planetas rochosos e gasosos em função de suas massas?

Mass-radius curves of planets with radii below 4 Earth radii and masses below 30 Earth masses





Onde procurar planetas rochosos

- ☑ Observações remotas => identificação da composição atmosférica => biotraçadores
- ☑ Biosferas na superfície alteram a composição atmosférica => água superficial é mandatória.
- ☑ Busca baseia-se na hipótese de que a vida em outros planetas deve compartilhar diversos aspectos da química terrestre
- ☑ Descarta solventes diferentes da água, porque se desconhece o efeito de outras "bioquímicas" na superfície de um planeta



Principais aspectos

- ☑ Necessidade de água líquida na superfície
 - ✓ Vida superficial → sensoriamento remoto
- ☑ Variações do ecossistema terrestre em $\sim 3,8 \cdot 10^9$ anos não foram letais
- ☑ “Feedback” de gases auxiliaram a regulação do clima em longas escalas de tempo.
- ☑ Aumento do Oxigênio → complexidade

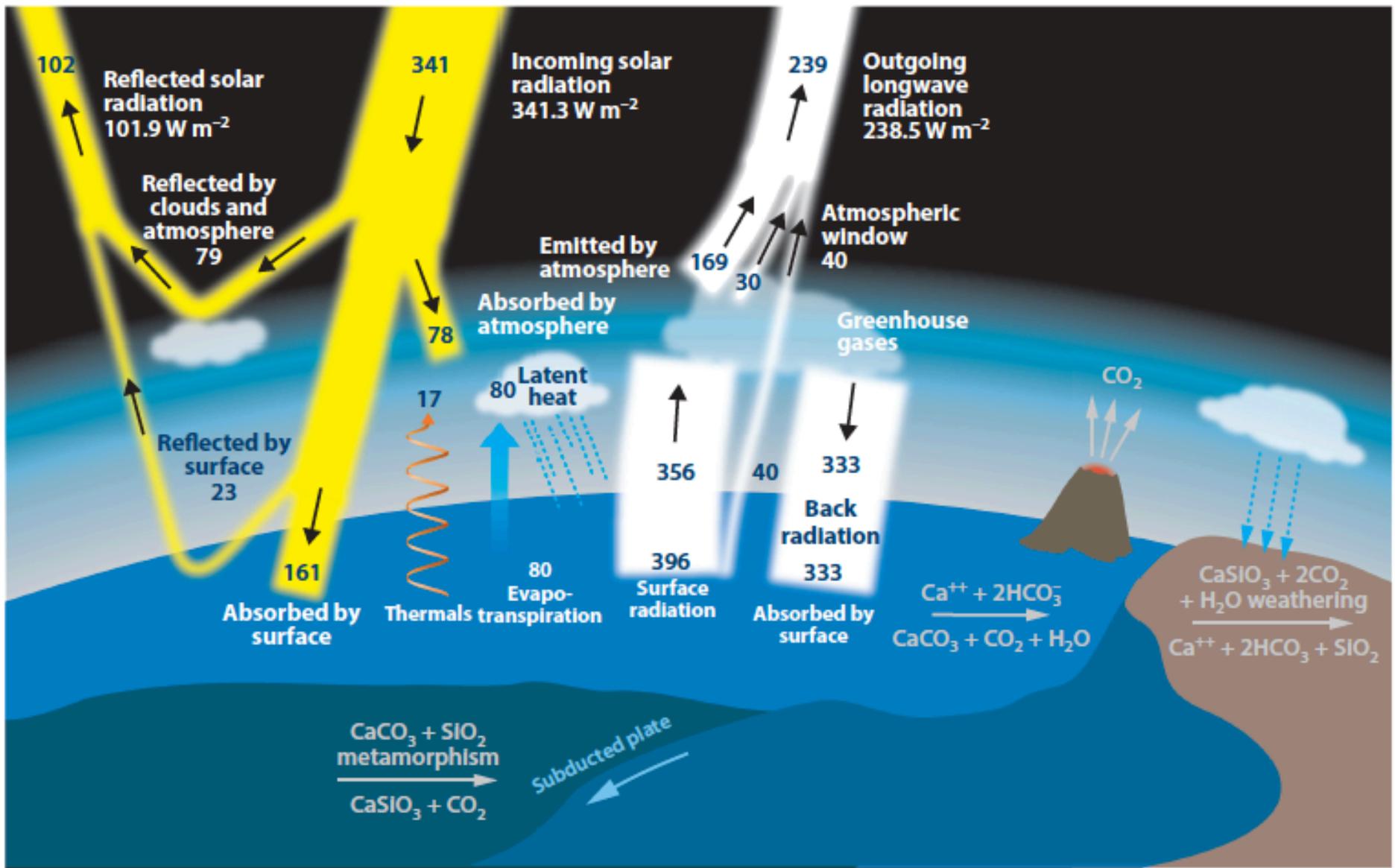
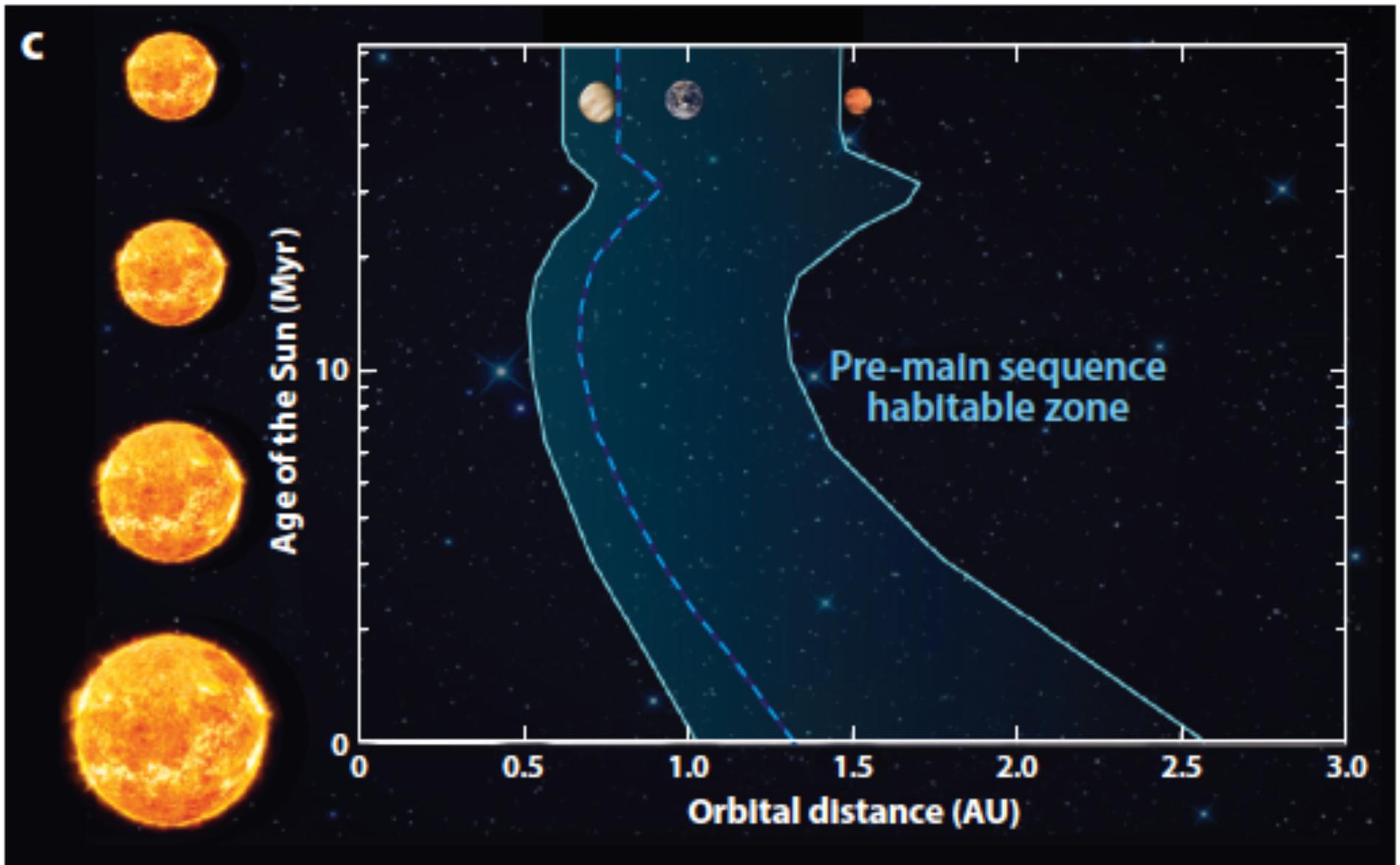


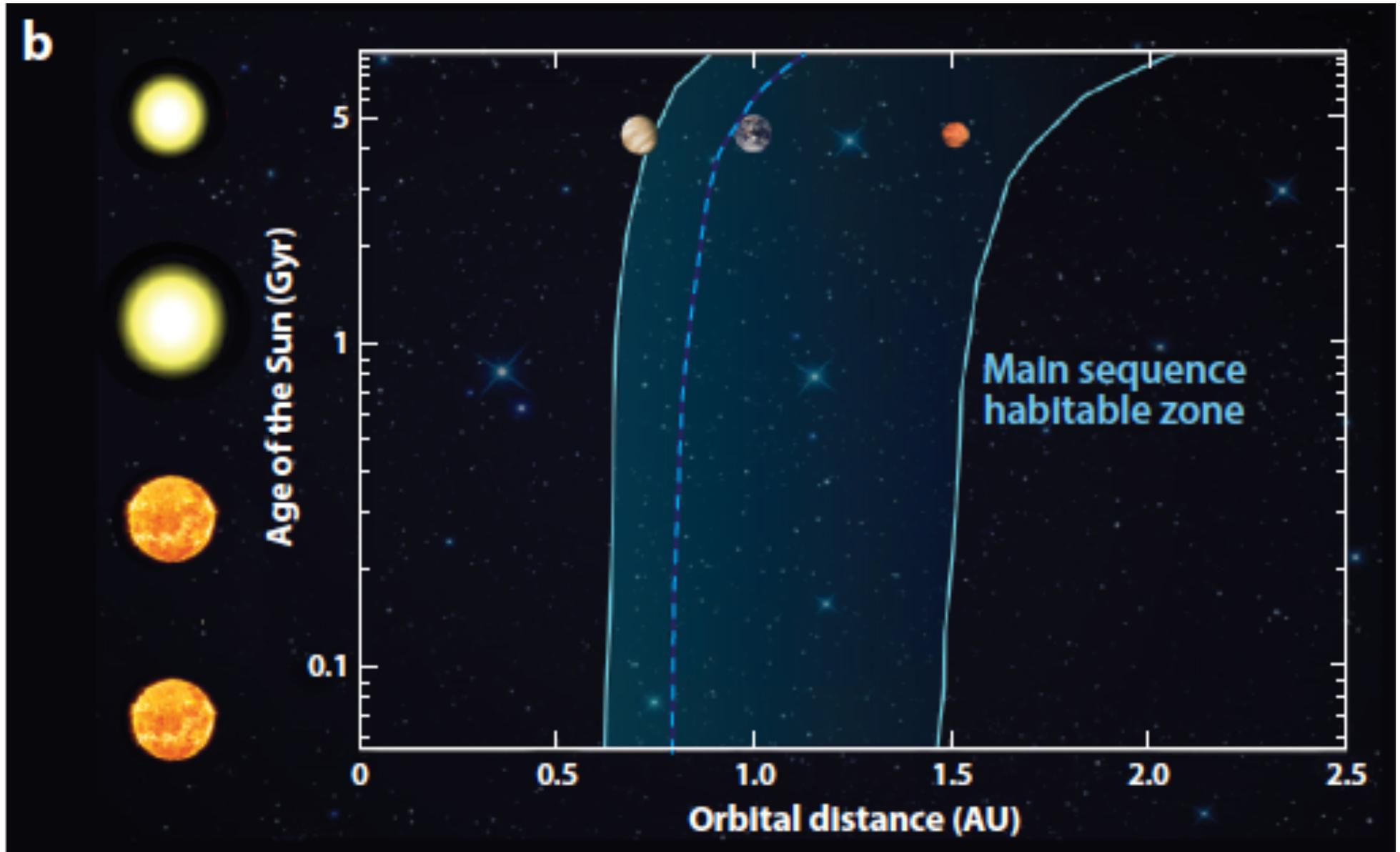
Figure 2

Estimate of Earth's annual and global mean energy balance, and sketch of the modern carbonate-silicate cycle. Data from Trenbeth et al. (2009) and Kasting & Catling (2003).

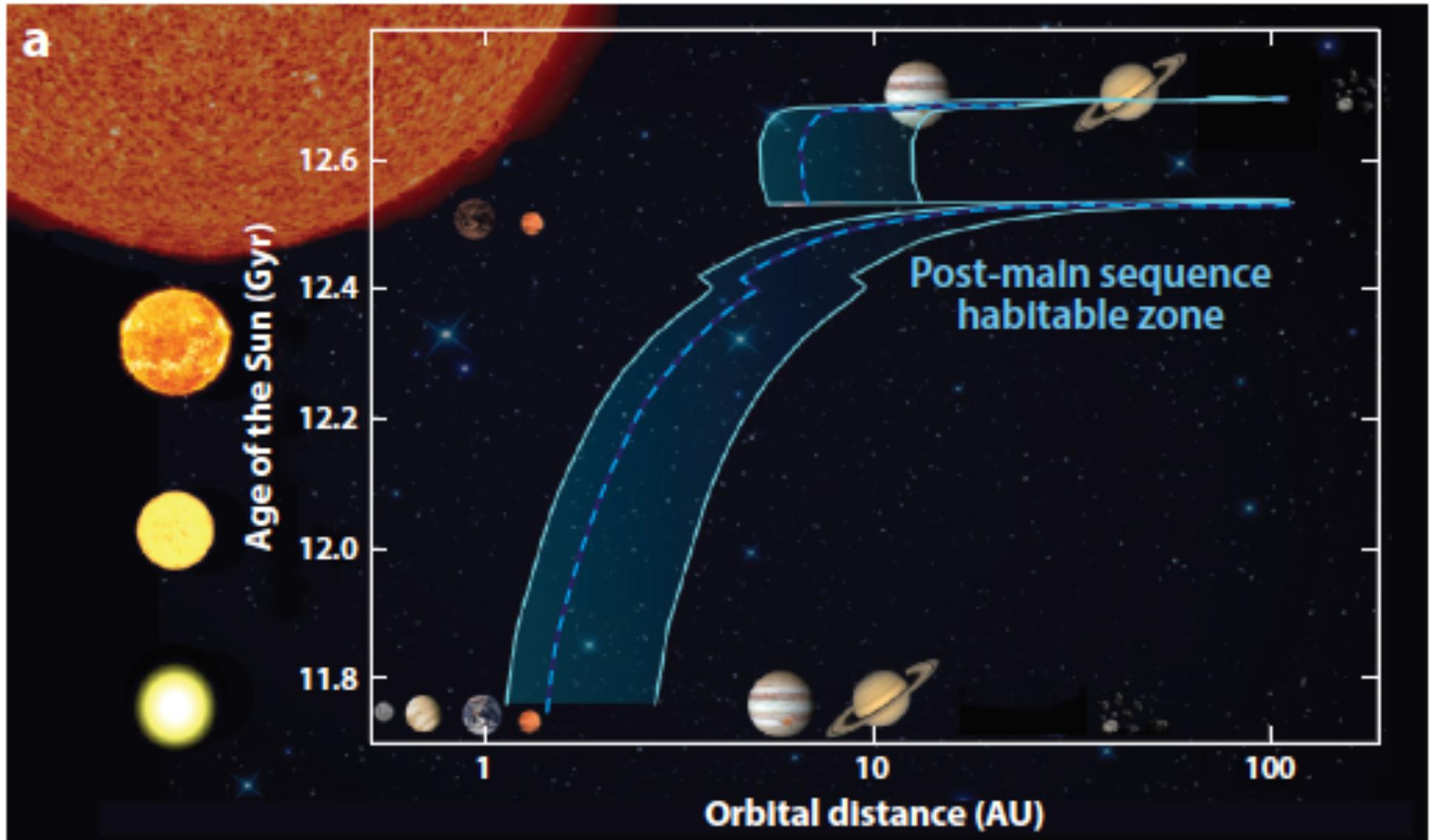
ZH pré SP



ZH na SP



ZH pós SP





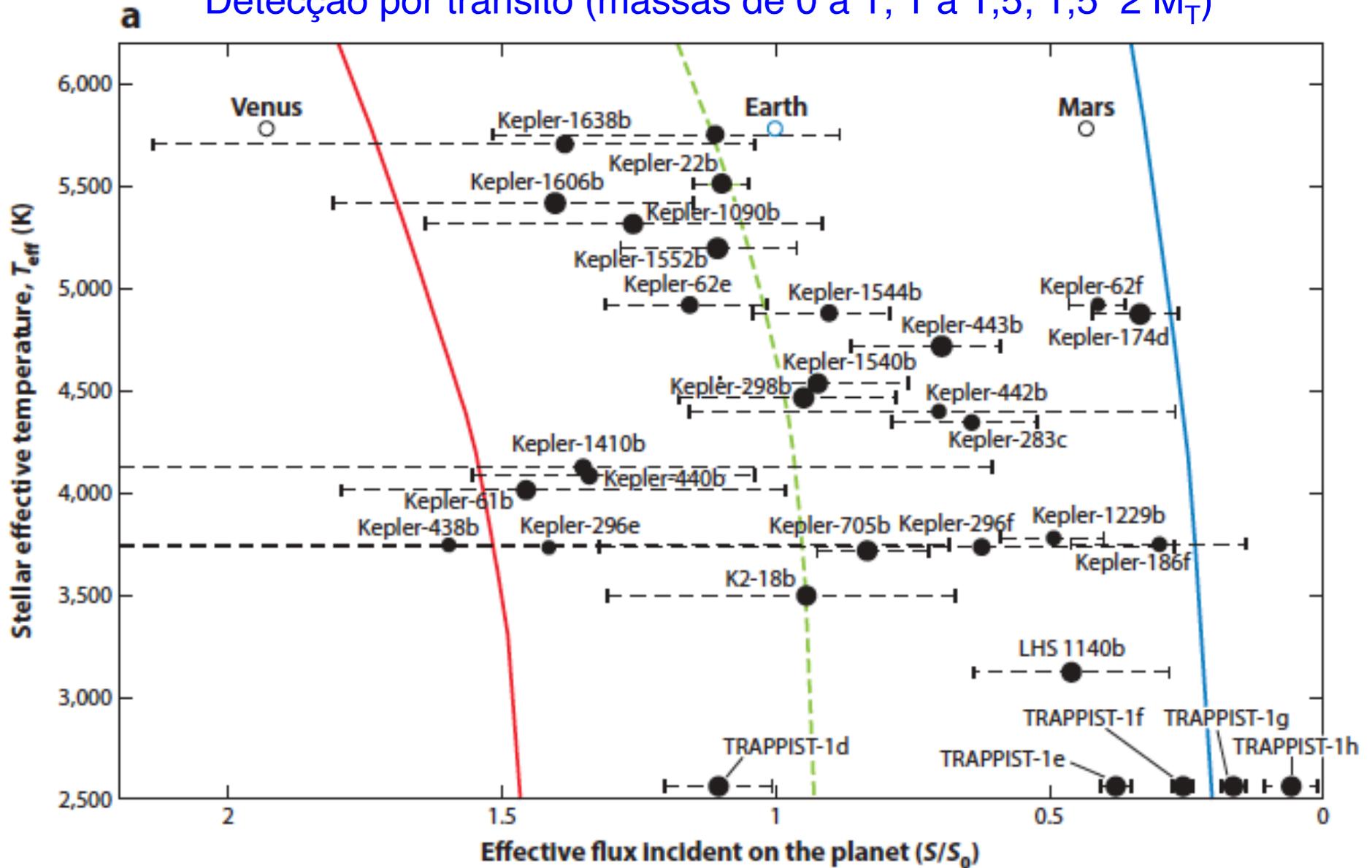
Os limites da ZH

- ☑ Gases estufa podem alterar a borda ou mover a ZH no sistema estelar
- ☑ H₂ e outros ciclos gasosos dominam a termodinâmica e os ciclos gasosos de estabilidade climática de longo prazo, alterando as condições para permanência de água líquida na superfície e movimentando a ZH

Constant	Recent Venus limit: inner edge	Three-dimensional model limit: inner edge	Early Mars limit: outer edge
S_{\odot}	1.7665	1.1066	0.324
A	1.3351×10^{-4}	1.2181×10^{-4}	5.3221×10^{-5}
B	3.1515×10^{-9}	1.534×10^{-8}	1.4288×10^{-9}
C	-3.3488×10^{-12}	-1.5018×10^{-12}	-1.1049×10^{-12}

Planetas detectados na ZH

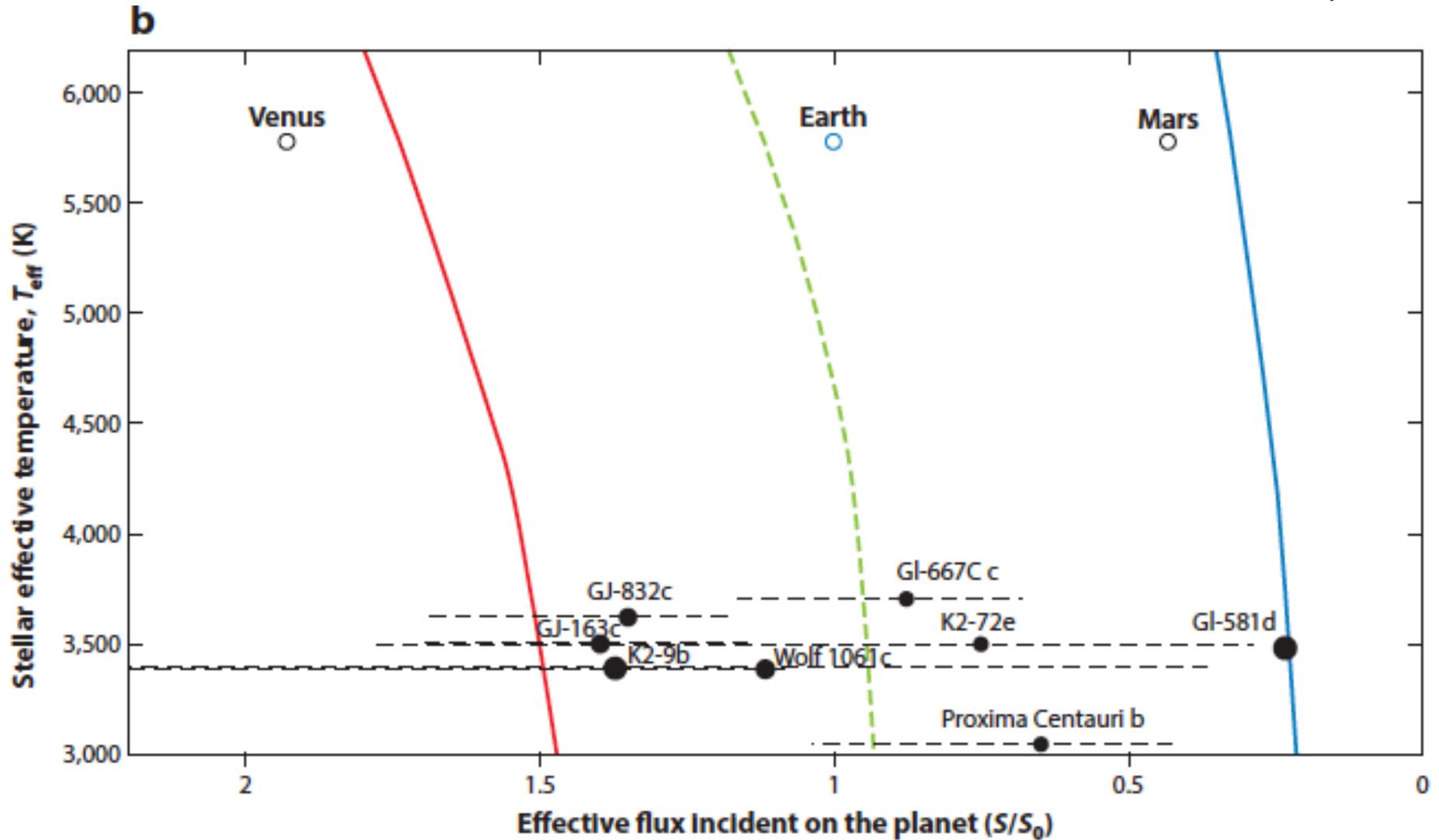
Detecção por trânsito (massas de 0 a 1; 1 a 1,5; 1,5 a 2 M_T)





Planetas detectados na ZH

Deteção por vel. Radial (massas de 0 a 1; 1 a 1,5; 1,5 2 M_T)



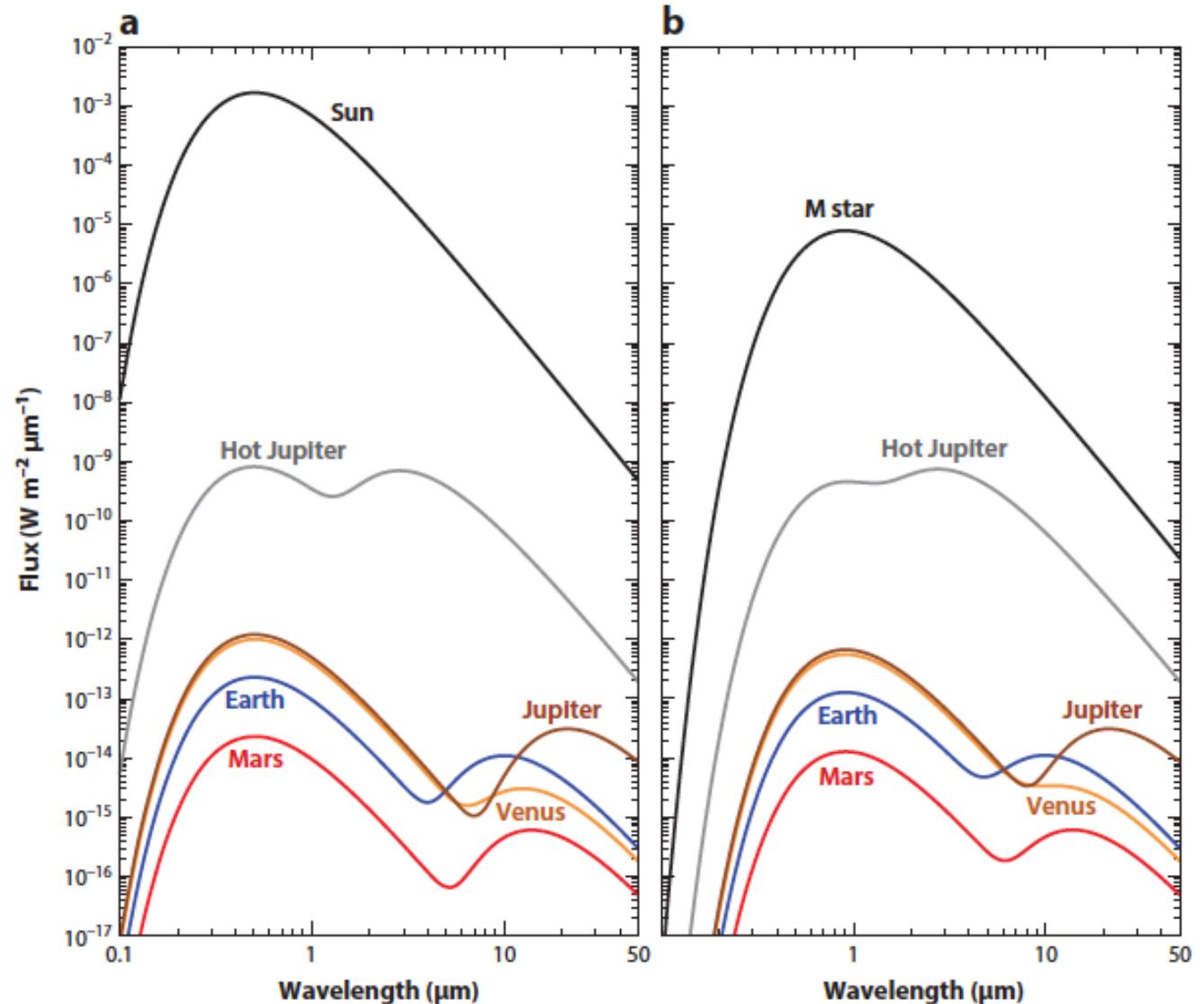


Caracterização de um sistema habitável

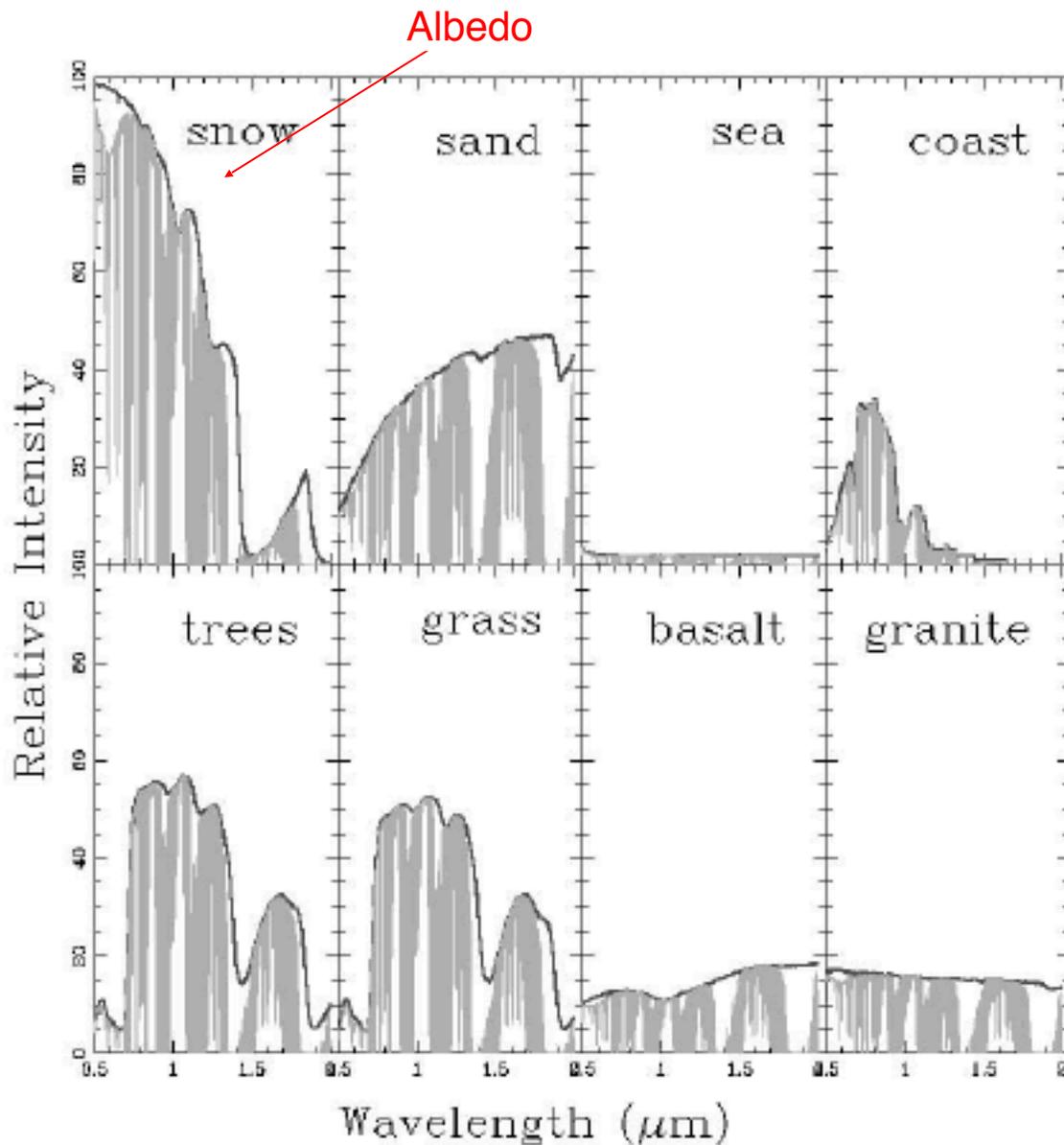
- ☑ Passo 1: Planetologia comparada + diagrama cor-cor de exoplanetas “candidatos”
- ☑ Passo 2: variações no fluxo observado nas curvas de luz durante uma órbita podem ajudar a distinguir planetas com e sem atmosfera

Caracterização de um sistema habitável

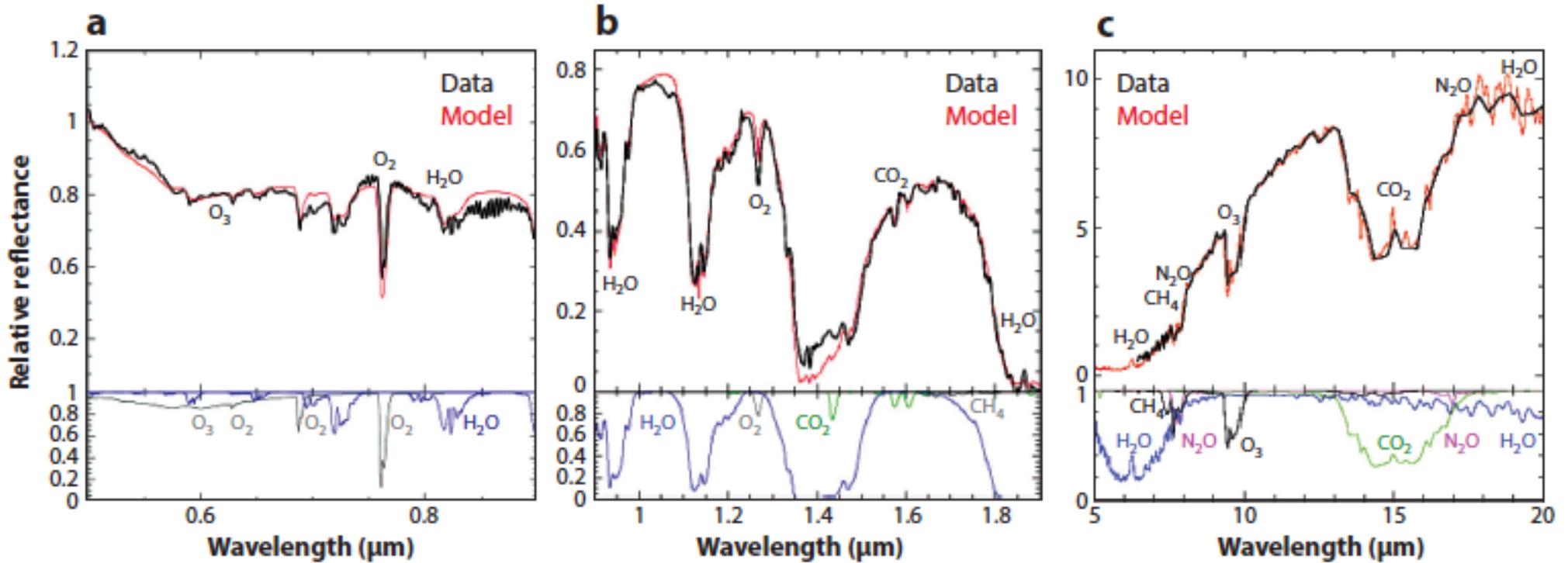
Considerando planetas em torno de uma estrela como um corpo negro, espectros de planetas extrasolares podem ajudar a estimar seu raio, em função de T_{eff}



O efeito da presença de nuvens no espectro



Visibilidade da atmosfera vista do espaço



Visível

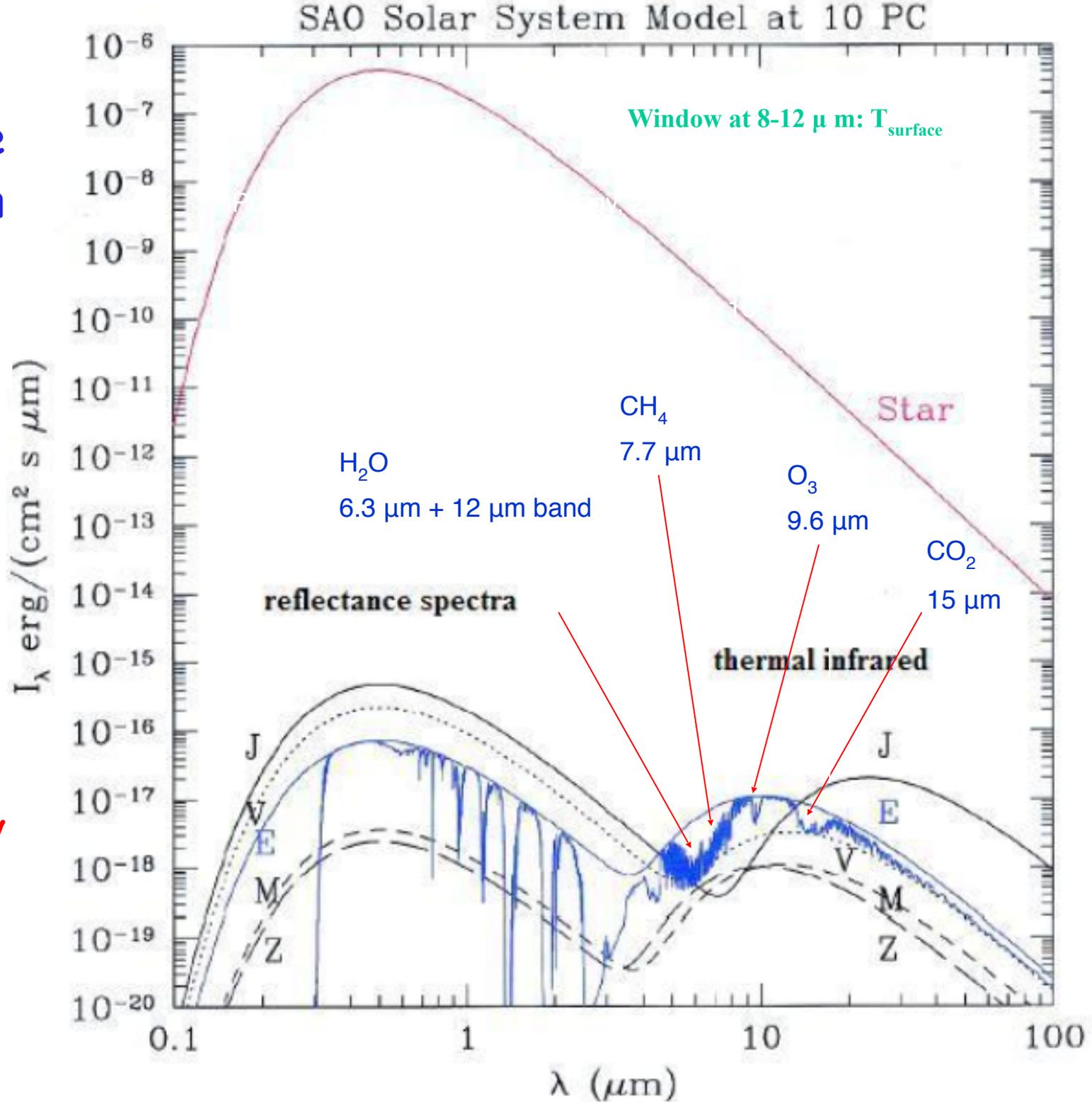
Refletividade
(IV próximo)

IV



Possibilidade de detecção de um planeta habitável

Explorar o contraste planeta/estrela no **IV térmico** (Des Marais et al. ,2002, Segura et al. 2003)



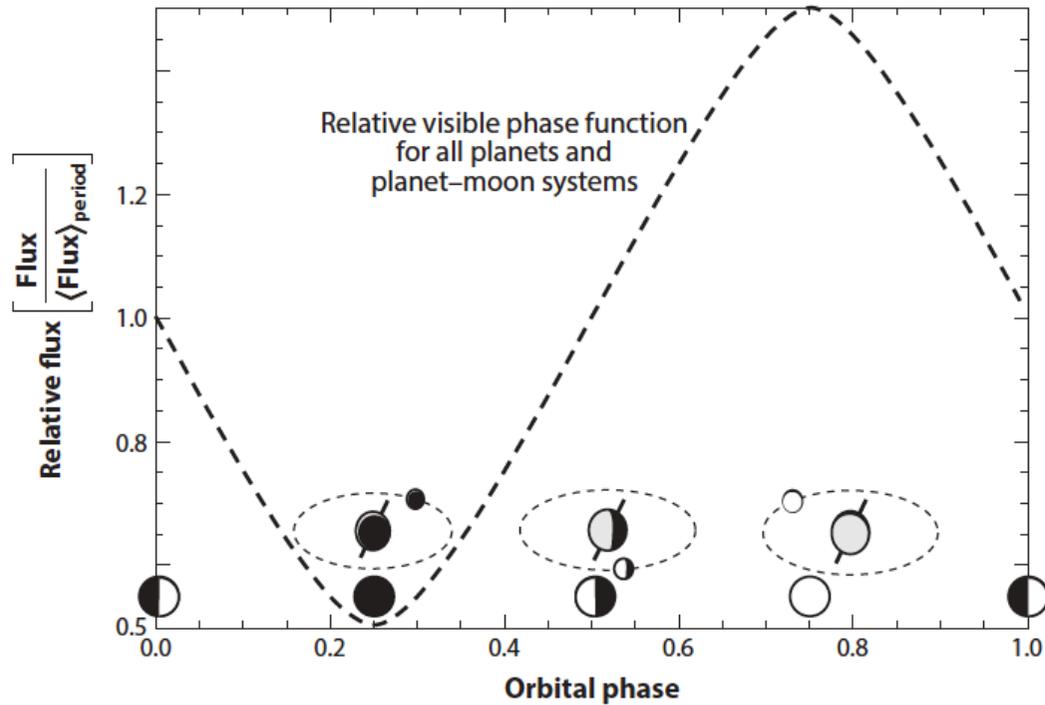


Caracterização de um sistema habitável

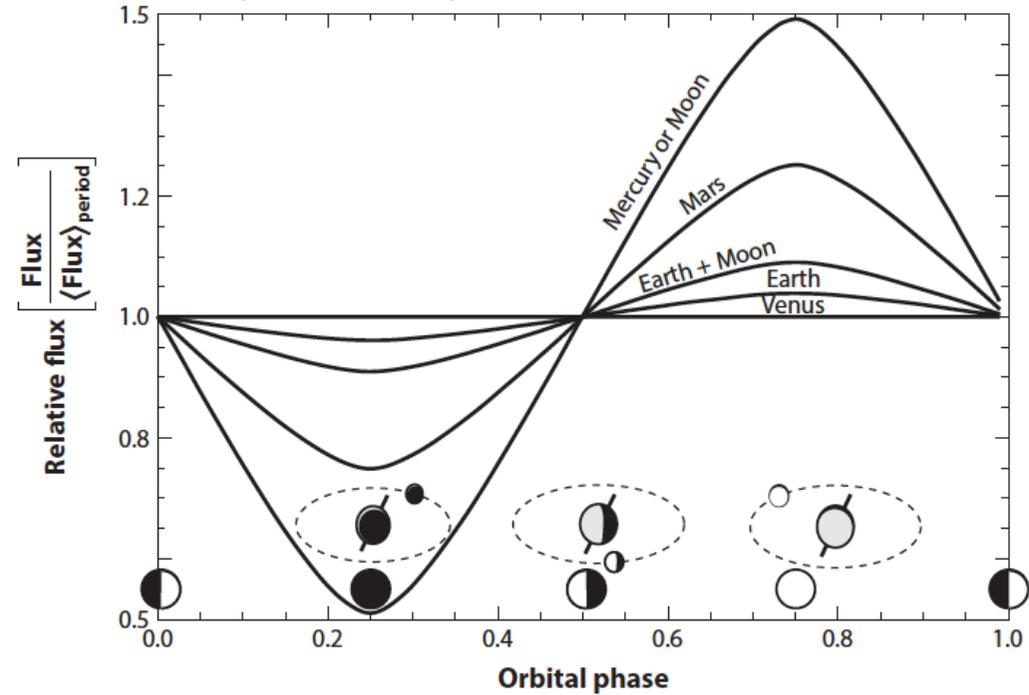
- ☑ Após a detecção, o cálculo da energia incidente sobre o planeta define sua posição dentro ou fora da ZH. Dois aspectos são essenciais para caracterização:
 - ✓ Espectros de baixa resolução serão provavelmente o primeiro observável. Diagramas cor-cor são uma primeira classificação. Entretanto, a comparação ainda é incipiente, devido a poucos planetas caracterizados até agora (comparação inicial é válida e útil)
 - ✓ Variações orbitais do fluxo de luz refletido permite distinguir corpos com e sem atmosfera.

Caracterização de um sistema habitável

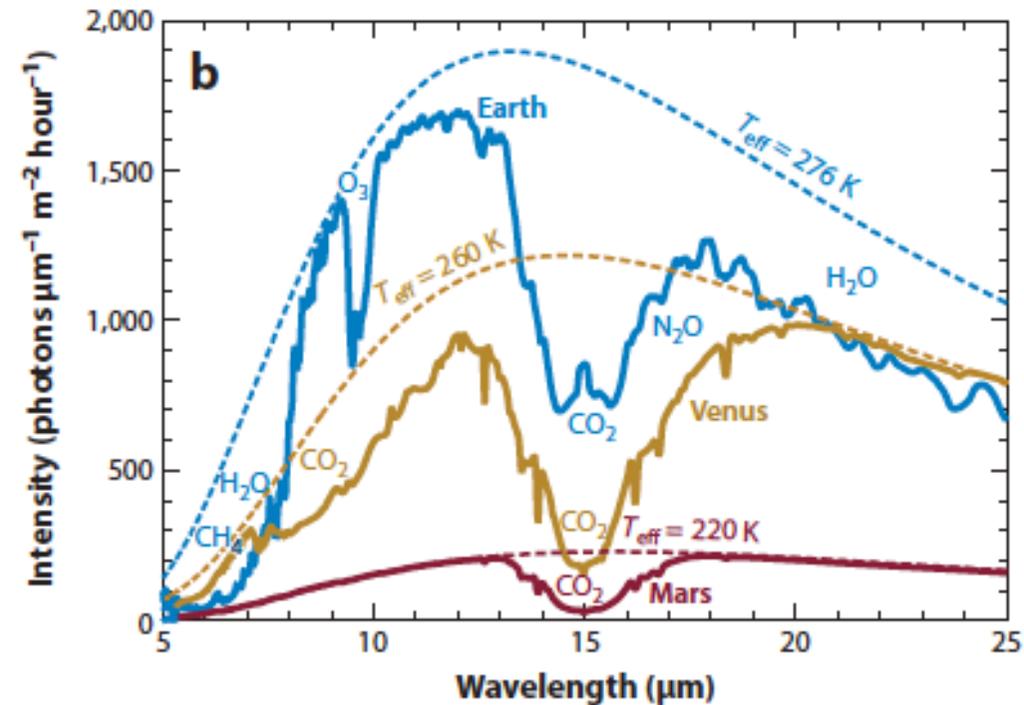
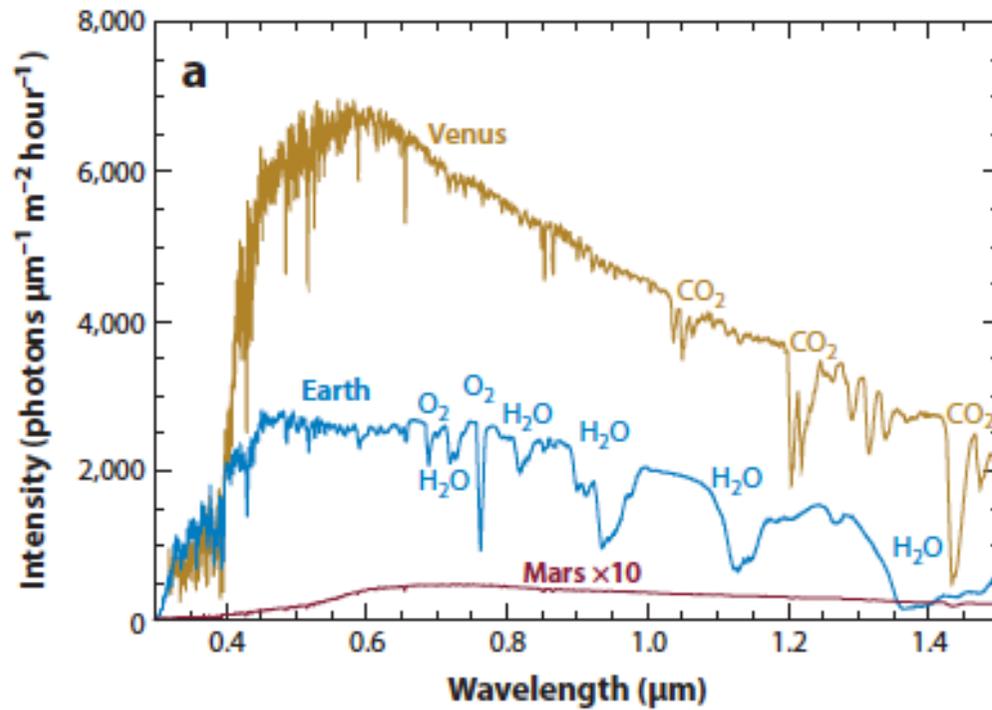
a Visible-NIR (reflected light) for all planets



b IR (thermal emission)



Caracterização de um sistema habitável





Bioassinaturas em outros mundos

- ☑ Atmosfera: gases em outros mundos?
- ☑ Onde procurar?
- ☑ Bioassinaturas e falsos positivos:
 - ✓ O₂ sozinho é sinal de vida?
 - ✓ CH₄ e N₂O são sinais de vida?
 - ✓ Desequilíbrio termodinâmico extremo é sinal de vida?
- ☑ Bioassinaturas superficiais
- ☑ Nuvens
- ☑ Evolução geológica dos biomarcadores



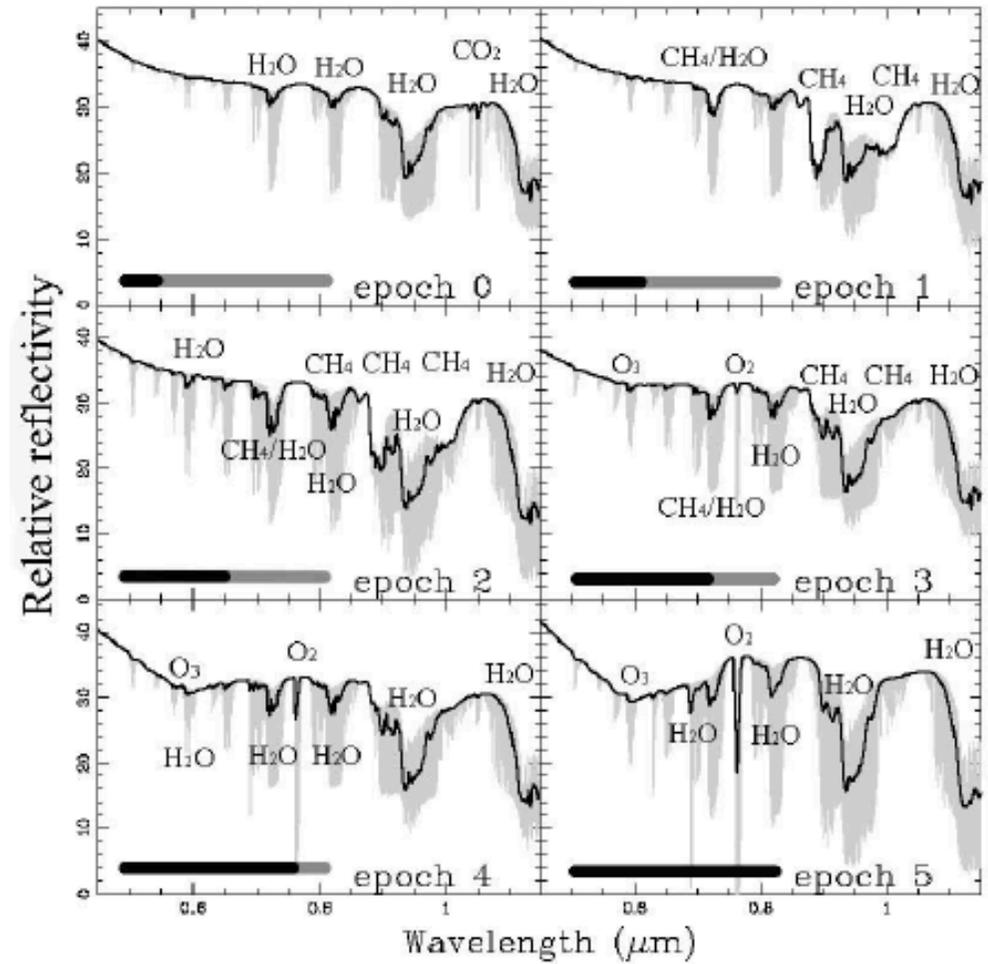
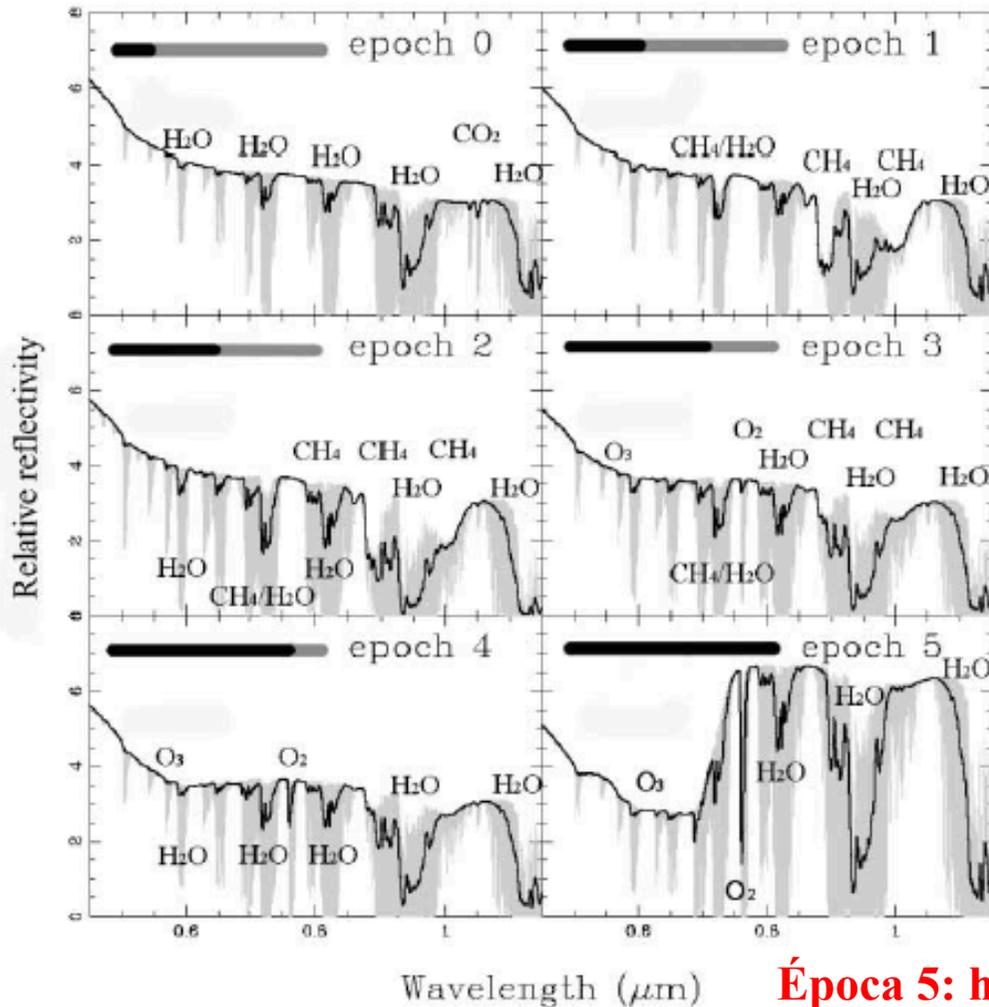
Modelo de evolução da atmosfera terrestre (visível e IV próximo)

Época 0: 3,9 Ganos, rica em CO₂

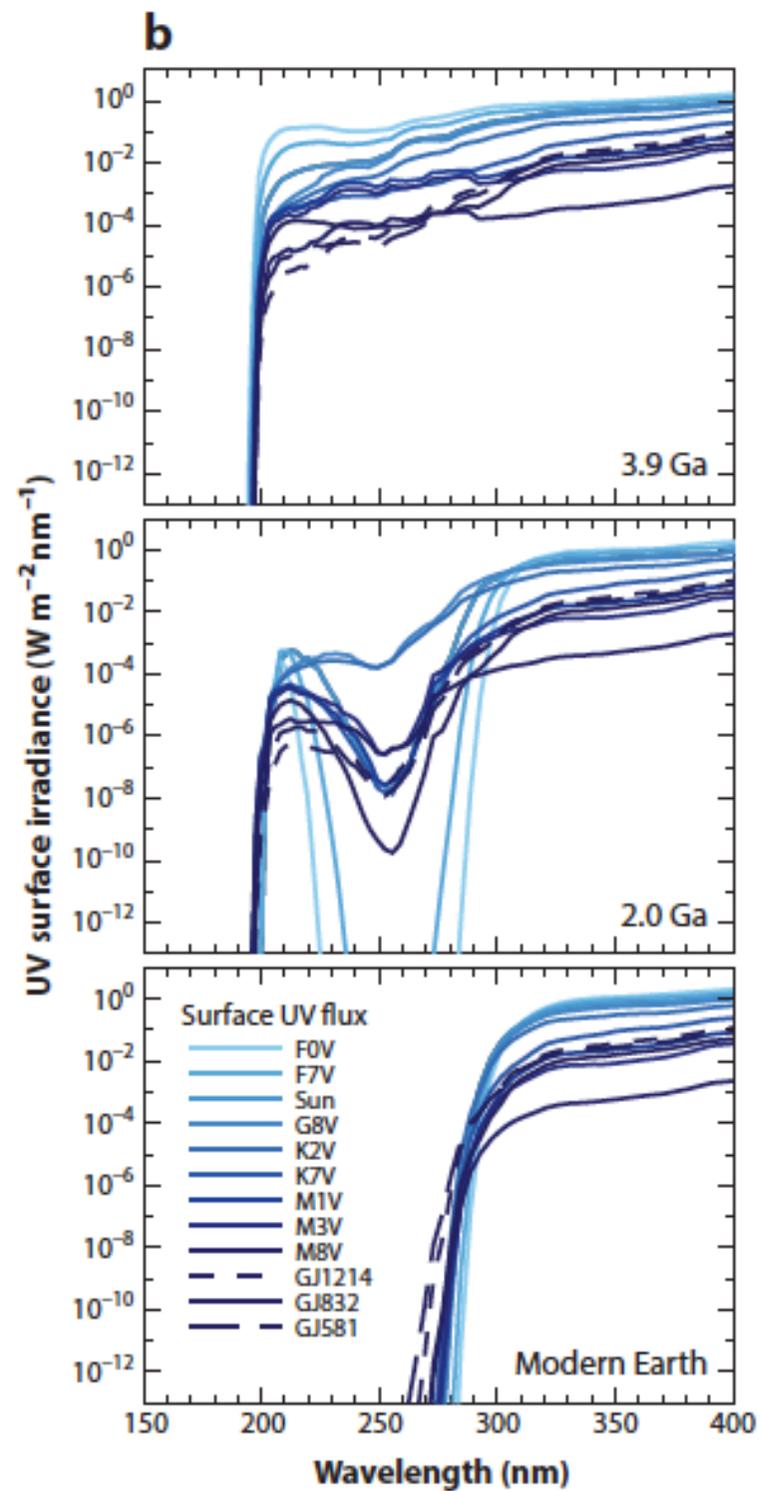
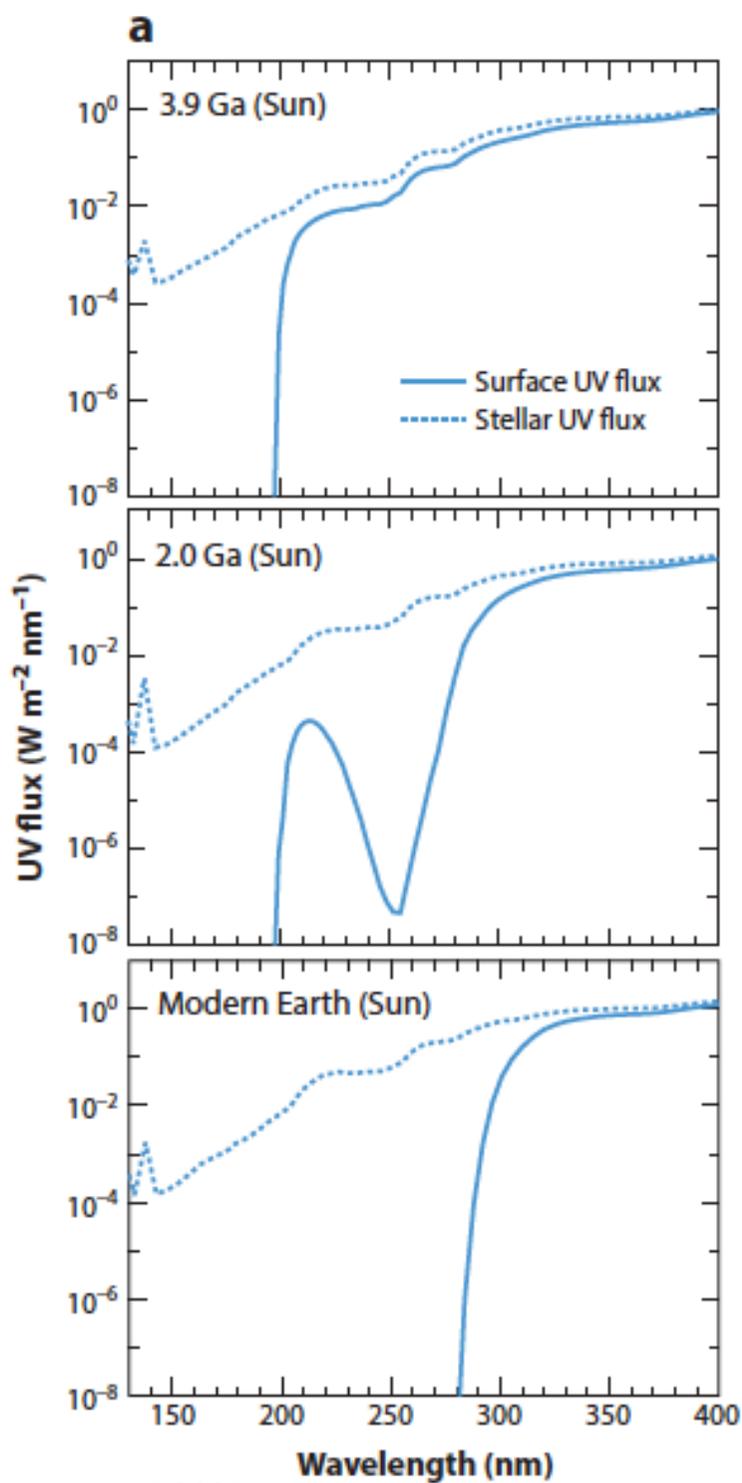
Época 3: ~ 2 Ganos, rica em CO₂/CH₄

Sem nuvens

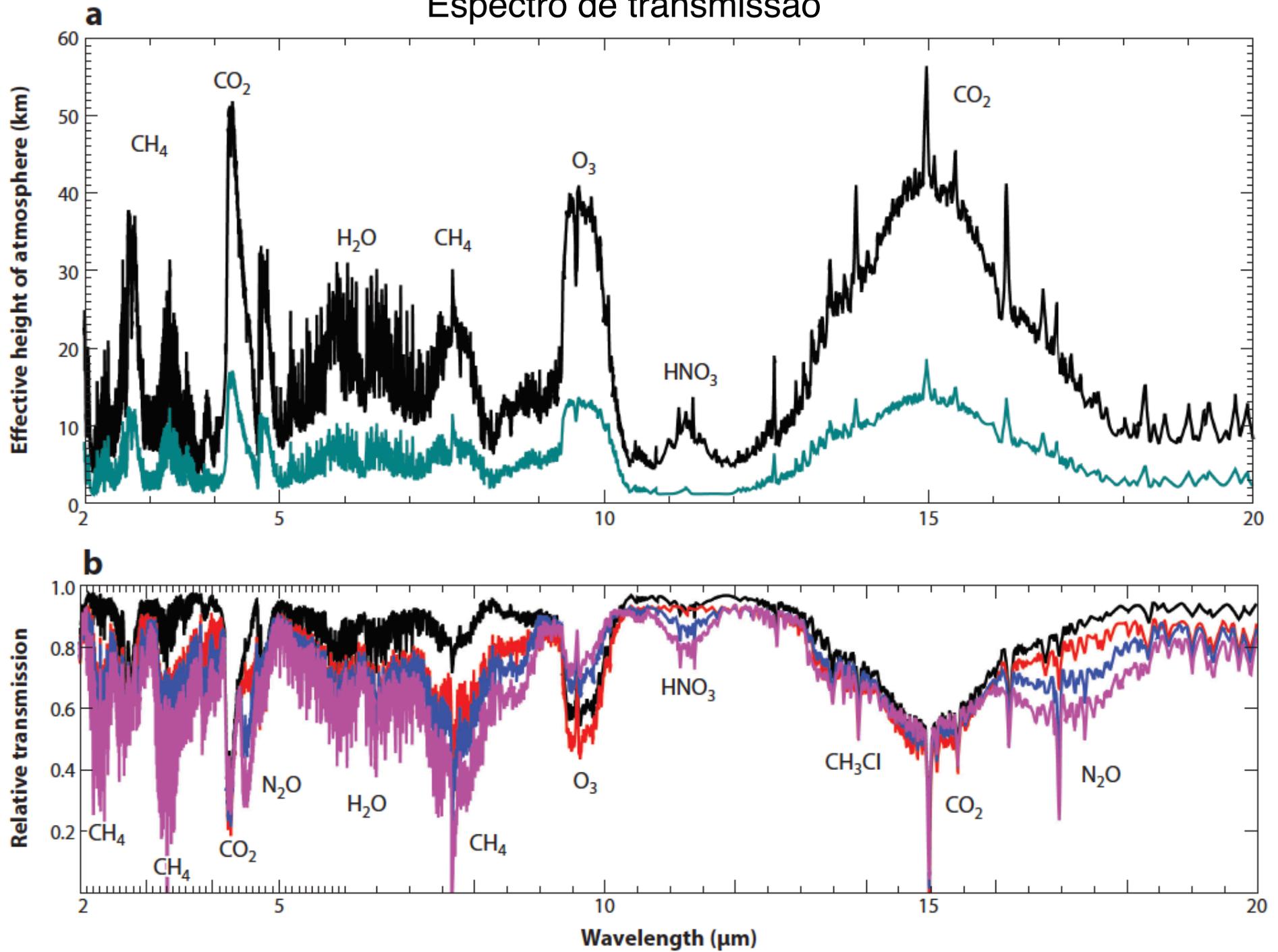
Com nuvens



Época 5: hoje, rica em O₂



Espectro de transmissão

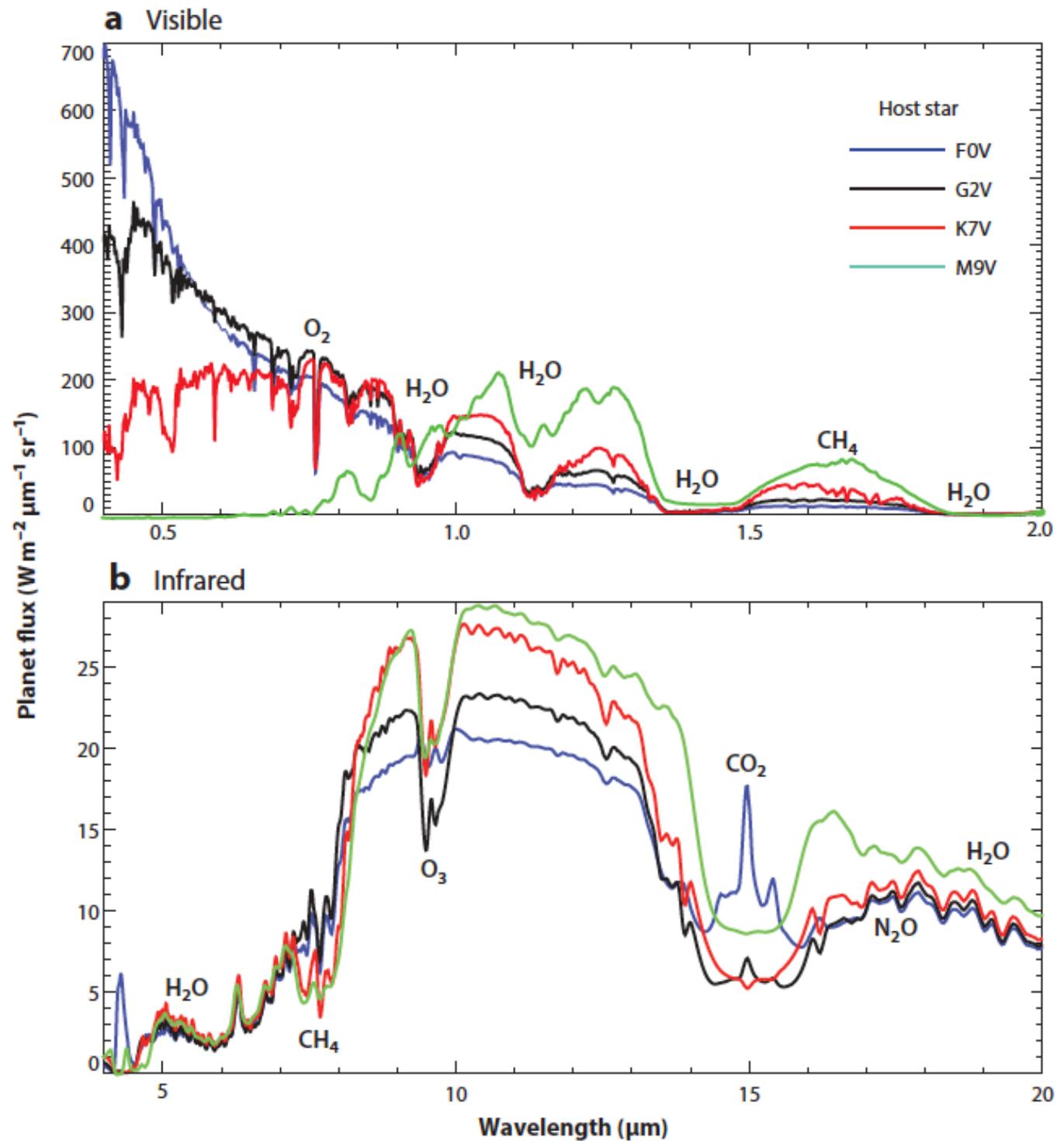




Espectro de absorção

A intensidade das características de absorção atmosférica varia significativamente entre planetas orbitando diferentes estrelas hospedeiras

A SED (Spectral Energy Distribution) da hospedeira influencia a composição química da atmosfera do planeta terrestre





Espectroscopia in situ

- ☑ O caso de Marte



CONDIÇÕES EXTREMAS DE HABITABILIDADE



Alguns aspectos

- ☑ Estrelas do tipo G, K e M conseguem permanecer na seq. principal por dezenas a centenas de milhões de anos (aporte constante de energia)
- ☑ Enriquecimento químico e leis da física e da química permitem a evolução química e o enriquecimento desde as primeiras centenas de milhões de anos
- ☑ Entretanto, outros valores das constantes físicas tornariam o Universo "biofóbico"?
- ☑ Trabalhos de Fred Adams (2008, 2015, 2016) apontam que nosso Universo não é o mais otimizado para o surgimento da vida

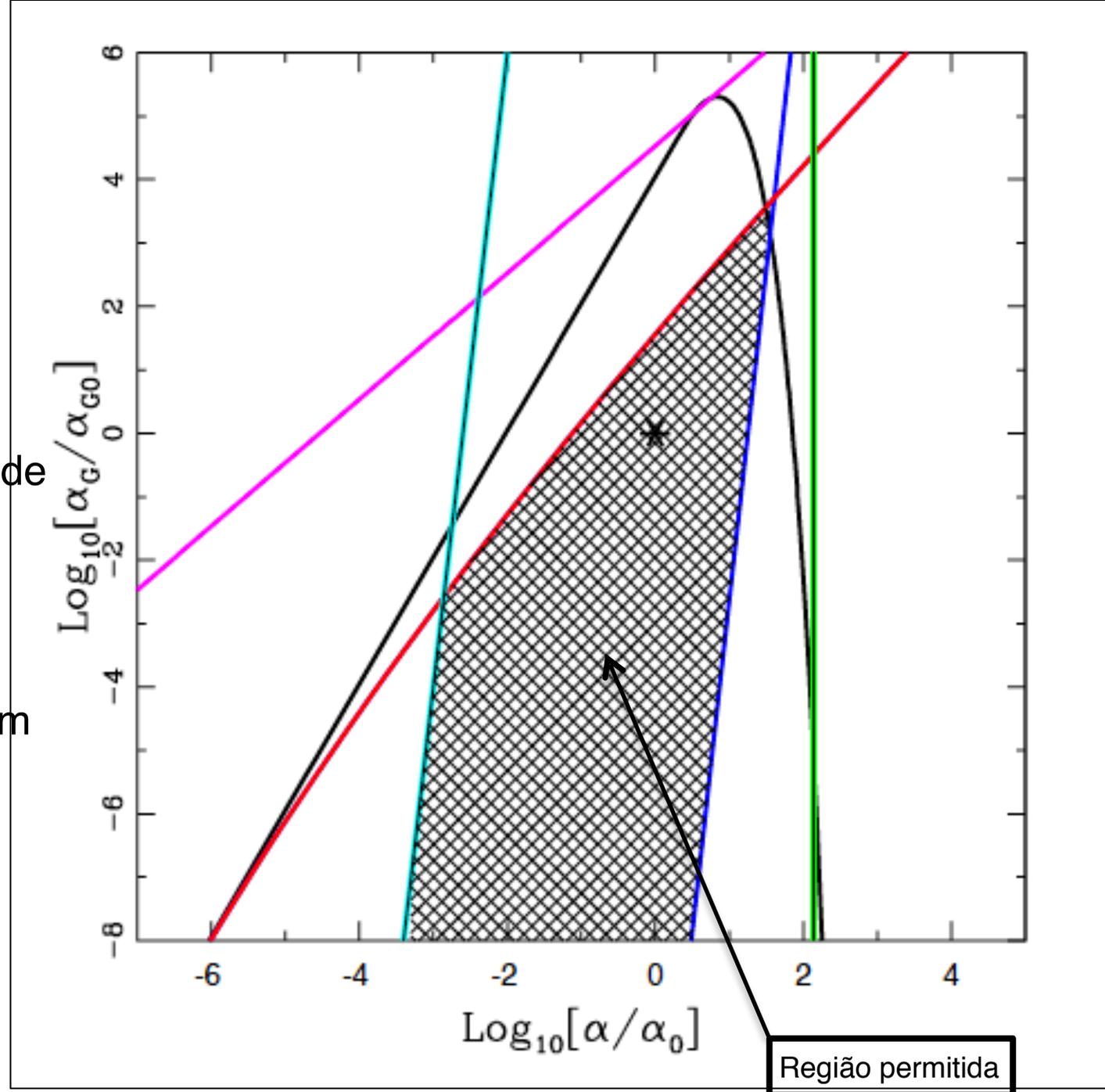


Estrelas e planetas habitáveis com outras constantes físicas?

- ☑ Outras formas das leis físicas conhecidas poderiam existir em outros Universos? Estrelas e planetas poderiam se formar lá? Que vínculos é possível colocar nessa pergunta?
 - ✓ Estrelas com longo tempo de vida (> 13 bilhões de anos) realizando reações nucleares existem
 - ✓ Temperaturas planetárias na superfície são quentes o suficiente para permitir reações químicas
 - ✓ Tempo de vida estelares são longos o suficiente para permitir evolução biológica
 - ✓ Planetas tem massa suficiente para manter atmosferas
 - ✓ Planetas tem massa pequena o suficiente para manter a matéria ordinária
 - ✓ Planetas tem massa grande o suficiente para permitir biosferas complexas
 - ✓ Planetas são menores em massa que suas estrelas hospedeiras
 - ✓ Estrelas são menores em massa que suas galáxias hospedeiras

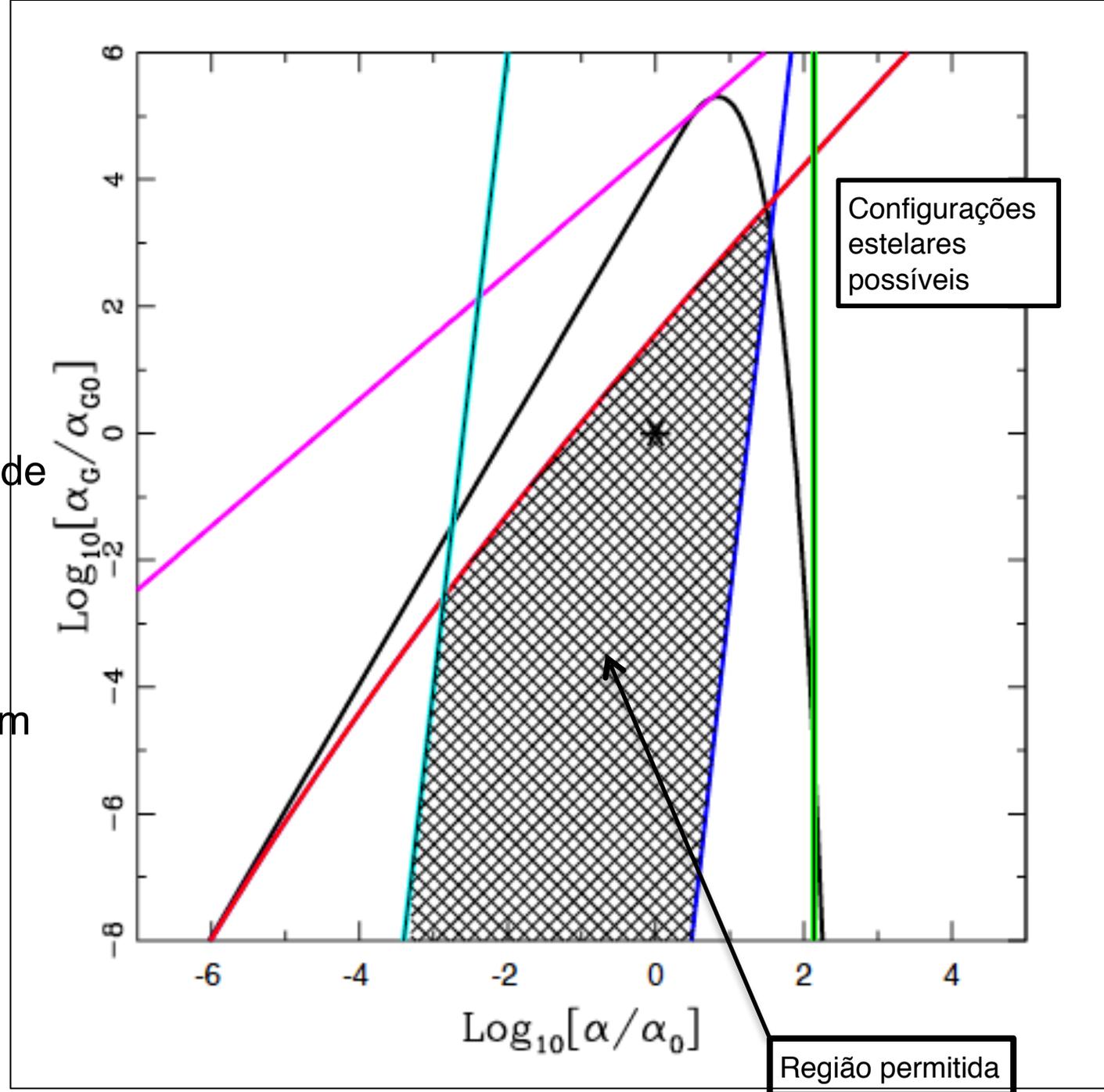
Plano α - α_G que satisfaz os requisitos do slide anterior.

- Universos com estrelas funcionais e planetas habitáveis são viáveis dentro uma margem grande (algumas ordens de grandeza) do espaço de parâmetros.
- Limites superiores para a razão $\alpha/\alpha_G < 10^{-34}$ indicam que universos habitáveis permite uma hierarquia grande entre as intensidades da força gravitacional e da força eletromagnética



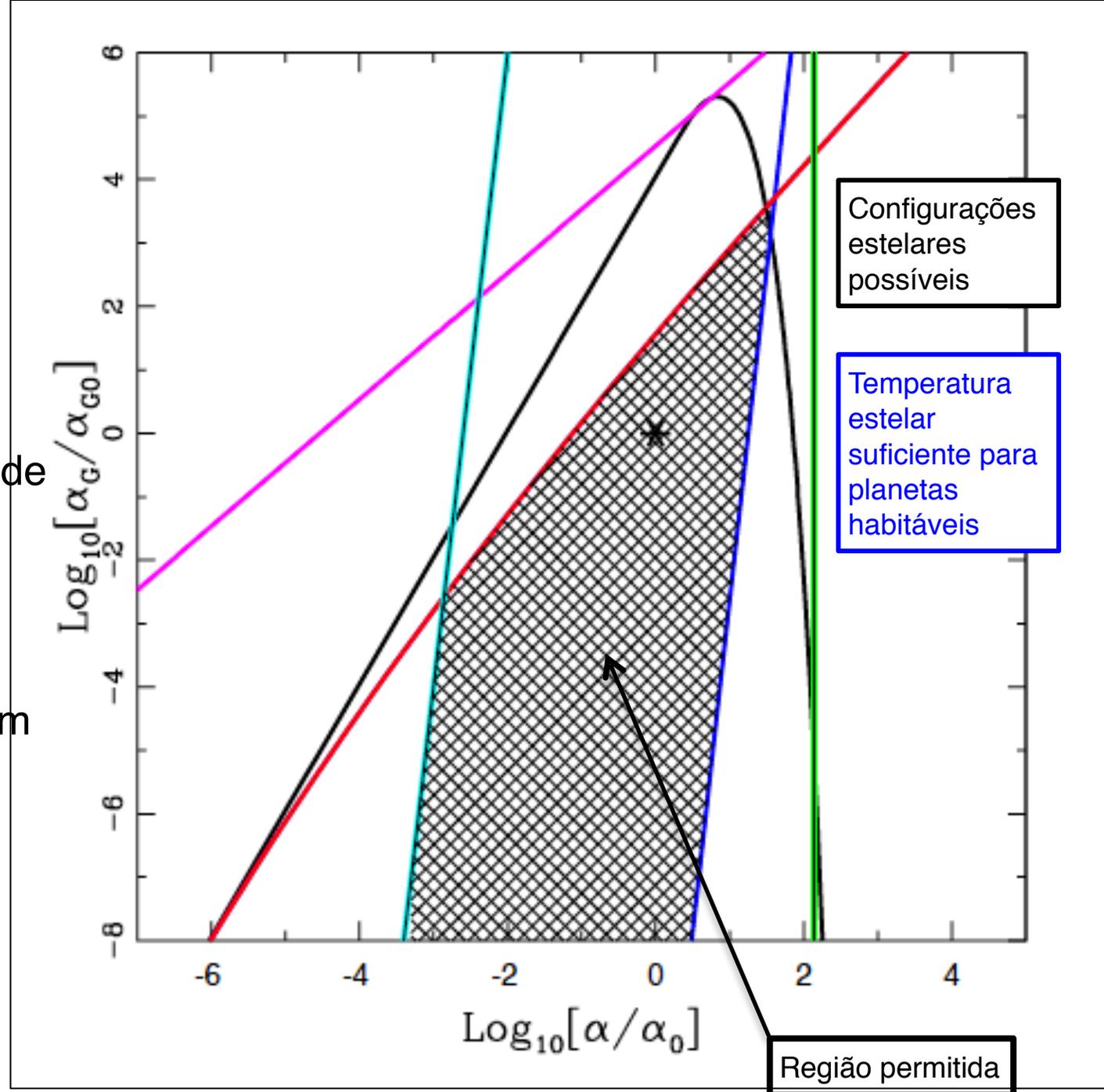
Plano α - α_G que satisfaz os requisitos do slide anterior.

- Universos com estrelas funcionais e planetas habitáveis são viáveis dentro uma margem grande (algumas ordens de grandeza) do espaço de parâmetros.
- Limites superiores para a razão $\alpha/\alpha_G < 10^{-34}$ indicam que universos habitáveis permite uma hierarquia grande entre as intensidades da força gravitacional e da força eletromagnética



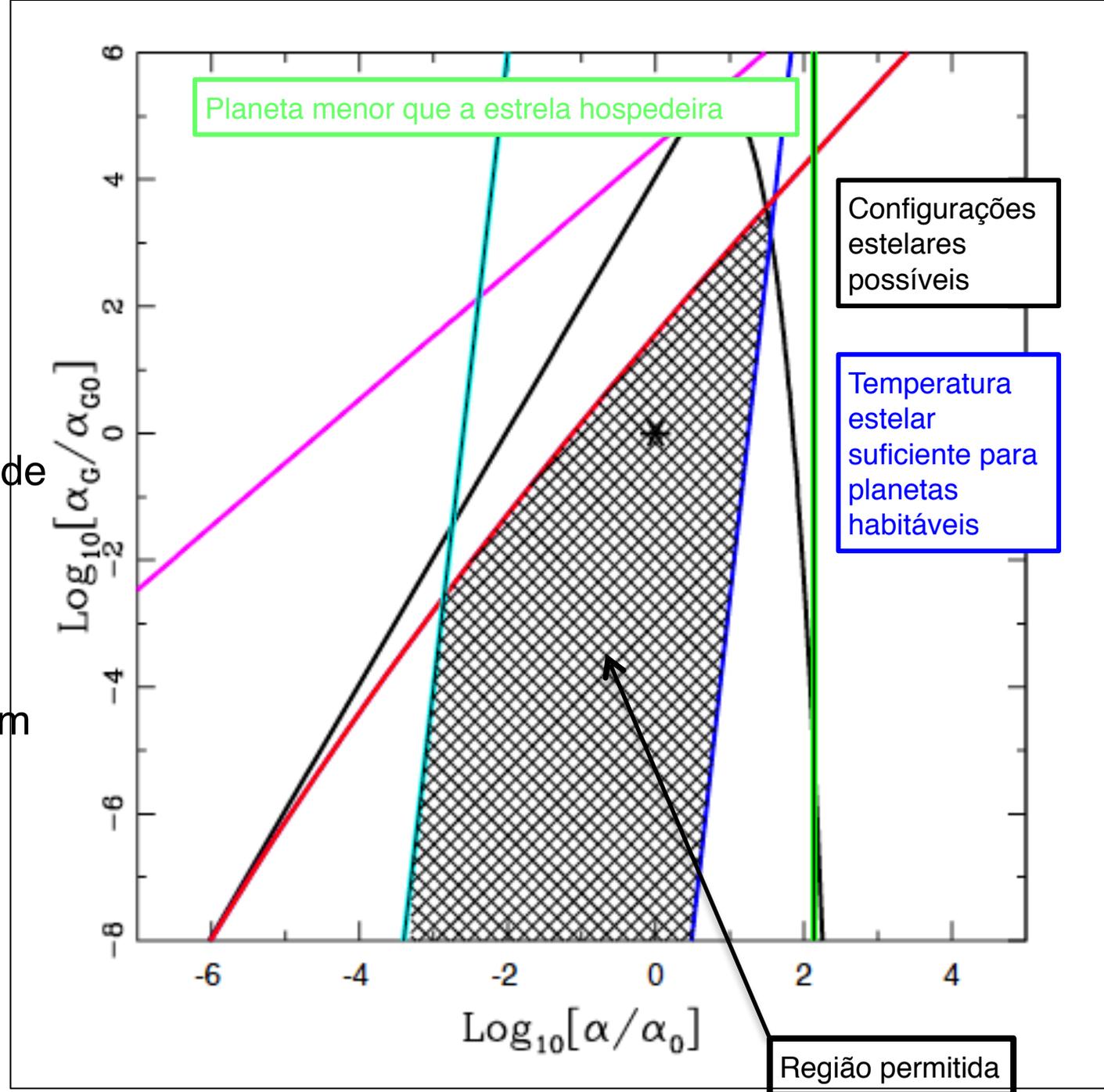
Plano α - α_G que satisfaz os requisitos do slide anterior.

- Universos com estrelas funcionais e planetas habitáveis são viáveis dentro uma margem grande (algumas ordens de grandeza) do espaço de parâmetros.
- Limites superiores para a razão $\alpha/\alpha_G < 10^{-34}$ indicam que universos habitáveis permite uma hierarquia grande entre as intensidades da força gravitacional e da força eletromagnética



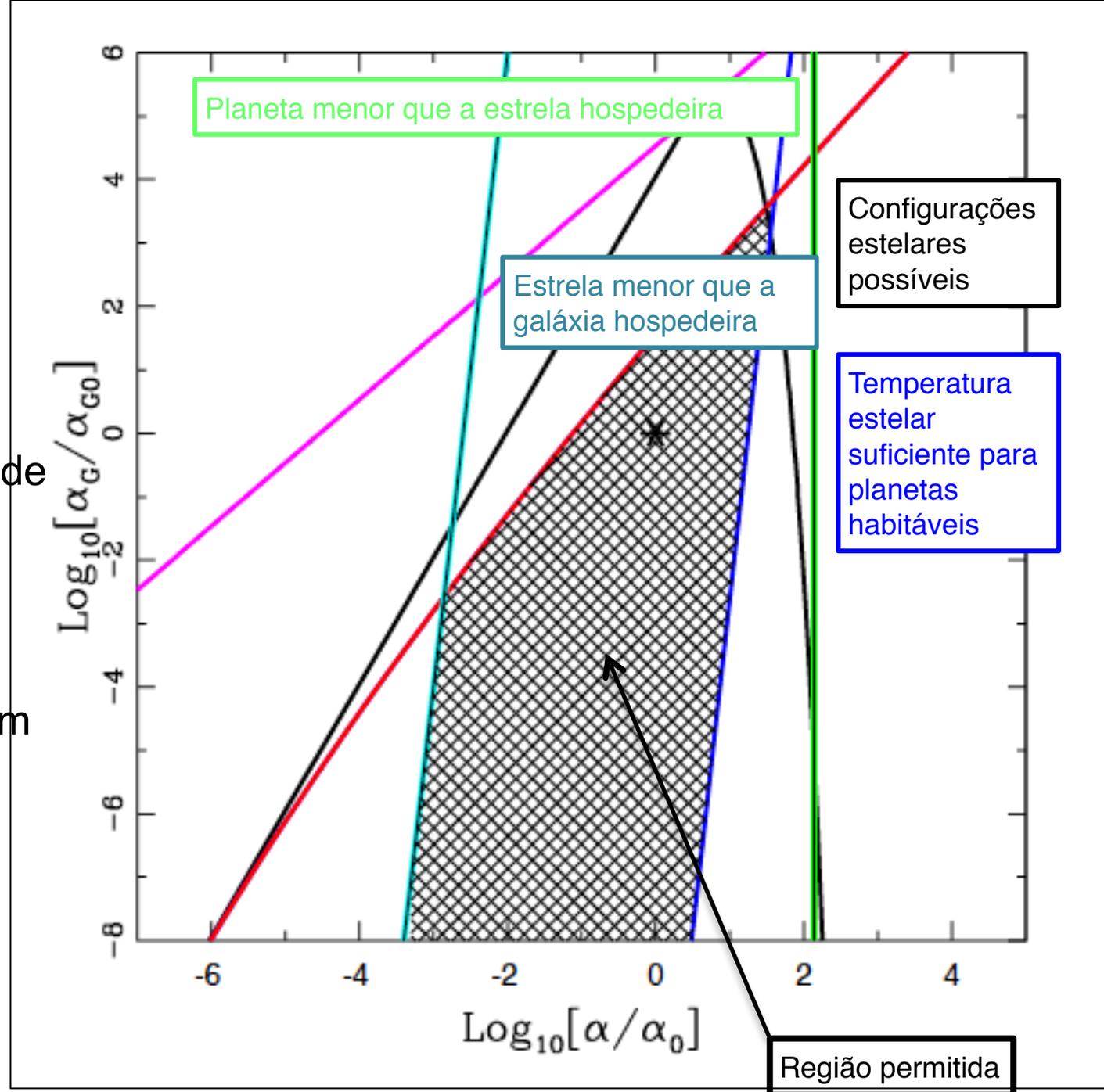
Plano α - α_G que satisfaz os requisitos do slide anterior.

- Universos com estrelas funcionais e planetas habitáveis são viáveis dentro uma margem grande (algumas ordens de grandeza) do espaço de parâmetros.
- Limites superiores para a razão $\alpha/\alpha_G < 10^{-34}$ indicam que universos habitáveis permite uma hierarquia grande entre as intensidades da força gravitacional e da força eletromagnética



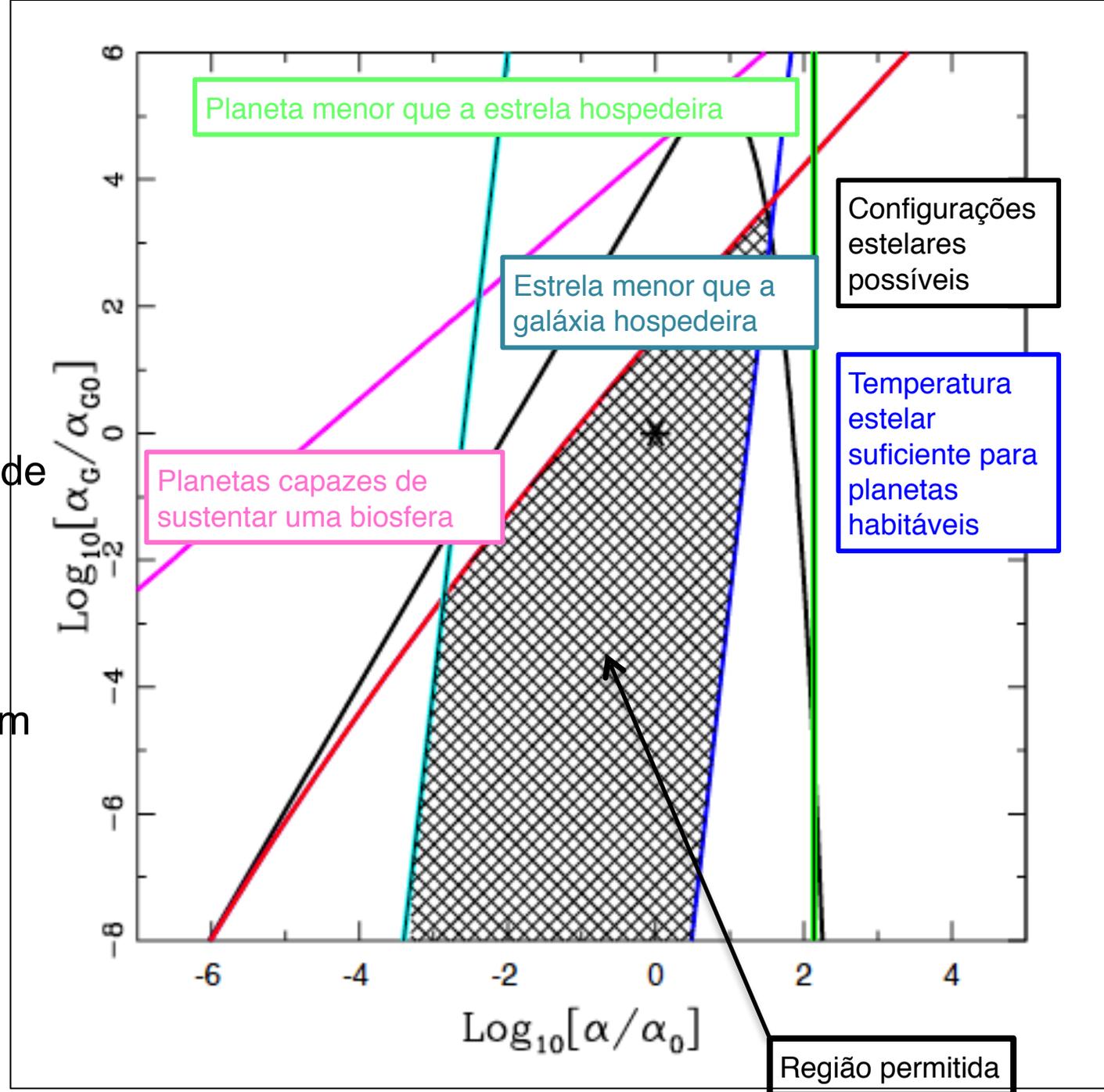
Plano α - α_G que satisfaz os requisitos do slide anterior.

- Universos com estrelas funcionais e planetas habitáveis são viáveis dentro uma margem grande (algumas ordens de grandeza) do espaço de parâmetros.
- Limites superiores para a razão $\alpha/\alpha_G < 10^{-34}$ indicam que universos habitáveis permite uma hierarquia grande entre as intensidades da força gravitacional e da força eletromagnética



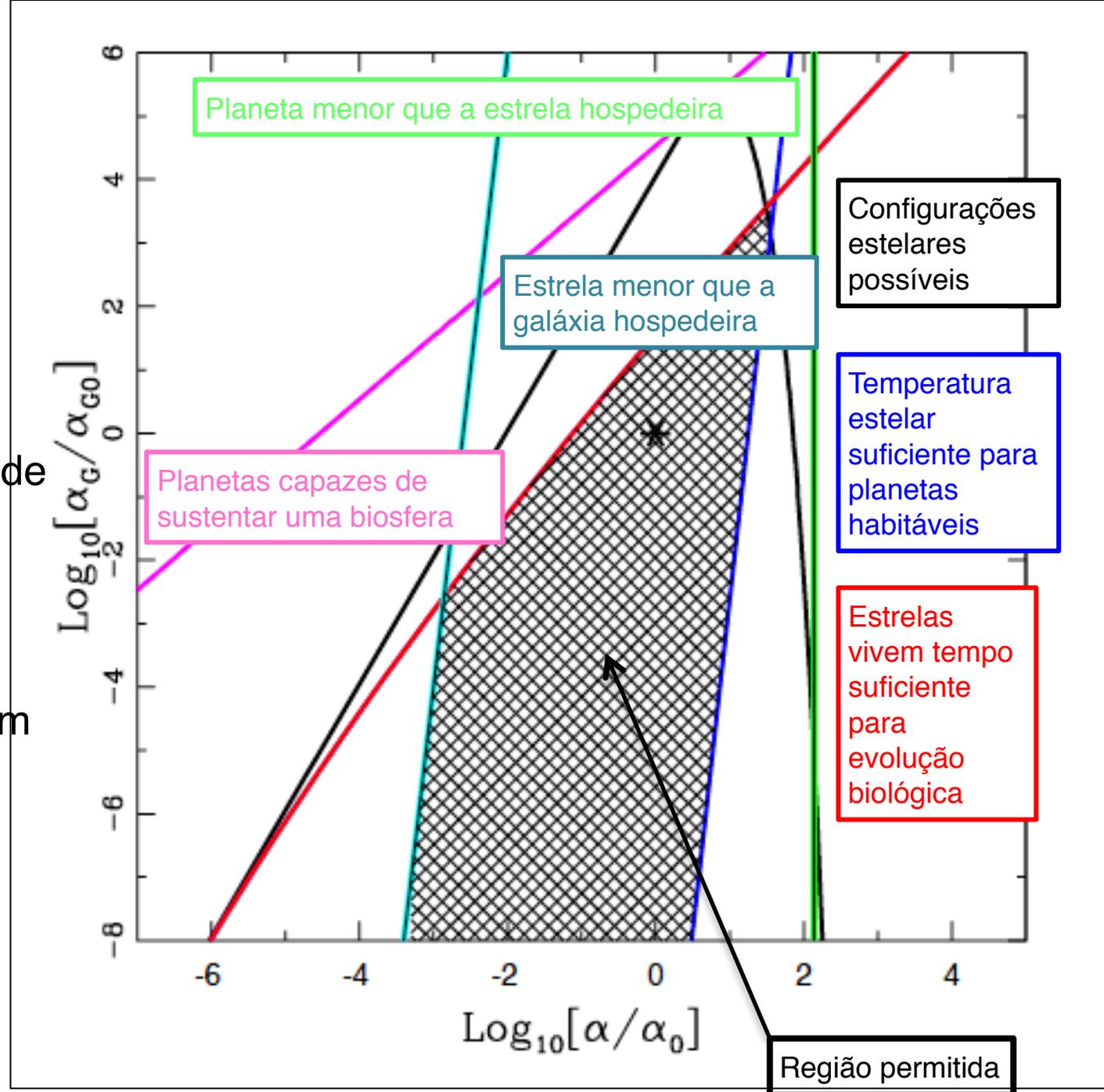
Plano α - α_G que satisfaz os requisitos do slide anterior.

- Universos com estrelas funcionais e planetas habitáveis são viáveis dentro uma margem grande (algumas ordens de grandeza) do espaço de parâmetros.
- Limites superiores para a razão $\alpha/\alpha_G < 10^{-34}$ indicam que universos habitáveis permite uma hierarquia grande entre as intensidades da força gravitacional e da força eletromagnética



Plano α - α_G que satisfaz os requisitos do slide anterior.

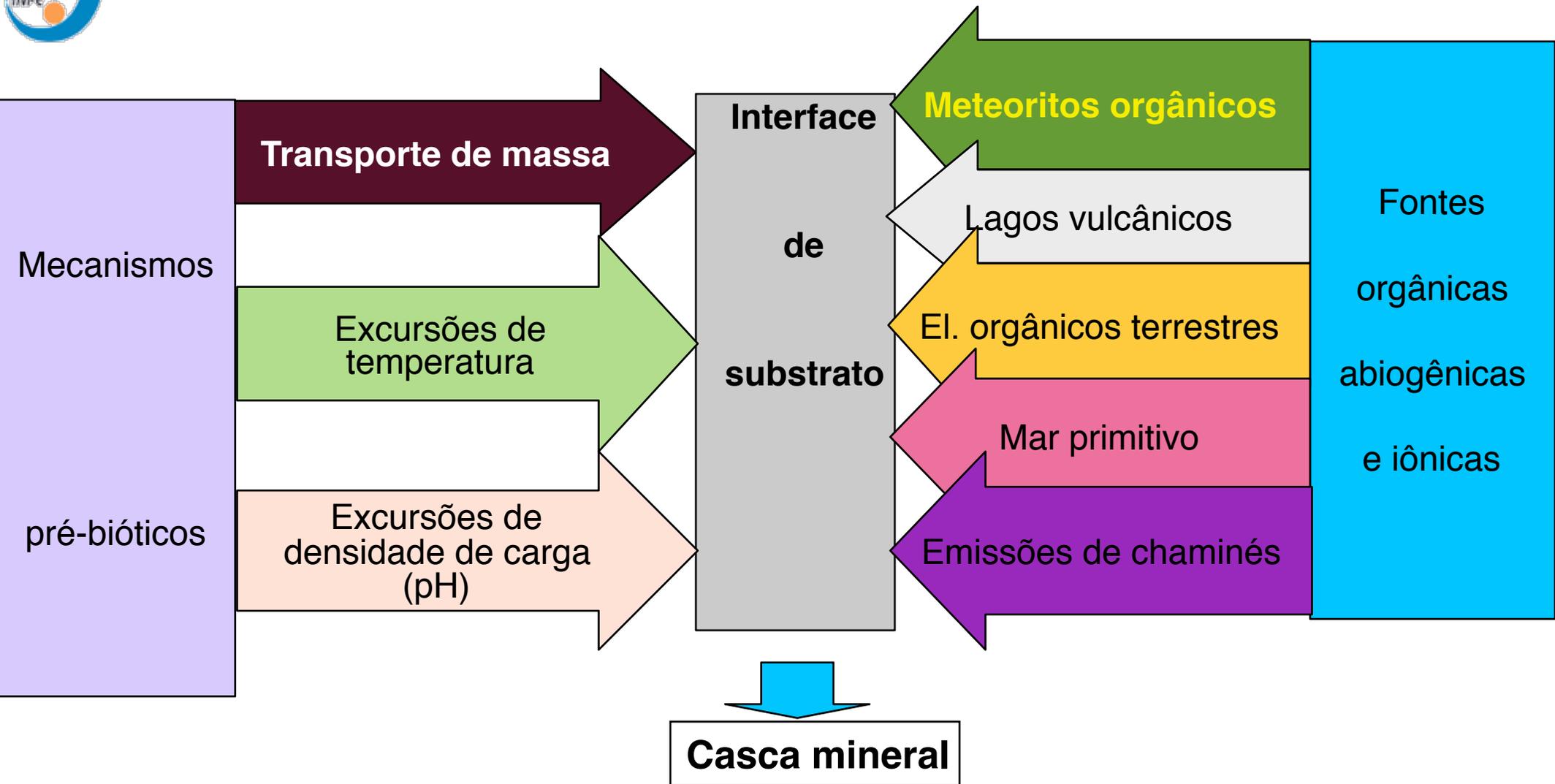
- Universos com estrelas funcionais e planetas habitáveis são viáveis dentro uma margem grande (algumas ordens de grandeza) do espaço de parâmetros.
- Limites superiores para a razão $\alpha/\alpha_G < 10^{-34}$ indicam que universos habitáveis permite uma hierarquia grande entre as intensidades da força gravitacional e da força eletromagnética

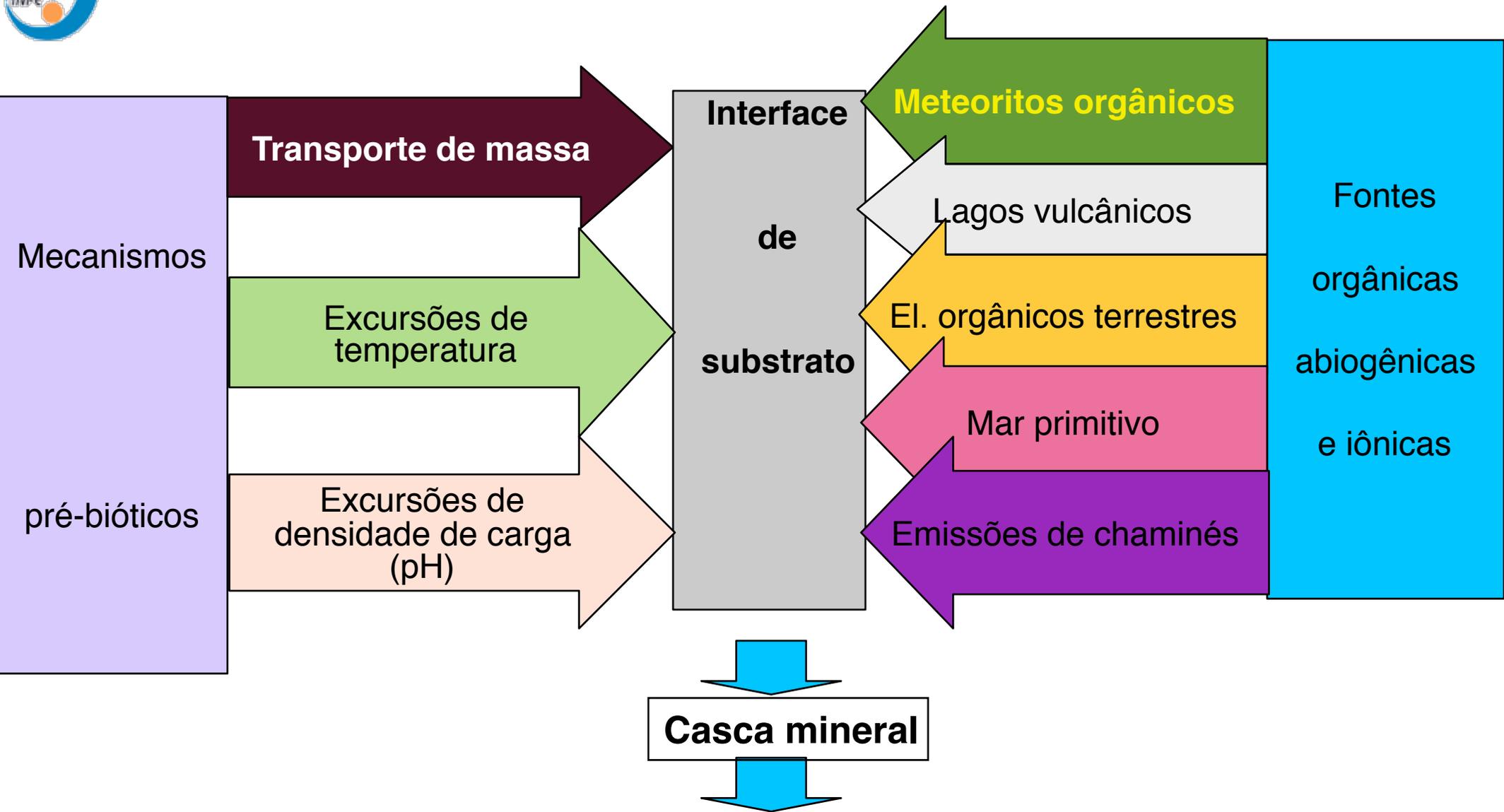


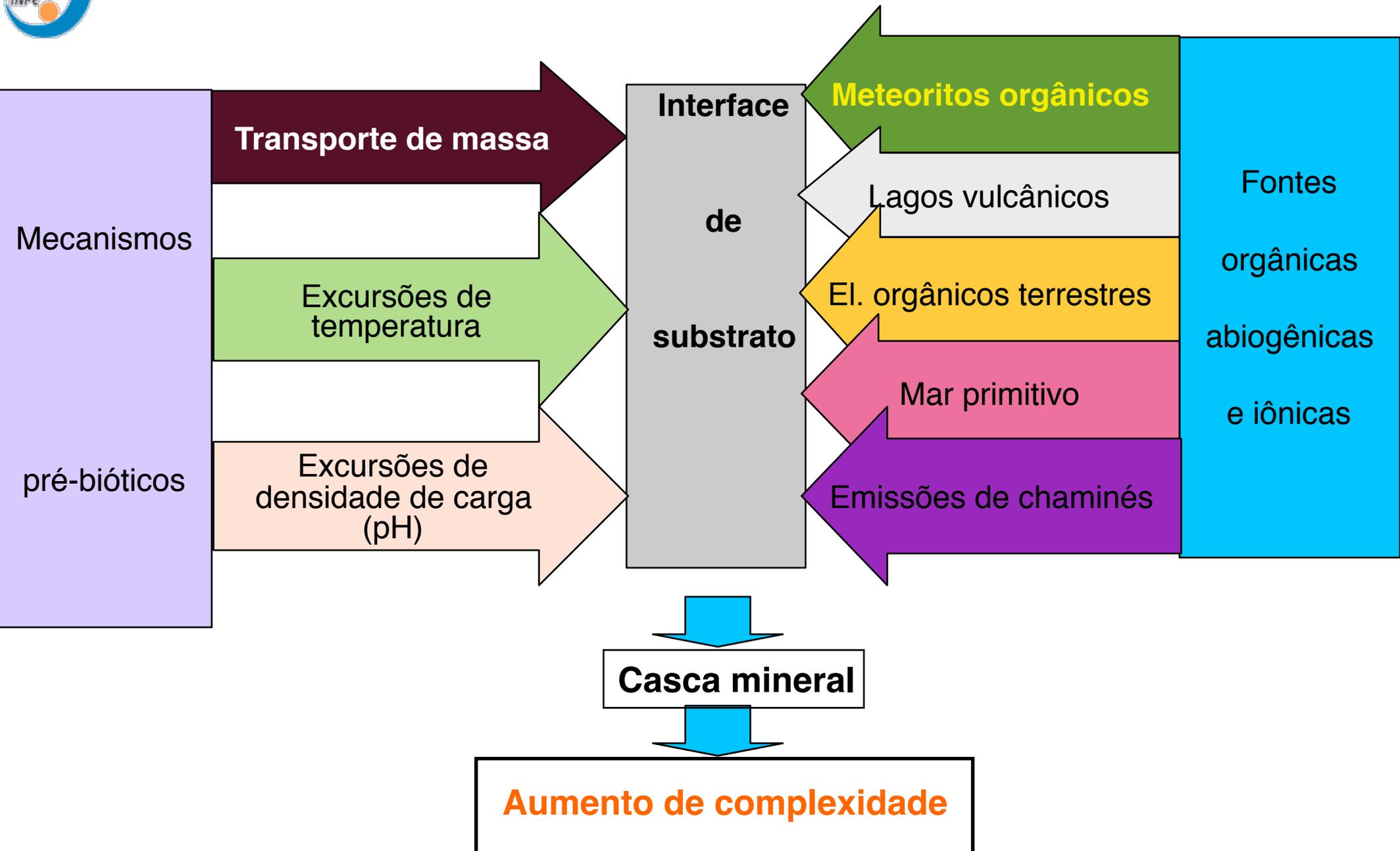


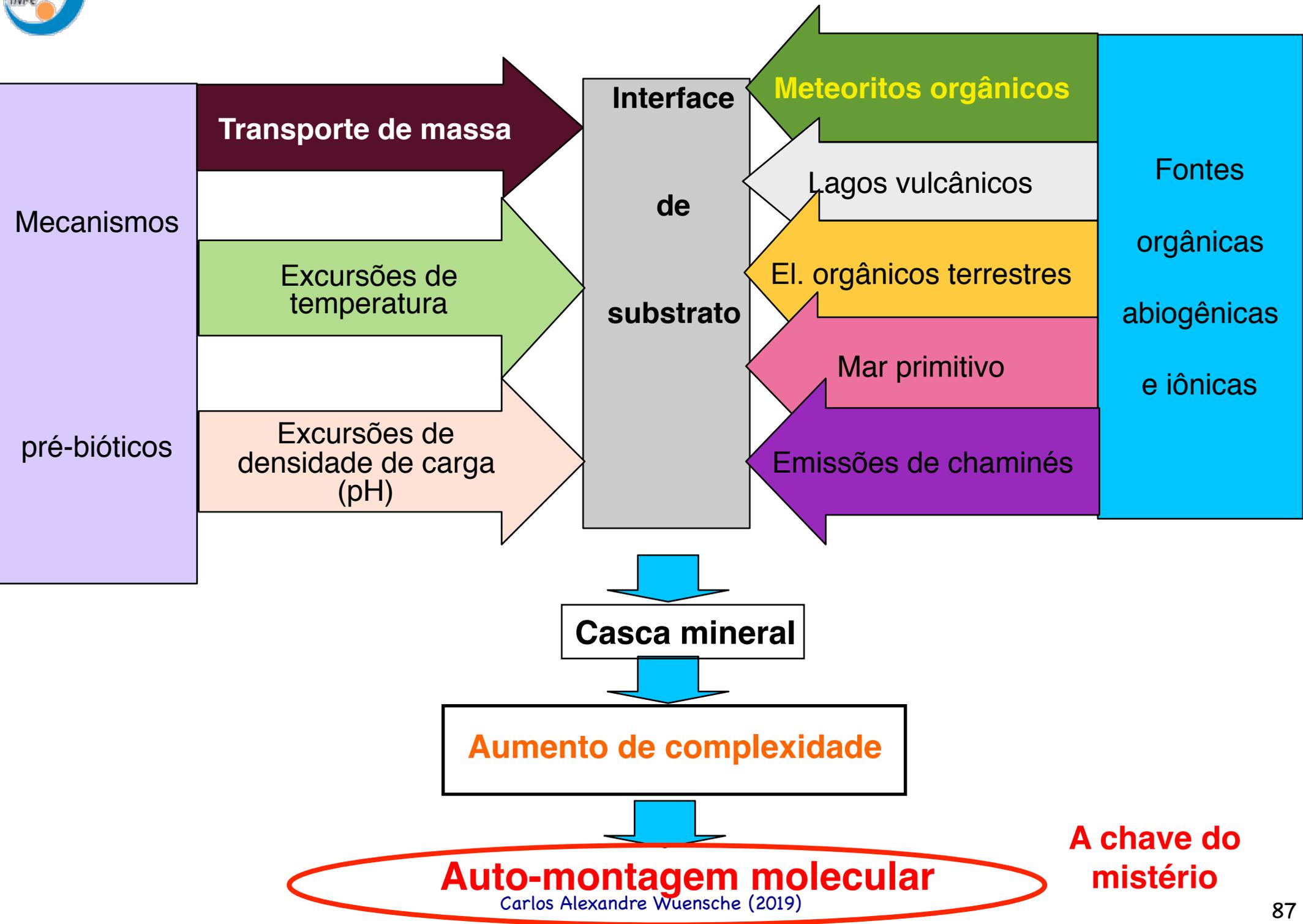
Habitabilidade – comentários finais

- ☑ Para uma abordagem mais geral sobre habitabilidade no Universo, alguns pontos para reflexão são importantes:
 - ✓ Compreensão da formação e evolução de sistemas planetários e planetas habitáveis
 - ✓ Busca das origens dos “tijolos da vida”
 - ✓ Compreensão da origem e evolução da vida na Terra, bem como de seus limites
 - ✓ Detecção de vida em outros planetas e satélites
 - ✓ Marte, Europa e Titã: bancos de testes...



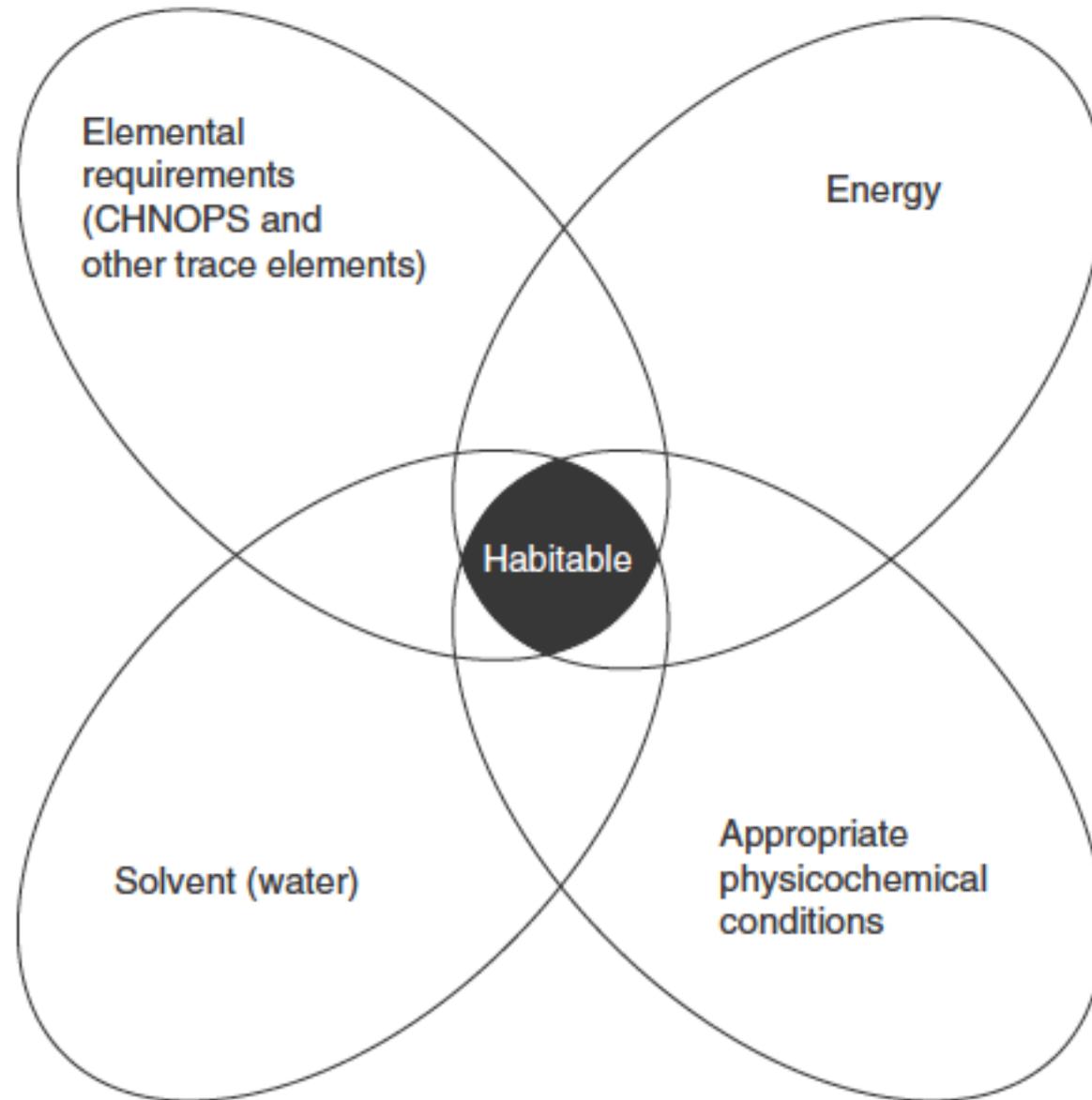








Resumo dos ingredientes para habitabilidade instantânea





FIM DA AULA 4



FIM